

Ferrara Souto s. 17

Revista da Semana

Anno XXXIII .. N. 20 .. Preço 1\$500 .. 30 de Abril de 1932



A Florescencia da Raça



José F. Tullio, filho do sr. Guido Petrella.



Jean Margaret, filha do casal R. W. Paterson.



Arnaldo Marios, Maria Lisah, Helú e Carmen Sylvia, filhos do dr. Arnaldo Motta. — Maria Helena, Vera e Alberto, filhos do sr. Alberto Motta. — Maria Irene, Luiz Alberto e Maria Helena, filhos do dr. Lauro Soalheiro.



Ralph Le Roy, filho de Mrs. Bearden — (São Paulo).



Ediardo Carlos e Bouner, filhos do dr. C. T. Stenard.

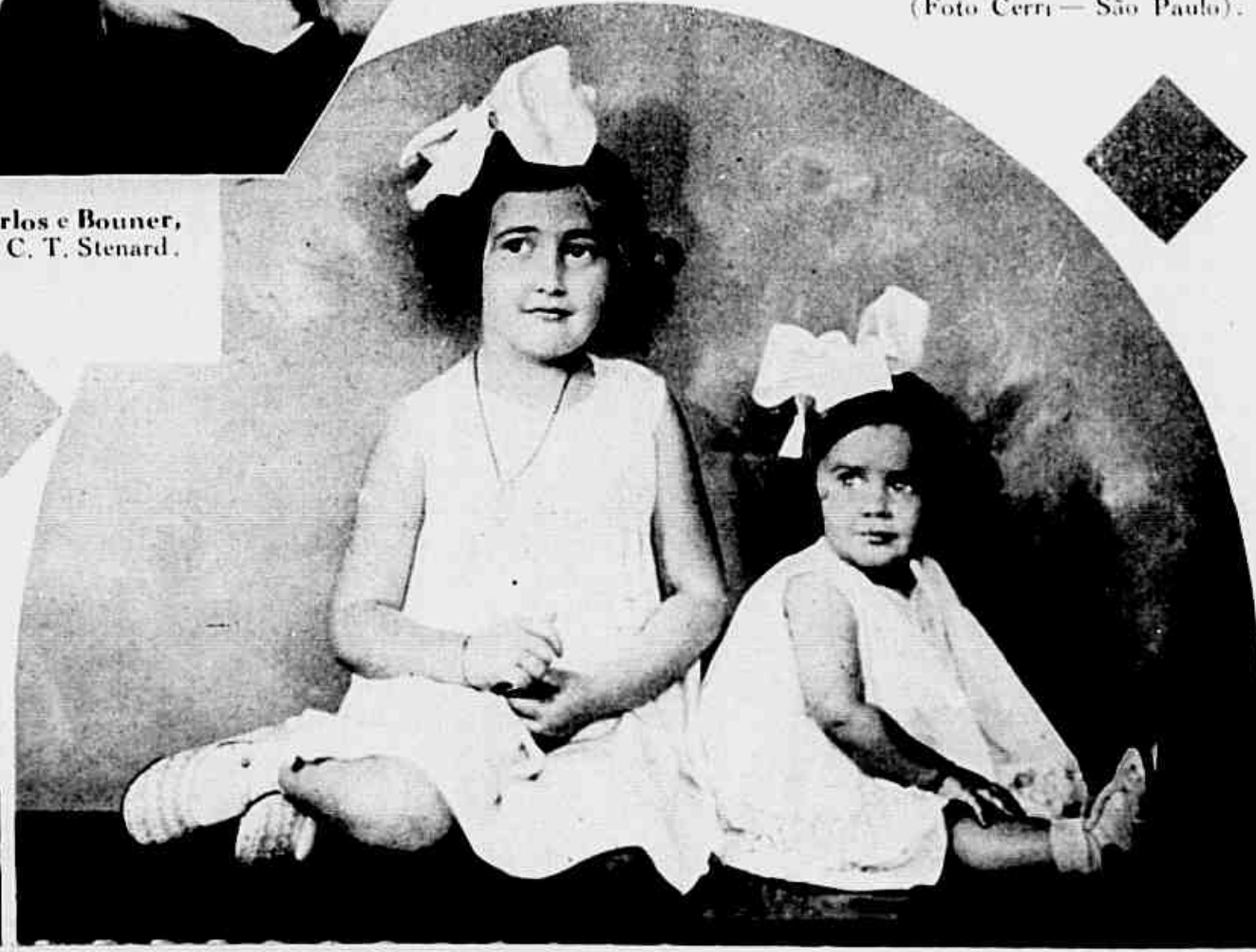


Paulo, filho do casal Salim Maury.

(Foto Cerri — São Paulo).



Mario e Paschoal Luiz, filhos do sr. Leão Christinij.



Maria Helena e Beatriz, filhos do sr. Fabio Ruy Galembeck.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA
COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephone: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 41\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 — Atrazado 2\$000

Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIII

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1932

NUMERO 20

VITRINES

por Maria Eugénia Celso

DEVIA ser montras. Montra, porém, embora arrimado ao classicismo do velho e respeitável portu-guez, não nos parece tão expressivo nem, sobretudo, tão característico da novidade, da fantasia, da modernice da cousa.

Montra assenta, quando muito, á exposição um tanto melancolica de instrumentos de cirurgia e apparatus orthopedicos. Tem a gravidade do que exhibe.

Todo aquelle impressionante arsenal de pinças, ferros, tesouras, limas e bisturis, reluzentes de aço, tristes evocadores das infinitas possibilidades do soffrer humano, que a gente sem querer compara aos sinistros apetrechos de um gabinete de tortura, só mesmo em montra ficariam á ntade. A vitrine lhes seria demasiado frivola. Na graça leve e brilhante do seu francezismo, tão geitosamente acclimado ás exigencias cosmopolitas da nossa eclectica linguagem, a vitrine se adapta melhor ao espirito reclamista da época.

E' mais complexa e mais moça.

A montra apresenta algo da circumspecção de uma pesada matrona. A vitrine não passa de uma rapariga cheia de capricho. Vive mudando de apparencias.

Não tem predilecção fixa.

Ventoinha girando ao vento da moda do dia, não se detém muito tempo na exhibição de um mesmo artigo. Sua physionomia, para attrahir e agradar, deve ter o constante fascínio da novidade.

Variar lhe constitue a garantia do exito perenne. A montra, mais assentada e mais grave, só convem effectivamente á exposição de objectos mais pro-saicos e mais sérios: mobiliario, productos pharmaceuticos, apparatus sanitarios, guardachuvas, generos comestiveis, etc. Ninguém se lembraria nunca de chamar montra a um destes scintillantes mostru-arios de joias ou de lampadas, imans irresistiveis para a curiosidade, já bastante blasée, do nosso olhar.

São vitrines, ou antes, são a exteriorisação mais alliciente da vitrine. A sua expressão mais visto-samente fascinadora. Espelhos do que se usa, re-flectem nas multiplas modalidades do que apresen-tam á fantasia do nosso interesse, a propria vida da cidade.

São o mais seguro boletim metereologico das estações.

Vestem-se pela cor do tempo.

Assim, mal se prenunciam os primeiros calores es-tivais, todas as vitrines se engalanam de cores claras.

Gazes, crêpes, voiles e musselinas cascadeiam em drapejos leves, atraz dos vidros, batidos de sol.

Os chapéus se fazem todos de palha ou de crochê.

Assustadas, pela ardencia da temperatura, as flôres reclamam, afim de sempre frescas se offertarem ao nosso enlevo, a protecção dos grandes toldos de lona listada. Um ar de sem cerimonia e de fartura torna mais brasileiro ainda o nosso Rio. Toda uma revoada de leques e ventarolas bate as azas de papel pintado pelas vitrines dos armarios. Os mostruarios de fructas se coloreem das admiraveis sanguineas das mangas e jambos ou se pintalgam do ouro esverdeado de laranjas e carambolas. E' o verão com as suas pom-pas e as suas galas. Os manequins não ostentam senão toilettes simples, trajes de praia ou de ville-giatura: toiles de seda, linhos, cassas e organdis. A época se tornou balnearia. Um enxame de maillots

de banho e de pyjamas de praia transporta para o centro acalorado da urbs, algo da brisa do largo e da morna liberdade da areia do mar. O calor impera. Mas uma onda de alegria invade subitamente a mo-dorra quente das ruas. Abre-se a era carnavalesca. Um fremito de loucura se propaga por todas as vi-trines. Caixas de lança-perfumes subrepticamente se esgueiram entre a perfumaria authentica dos vidros de cheiro, de aguas e de loções. A cabelleira doida das serpentinhas esvoaça, em comas multicôres, á porta das lojas de brinquedos ou de quinquilharias. Em frente á vitrine dos bazares, magotes de creanças estacionam por longos instantes deslumbrados. As mascaras, lá dentro, riem e careteiam. Os tambores parecem rufar, tocar as cornetas, dansar palhaços, bonecas e polichinellos. Toda a cidade, da noite para o dia, ficou subitamente carnavalesca. Até nas grandes vitrines da alta costura, Momo encetou o seu reino de maluquices. Os manequins se fantasiaram todos, cada qual mais rica e mais suggestivamente. Mexicanos, chinezes, holandezes, princezas mosco-vitas, dansarinas, fadas, cow-boys, havaianas e es-panholas transformaram numa verdadeira salada russa de travestis mirolantes o prestigioso dominio das ultimas creações da elegancia.

Algumas vitrines, todavia, resistem ao contagio avassalador da folia reinante.

Sobre o velludo dos escrinhos improvisados, as joias continuam a resplandecer por todos os mil fogos de suas pedrarias.

Não ha olhos de mulher que se não demorem nellas, um instante, como aspirados pela tentadora belleza daquellas magicas refulgencias. Caras de-mais, no entanto.

E desviam-se, pezarosas, a mór parte destas pupillas extasiadas, indo pousar-se, num embeveci-mento de cubica e de admiração, nas vitrines de adereços de fantasia: esses collares, brincos, diade-mas e braceletes que brilham mais do que os ou-tros talvez e mais proximos se encontram das pos-sibilidades financeiras de cada qual.

A moda recommenda a fantasia e o artificio. As vitrines, como todos nós, obedecem cegamente. A estação, todavia, se adeantou. Embora, no mos-turario de discos e victrolas ainda se exponham os sambas e maxixes do carnaval, já o radio começa a lançar os accordes da primeira valsa lenta ou da excelsa ranchera que o inverno proximo veio popu-larizar.

Os manequins, friorentamente, revestem os pri-meiros tailleurs de lã e os manteaux inicias. Surgem sumptuosos, atraz do agasalho do crystal, velludos, pelles e pellichas. Os vestidos de theatro e de baile encetam a sua luxuosa appareição. O passo das tran-seuntes se atarda diante das vitrines de sapatos, onde se alinham, adoraveis de graça e de faceirice, os calçados que a ultima moda aconselha a Cinderella. Mas eis que a vitrine das bolsas se tinge de cores es-curas. O que se estará, usando, meu Deus? E, como o inverno é sempre mais reservado nos seus matizes do que o verão, a gente precisa decididamente olhar, saber, perscrutar... prevenir-se... Na vitrine

das meias as mudanças não se accu-sam notaveis. Nem tão pouco na dos perfumes. Permanecem em voga Caron e Bicharat. E os cigarros?... Lá estão elles, arranjados em imagi-nosas architecturas de um dia, prom-ptos a se esvair em fumaça na dis-pligencia de nossos labios. Fumar ajuda a esquecer a vida. Esbate-a em fumo. Rezar também. Embruma-a de esperanza. Vamos, pois, escolher nesta redoirada vitrine de objectos sacros o doce perfil de madona ou a estatueta de santa mi-lagrosa que mais propicios se afignarão á instancia de nossas preces. Paschoa chegou. As confeitarias se enchem de ovos multicôres, enlaçatados de fitas. Tão appetitosos se offerecem bôlos, doces e confeitos, sob o granizo do assucar crystallizado ou a promissora armadura de chocolate, que a gente, sem querer, vai gulosamente passando a lingua pela bocca. Ah! essas vitrines de confeitaria...

Faz frio, entretanto, agora. Positivamente faz frio. As gravatas dos homens se tornam sérias e, como o tempo vai mudar, já se vai deitando um olhar-zinho de esguelha ao aconchego dos capotes e á parada dos guardachuvas, militarmente alinhados á espera do primeiro aguaceiro de veranico. Essas chuvas de inverno são traicoeiras. Se trocassemos o desabrigo do nosso carro aberto, pela protecção de uma pequena limousine mais fechada e mais te-pida?... A vitrine dos automoveis desvenda perspec-tivas illimitadas á nossa ancia de locomoção. Um carro novo actualmente, porém, seria demasiado dis-pendioso. Deixemol-o para o fim do anno. Para Natal. Ainda anda longe... Longe?... Natal vem vindo. Natal está ahi. Nas vitrines de louças e porcelanas ha um faiscamento novo de crystaes e de vidraria. Quanta cousa linda... Preferiria, talvez, um livro... Paremos, um segundo, ante a promissora apoiadura das vitrines intellectuales. Oh! que admiravel edição dos poemas de Shelley... Custa por certo um preço prohibitivo... E o ultimo livro de Maurois... o penultimo de Gastão Cruls...

Ahi estão todos elles: o livro que faz pensar, o que faz sorrir, o que faz sonhar... Tal a mée do humano pensamento. E' a vitrine da grande illusão: A illusão de ensinar, de convencer, de divertir, de durar... Não será a vitrine que mais pessoas consiga prender á suggestão do seu mostruário.

O Sloper tem sempre muito mais gente, subju-gada ao deslumbramento do seu falso esplendor. Cousas da vida. Inconsequencias do gosto. As vi-trines, como as creaturas, conhecem as alternativas de successo ou de abandono. São os charmarizes do desejo. As iscas dispostas a captar a nossa preferencia pela cilada la attenção bruscamente impressionada.

Pois, quantas vezes ouvimos a phrase denun-ciadora:

— "Fui á cidade simplesmente a passeio, dis-posta a não comprar nada. Mas estavam tão bem arrumadas e bonitas as vitrines que acabei gastando um dinheirão!"

Eis ahi o perigo e a delicia das vitrines

Maria Eugénia Celso

DO NATURAL

conto de Pierre Valdagne

NADA mais desagradavel do que dar a gente, de cara a cara, com alguém que desejaria evitar. Pois assim acaba de acontecer com Gastão Mouflin.

Não o apresento aos senhores porque com certeza o conhecem. E' um dos romancistas mais louvados, mais disputados pelos jornaes.

Quando digo cara a cara, digo mal. Não foi rigorosamente assim que nos encontramos. Eu o tinha avistado na multidão; caminhavamos um para o outro. Tratei de me desviar para a esquerda, occultando-me por trás dum cavalheiro corpulento. Elle, porém, lobrigou-me, agarrou-me pelo braço... e não houve meio!

Perguntar-me-ão agora porque motivo eu preferia não falar com Gastão Mouflin que é um escriptor notavel e com quem mantenho excellentes relações. Eu me explico: Mouflin tinha me enviado, e com encantadora dedicatória, o seu novo romance *A ultima cartada*, que eu ainda lhe não agradecera; e como essa obra me não agradara e eu intimamente achava



— Isto é o cumulo! Os Gonçalves herdaram mais de mil contos... e eu aqui, a quebrar a cabeça, para lhes escrever uma bonita carta de pezames!



Incomodos...

MELANCOLIA . . . Desanimo . . .

Angustia . . . Vertigens . . . Dôr de cabeça . . . Mal estar geral . . .

As molestias das senhoras se aliviam de forma facil, rapida e segura, com o analgesico ideal:



A CAFIASPIRINA é igualmente eficaz para as nevralgias, enxaquecas, dôres de dentes, reumatismo, dôres de ouvidos, resfriados, etc.

Cafiaspirina

o remedio de confiança

Alivia rapidamente as dôres, sem prejudicar o organismo, antes restituindo-lhe o vigor e o bem estar.

SE É BAYER É BOM

condemnável que Mouflin a houvesse escripto, agora me via na contingencia de mentir ou de ferir a susceptibilidade dum velho amigo...

Gastão Mouflin, homem de bello talento e modelo de camaradas, é casado. Podemos até dizer que é bem casado, porque Genoveva Mouflin é uma senhora perfeitamente séria e digna; mas noutro sentido, fez o meu amigo um pessimo casamento, porque a esposa, além de feia, tem um genio de todos os demonios. Conheço-a ha muitos annos. Já nos primeiros tempos de casada, ella era difficil de aturar; com a idade, tornou-se insupportavel. Uma creatura aspera, exigente, azeda, teimosa... Quando se lhe mette qualquer coisa na cabeça, é inutil argumentar, discutir com ella. E como nada tem de intelligente, as coisas que se lhe mettem em cabeça são, por via de regra, disparatadas. E quando os factos subsequentes veem mostrar, provar o seu erro, fica furiosa, dá por páus e por pedras. E fica amuada uma porção de tempo, isto é: até arranjar outro pretexto para a sua incorrigivel rabujice.

A principio, esperei que Moufliu tratasse de vencer as obstinações, as surdas indignações de Genoveva. Frequentemente me chegavam noticias de querelas, scenas mais ou menos violentas entre os dois esposos. E um dia soube até que Mouflin fizera as malas e fugira para casa duma irmã que vivia em Rouen e lhe dedicava o mais terno affecto. Passados, porém, alguns dias, voltava ao lar — e nem por isso a esposa se lhe mostrou reconhecida.

— Tratarás para o futuro de modificar esse genio? perguntou elle.

— Não tenho que modificar cousa alguma respondeu a esposa — Se voltaste para casa, é porque reflectiste que, indo-te embora — tinhas feito mal. E se amanhã pensares o contrario... já sabes o caminho!

O que Gastão Mouflin devia fazer era partir novamente para Rouen. Deixou-se ficar. Estava perdido. Tinha que se tornar um simples boneco nas mãos daquella megera. Perdeu completamente a coragem de sustentar, perante sua mulher, qualquer opinião. Passou a fechar-se dias inteiros no seu gabinete e a trabalhar como um forçado.

A vida que Gastão Mouflin levava, realmente me enchia de pena. Dizia commigo: "O pobre diabo não tem bem a consciencia da



O medico. — E' curioso, dir-se-hia que o senhor tem difficuldade em respirar...

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS — ULCERAS — ECZEMAS
HERPES — COCEIRAS

sua situação. Se a tivesse, a sua dignidade de homem bastaria para o forçar a sacudir aquelle jugo aviltante. E' um cego." E perdoava-lhe.

Nisto, recebo o seu romance *A ultima cartada*. Como sempre — porque o talento de Moufflin é incontestavel — o livro era bem feito, captivante. Pelas paginas fóra fui, porém, verificando que o protagonista da obra se assemelhava intimamente ao autor... Quanto á esposa do heróe — pobre heróe — era tal qual Genoveva: uma creatura aggressiva, despotica, com idéas ridiculas e que faria a infelicidade do marido. E o marido, fraco, resignado, para evitar conflictos, tudo supportava: censuras, contradições, escarneos diante de gente, humilhações definitivas...

O romance era, pois, a pura verdade das coisas e nada alli parecia inventado. Era o proprio Moufflin, a propria Genoveva e todo o infortunio do seu lar.

Ora, para mim, Gastão Moufflin não podia deixar de comprehender a sua situação. Era pois, necessario, que houvesse perdido por completo o sentimento da dignidade para assim assoalhar a sua propria derrota moral — para não dizer a sua covardia.

Comprehendeu agora porque eu, se podesse, o evitaria? Para não ser obrigado a dizer-lhe:

— Li *A ultima cartada*. Não imagina o mal que me fez... Terá você descido tanto, pobre amigo, que, reconhecendo o estado a que chegou, não encontre em si mesmo a energia necessaria para a devida reacção? Se se tratasse de inconsciencia, ainda vá; se, porém, você se julga de tal modo a si proprio, como quer que eu continue a prezal-o, a manter relações com você?

Podia eu dizer-lhe semelhante coisa?



— Confesso que falo mal das minhas amigas... Mas todas ellas sabem que não sinto uma palavra do que digi!



O mendigo. — Uma esmola, pelo amor de Deus...

O negociante. — Espere um momento. Estou acabando de fechar o balanço, para fallir — e podemos sair juntos.



Quando é necessario ter energia para dois!

ANTES da chegada do bebé, o Quaker Oats é o alimento perfeito para a futura mãe, porque lhe proporciona a energia e a força a mais de que ella necessita durante a gravidez.

Depois de nascer o bebé, durante a amamentação, este admiravel alimento é o complemento natural do leite e ajuda a corrigir qualquer deficiencia na alimentação materna. Mais tarde, quando a creança começar a tomar alimentos solidos, o mingau de Quaker Oats contribue para o desenvolvimento dos ossos e musculos, sangue e nervos, dentes e todo o organismo, formando a base de uma saude inquebrantavel.

O Quaker Oats coze-se em 2 1/2 minutos e é de facil digestão. Pode ser cozido mais tempo, se assim se preferir.



DE COZIMENTO
RAPIDO

Quaker Oats

Coze em 2 1/2 minutos — comquanto possa ser cozido mais tempo 3698

Entretanto Moufflin continuava a segurar-me fortemente o braço. Tentei esquivar-me:

— Muito prazer em o ver, caro amigo... Mas se me dá licença... Veu para este lado...

— Homem, converse um pouco commigo! Uns cinco minutos! Já leu o meu livro?

Faltou-me a coragem...

— Recebi-o com effeito e muito obrigado. Mas tenho tido, estes ultimos dias, tanto que fazer...

Subitamente animado, com os olhos brilhantes, um bom sorriso nos labios, Moufflin accrescentou:

— Meu caro, nunca escrevi um romance com tanta satisfação. Você verá... E' a historia dum destes lares em que a mulher manda, dispõe e o marido se sujeita e obedece. Pois esse lar, eu o observei longo tempo, para o conhecer bem a fundo e poder reproduzir-o nas paginas da minha obra. Até lhe posso dizer de quem se trata, se é que você não conhece... São os Ducastel. Sim, o famoso Ducastel, deputado pelo Tarne e Meuse! Apanhei tudo do natural. Talvez elle se reconheça no retrato e fique zangado commigo... Paciencia! Se a minha satyra ensinar a certos homens o papel que lhes compete no lar e ao mesmo tempo servir de lição a certas megeras que atormentam os maridos, darei o meu tempo e o meu trabalho por bem empregados.

Sentia-me inteiramente transtornado, sem saber que dizer, que partido tomar... Seria possivel tanta candura, tanta ingenuidade? Mas, bem reflectido, o caso não offerencia a menor duvida. Moufflin tomara-se por modelo a si mesmo e fielmente se copiara — sem dar por isso. E eu, admirando, mais uma vez, os designios da Providencia, apertei effusivamente a mão do meu amigo.

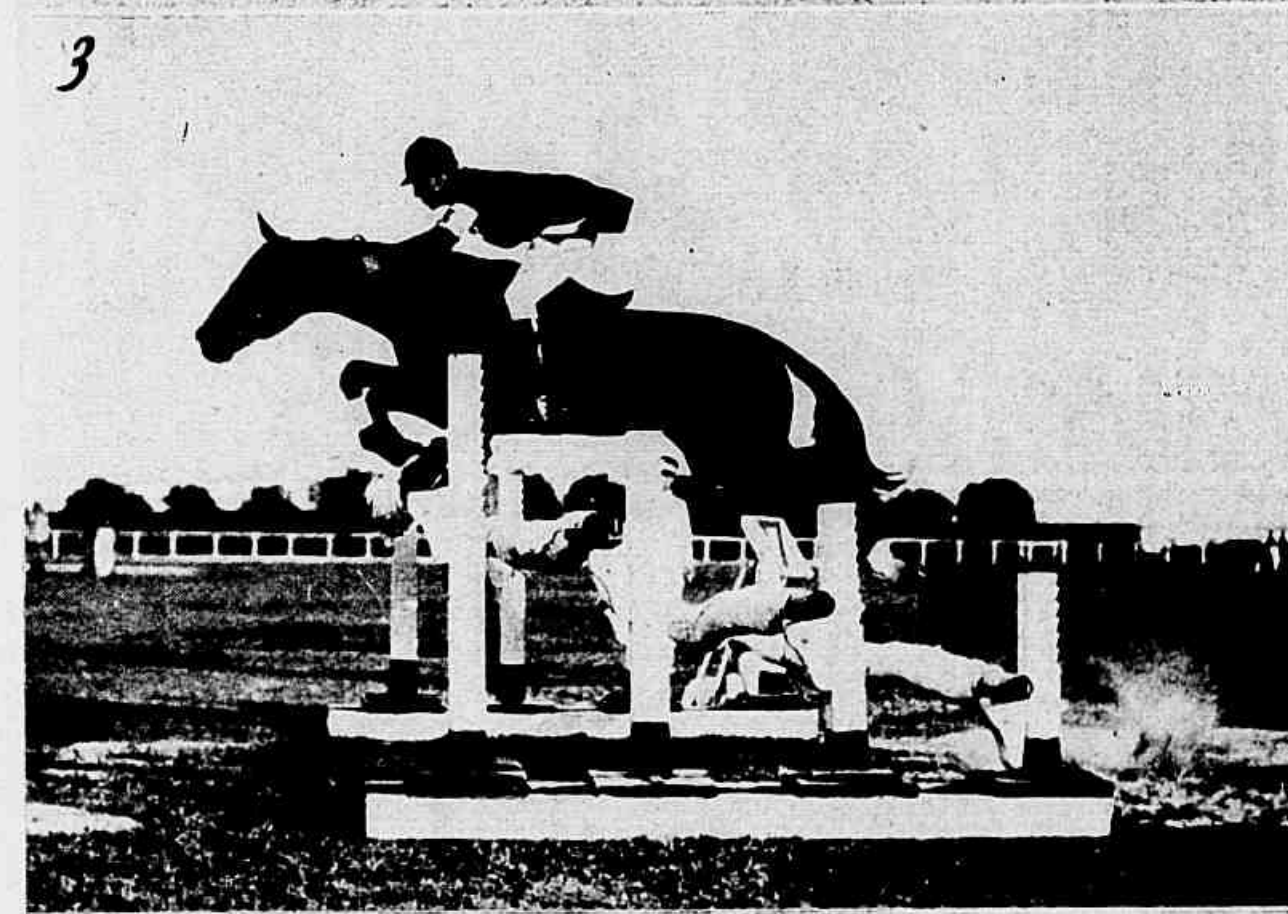
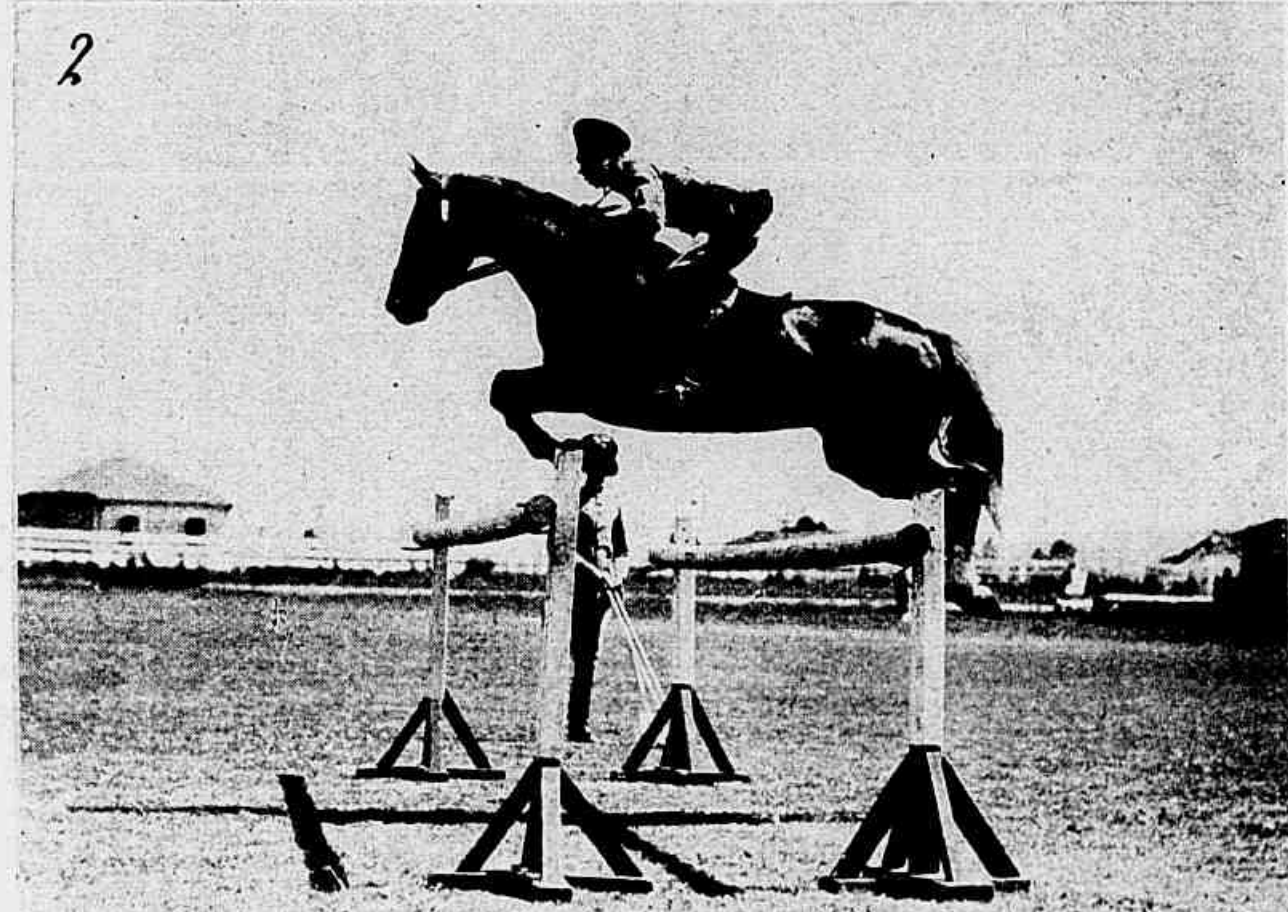
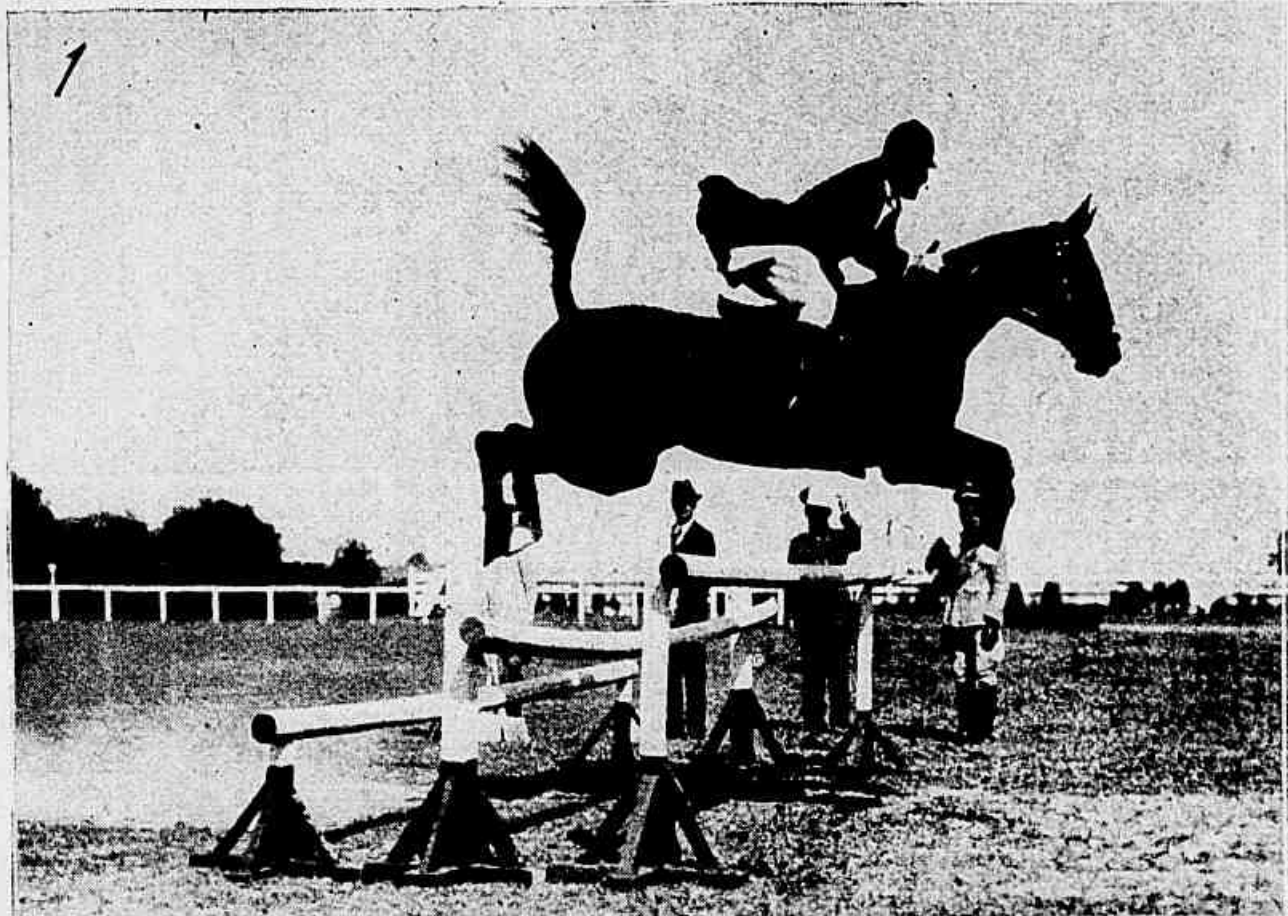


Uma perfeita imitação.



Elle. — Meu bem, quando é que você faz annos?
Ella. — Quando você quizer, meu bem!

HIPPISSMO PAULISTA



Flagrantes do grande festival hippico, realizado na capital paulista, em benefício da Santa Casa da Misericórdia de S. Paulo, e organizado pelo sr. Mendes Cruz. Vem-se: 1 — Dr. Edmundo de Carvalho com "Príncipe", vencedor das taças Emulação e Dr. Synesio Rangel Peshana. 2 — Tenente Oscar Consistê com "Guaraná", vencedor da taça Criação Nacional e Prova Santa Casa da Misericórdia (parelhas). 3 — Sr. Franklin Ribeiro Nunes com Pery, vencedor da Prova Santa Casa da Misericórdia (parelhas). 4 — O jury, composto de destacados elementos do hippismo paulista e da guarnição federal.

A Ilha dos Bem-aventurados

Uma das ilhas menos conhecidas, mais afastadas do mundo civilizado é Runo, cuja população se reduz a duzentos e sessenta habitantes.

Essa população constitui uma comunidade que tem as suas leis e costumes próprios.

Politicamente, Runo pertence à Estônia; mas, pelo idioma e os costumes, é sueca. Apenas, o sueco que os habitantes de Runo falam... é para os suecos incompreensível; e um discurso radiographado de Stockholm e ouvido na ilha, não foi absolutamente entendido. Em verdade elles falam o "runier", com algumas palavras de alemão.

Os navios que vão de Riga para a Alemanha, passam à vista de Riga; mas ninguém teve ainda a curiosidade de visitar a Ilha dos Bem-aventurados, como lá lhe chamam.

Durante o verão, os habitantes cultivam a terra; e no inverno, caçam a phoca. O vestuário local — que elles não mostram a menor vontade ou tenção de modificar — é deveras garrido



A DAMA, ENTHUSIASMADA COM A CORAGEM DO BOMBEIRO — E não tem medo de descer uma escada tão alta, conmigo nos braços? O BOMBEIRO — Um medo terrível! Imagine a senhora que minha mulher está lá em baixo!

e pittoresco. E prezam imensamente a sua igreja, um pequenino templo que data de antes da Guerra dos Trinta Anos.

Os Runienses mostram-se satisfeitos e contentes com

a sua sorte — ou, pelo menos, não se queixam. E no correr dos ultimos annos, apenas um habitante da ilha casou com mulher estranha áquella comunidade.

Cautela!
Ha muitos
insecticidas
porém só
existe um
FLIT



**Se não estiver
nesta lata
não é FLIT**

ALGUNS commerciantes pouco escrupulosos têm estado offerecendo imitações inferiores em lugar do FLIT legitimo.

Evite essas imitações! O mais provavel é que não tenham valor—e podem até ser perigosas para si e seus filhos. Evite, tambem, o commerciante que lhe offercer esse substitutos. Elle não faz jus á sua freguezia.

Repare que o seu FLIT lhe seja vendido na "lata amarella com a faixa preta." Repare que o soldadinho FLIT esteja estampado na lata. Repare que a lata esteja sellada. Do contrario, está sendo enganado.

FLIT nunca é vendido a granel.

**"A lata amarella
com o soldadinho
e a faixa preta"**

FLIT
MARCA REGISTRADA



Velocidade

O major do exercito inglez Malcolm Campbell, que já detinha o record mundial da velocidade em automovel, ultrapassou o mez pasado o proprio campeonato, correndo á razão de mais de 408 kilometros por hora. E dizem os jornaes que Wizard Smith muito breve tentará arrebatá-lhe a palma.

Annunciam tambem os jornaes inglezes as proximas experiencias dum super-avião capaz de rivalizar com os bolidos da Taça Schneider de 1931. Os resultados desta prova foram os seguintes: o tenente Boothman cobriu os 350 kilometros do percurso em 38 m. 22 s. 15, com velocidade média superior a 328 kilometros

por hora; o hydroavião do tenente Stainforth desenvolveu, durante alguns minutos, a velocidade de 650 kilometros por hora.

Cumpre observar que essas façanhas ficam carissimas. Em 1931, a proeza de Malcolm Campbell sahiu á razão de 4.000 libras esterlinas por minuto e a prova prolongou-se por cinco minutos. O novo carro de Malcolm Campbell e o Miss-England III, de Kaye Don, representam cada um o valor de 25.000 libras. E quanto á Taça Schneider 1931, só o preparo do carro victorioso exigiu a despesa de 110.000 libras. A durabilidade util da resistencia do motor não podia ir além de dez horas; e terminada a corrida, aquella maravilha de mechanica foi ali-

para com elle se fazerem quarenta mil chicanas de chá por minuto.

Se o automovel de Malcolm Campbell, em vez de parar dentro da extensão de 6 kilometros, se deslivesse de repente, os eixos iriam ao rubro e os freios se derreteriam como neve ao sol.

Ha outro ponto a considerar: o physiologico. Calcula-se em dois quintos de

Pennas de ouro

A proposito do recente fallecimento do escriptor inglez Edgar Wallace, diz uma revista que os seus romances do genero chamado "policial" lhe renderam, ao todo, nada menos de um milhão de libras, ou sejam 60.000 contos de réis.

Mas a palma do ganho literario pertence a Noel

Shaw, que percebe 35.000 libras por anno; A. A. Milne, escriptor norte-americano especialista em romances para a juventude, cuja renda annual vae a cerca de 30.000 libras — o que é bem pouco, relativamente ao que ganha Rudyard Kipling que, em 1928, occupava o segundo lugar na lista dos autores mais bem pagos, seguindo-se assim immediatamente a Bernard Shaw. Nesse mesmo anno recebeu H. G. Wells, por um só romance, 80.000 libras.

O autor de Journey's End, R. C. Sherriff, ganhou 50.000 libras com essa obra que foi a sua estréa na carreira das letras.

Lew Wallace, autor de Ben Hur, recebeu 80.000 libras esterlinas de direitos de autor, tanto pelo livro como pelo film. E Remarque, com o film A oeste nada de novo, ganhou ao que se diz, 60.000 libras.

A escriptora que melhor se faz pagar é uma norte-americana: a sra. Edna Ferber, cujos proventos annuaes são calculados em 100.000 dollars.

Pombos correios chineses

Os chinezes trataram de preservar os pombos correios do ataque dos gaviões e do tiro dos caçadores. E adoptaram o processo seguinte:

Amarram ao gracioso mensageiro, de maneira a não lhe embaraçar o vôo um dispositivo que, durante o vôo, e por effeito da passagem rapida do ar, produz uma especie de assobio.

Este instrumento de signalção aerea é principalmente constituido pela capsula, extremamente leve, dum fructo denominado litchie, o qual é retirado com mil cautelas. E esta operação não é realmente nada facil, por se tratar duma casca mais fragil ainda que a do ovo e com uma fenda estreitissima em relação ás dimensões do fructo. Mas a delicadeza e a destreza das mãos chinezas não têm rival...

Está claro que o engenhoso aparelho em questão só é usado e só mesmo tem razão de ser em tempo de paz.

Pensamentos

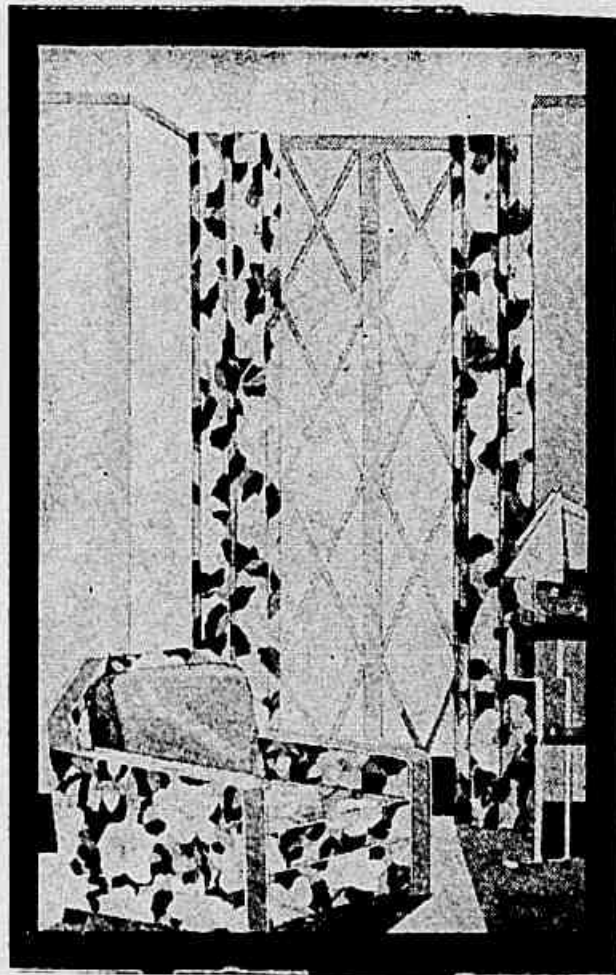
Temos sómente a ideia do bem e do mal com relação a nós.

Amo a magestade das lagrimas porque augmentam a força de soffrer.

AGUÉTANT.

QUINZENA DOS MADRÁS

Durante a primeira quinzena de Maio venderemos a preços especiaes o nosso grande sortimento de Madrás em côres e desenhos modernos



Não perca a oportunidade

Visite as exposições



65, Rua da Carioca, 67 -- Rio

rada para o canto como imprestavel.

Durante o vôo, o motor do tenente Boothman desenvolvia 1.000 cavallos, desprendendo calor bastante

segundo o tempo que decorre entre a impressão nervosa e o reflexo muscular que lhe succede. Por exemplo: quando surge um obstaculo, dois quintos de segundo decorrem entre a percepção visual e a execução do gesto de travar. Ora, durante esses dois quintos de segundo andou o automovel de Campbell 44 metros e o avião de Boothman 146 metros... Apenas!

Coward, autor inglez tambem, nascido em 1900, e que actualmente percebe dos seus romances, operetas e enredos de films o rendimento annual de 50.000 libras. A sua ultima opereta, Bitter Sweet (Doce-Amargo) rendeu-lhe 30.000 libras na Inglaterra e 350.000 dollars de direitos de autor nos Estados Unidos.

Seguem-se nessa ordem do lucro autoral, Bernard



Mamãe. — Escute, meu bemzinho, eu dei o seu outro carrinho a um menino que não tem pae.

O Pirralho. — Mas, se elle não tem pae, por que não lhe deram o meu?



SÓ COM A FITA VERMELHA



— Prendi ha pouco um ladrão, mas, infelizmente, escapou-me...
— E por que lhe não pôz as algemas?
— Eu bem tentei... Mas foi elle que m'as poz, a mim!



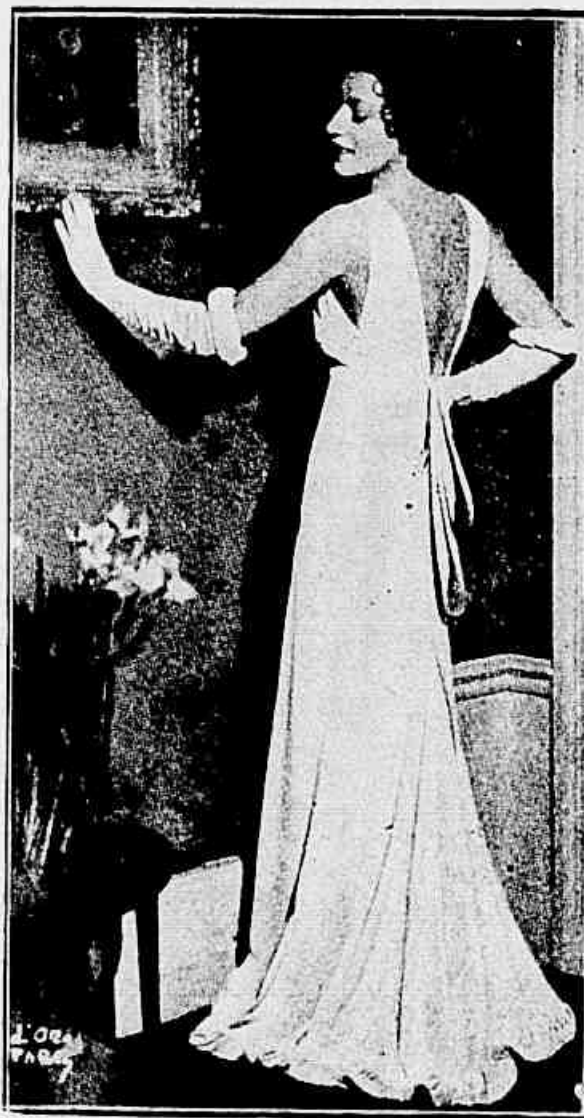
Toilette para a noite de crêpe georgette verde claro, as mangas de mousseline do mesmo tom e acompanhada por um bolero do mesmo crêpe.

Para o sport tanto são usados os tailleurs como os vestidos acompanhados por casacos ou boleros. Os casacos são guardados assim como os vestidos com inrus-



tações e pespontos, muitos efeitos interessantes de écharpes e de revers de tecidos de fantasia e as saias têm muitas vezes pregas bem batidas tanto na frente como atrás.

Para a tarde estão em moda muitos vestidos claros de crêpe ou de mousseline de fantasia, com grandes palas e altos punhos de guipure, ou de tecido mais claro que o do vestido; tailleries elegantes de tecido de seda; saia de tom escuro, bolero do mesmo tom muito mais claro e blusa de mousseline com mangas curtas porém guardadas com rendinhas e preguinhas.



Rica toilette de crepe-setim branco, a saia muito en-forme termina com uma ruche do mesmo tecido com as pontas desfiadas. O vestido é bordado com contas baças brancas.

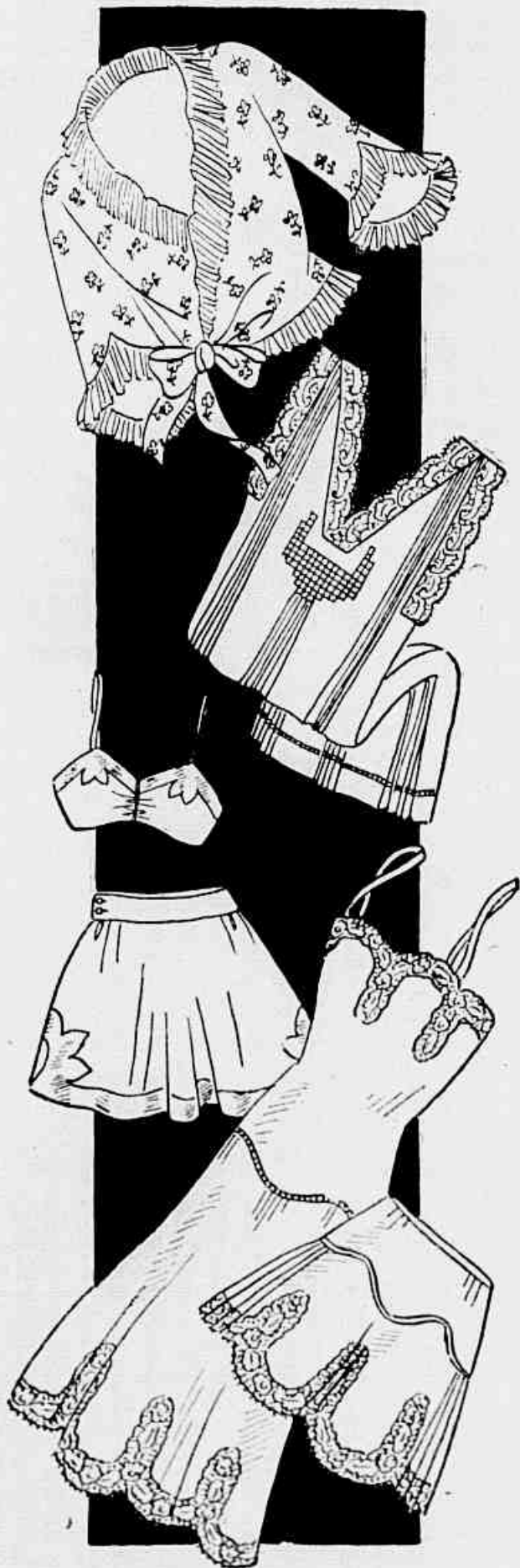
Os vestidos de crêpes de fantasia têm muitas vezes os panneaux cortados obliquamente, para levar toda a roda para um lado num grupo de franzidos; bolero e guarnições em crêpe liso; mangas pelerine ou raglan, largas em baixo; e para a noite os vestidos mostrando o pé, e os mais habillés tocando no chão na frente e alongando-se atrás numa pequena cauda.

As saias, bastante ajustadas até uma certa altura, têm em baixo uma roda muito flexível com panneaux incrustados em plissé soleil de coloridos em oposição, fazendo lembrar



Toilette de baile de tafetá cor de rosa, babados en-forme de renda preta e grande chou de tulle preto.

o bordado do cinto e das ombreiras. Essas ombreiras cruzam-se muitas vezes nas costas e mantêm na frente o drapé do corpo.



Roupas de baixo: Casaco de mousseline rosa com flores azuis; os babadinhos plissados terminam-se com picots azuis. Camisa para a noite de crêpe da China rosa; quatro grupos de pregas partem dos ombros. Na frente uma guarnição de pontos abertos, de onde parte outro grupo de pregas. Renda ocre. Soutien-gorge e calça de crêpe georgette rosa, guardadas com aplicações de setim rosa. Combinação e calça de toile de seda citron guardadas com renda ocre e pontos abertos.

Juntas Inchadas DORES AGUDAS



Se V.S. sofre de Rheumatismo Gotta, Lumbago, Sciatica, Dores nas Cadeiras ou outros males que podem ser produzidos por Desordens dos Rins e da Bexiga, experimente, livre de qualquer despesa, um tratamento que tem quarenta annos de existencia.

O seu medico lhe dará a sua opinião sincera sobre o valor das Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Consulte-o sobre o valor da formula.

É RHEUMATISMO?

A inchação das juntas, o rheumatismo o endurecimento dos musculos, as dores chronicas das cadeiras de que se queixam muitos doentes, têm sua origem no proprio sangue. Toxinas prejudiciaes se accumulam e são arrastadas pela circulação do sangue a todas as partes do corpo, excitando os nervos, os quaes fazem repercutir a dor nocerebro. Enquanto essas

toxinas permanecerem no sangue, os soffrimentos continuam.

É necessario que os rins expulsem do organismo as impurezas que são a causa das dores. É preciso activar os rins conservando-os em bom funcionamento, para que esses males possam desaparecer. Para este fim aconselhamos um curto tratamento com as Pilulas De Witt.

AS PILULAS
DE WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

O REMEDIO QUE MOSTRA
EFFECTO EM 24 HORAS.

AS PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA SÃO UM REMEDIO MARAVILHOSO PARA O EXCESSO DE ACIDO URICO NO SANGUE.

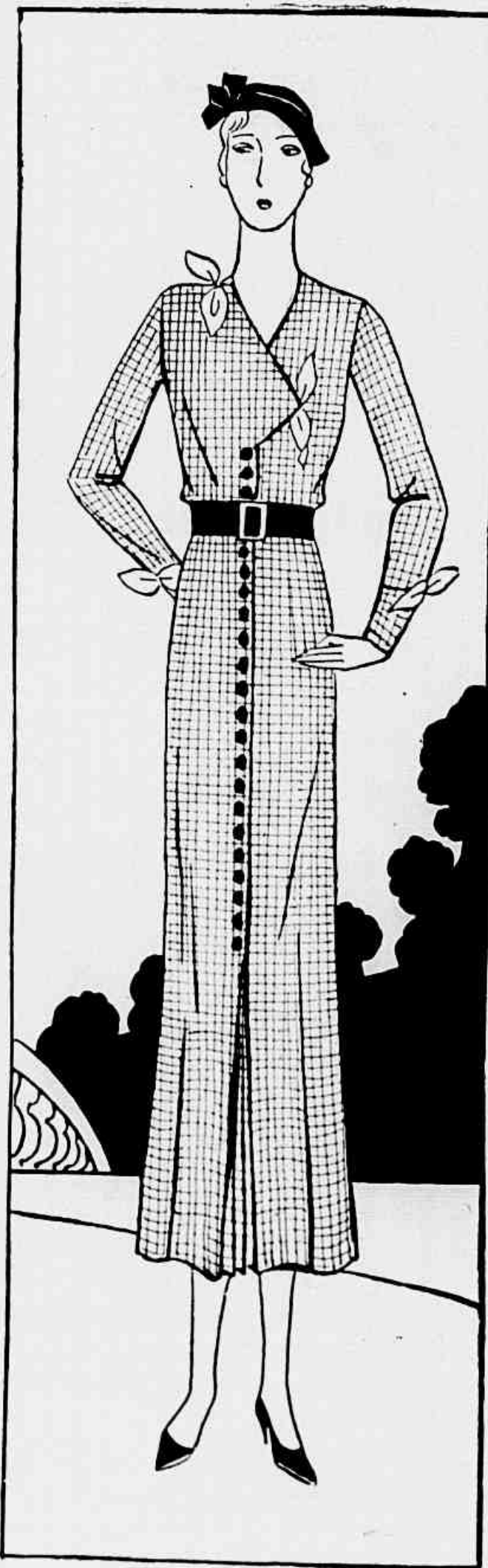
REMETTA-NOS ESTE COUPON
HOJE MESMO

Srs. E. C. De WITT & Co. Ltd (Depo. 1116)
Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Quisera enviar-me, livre de despesa, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

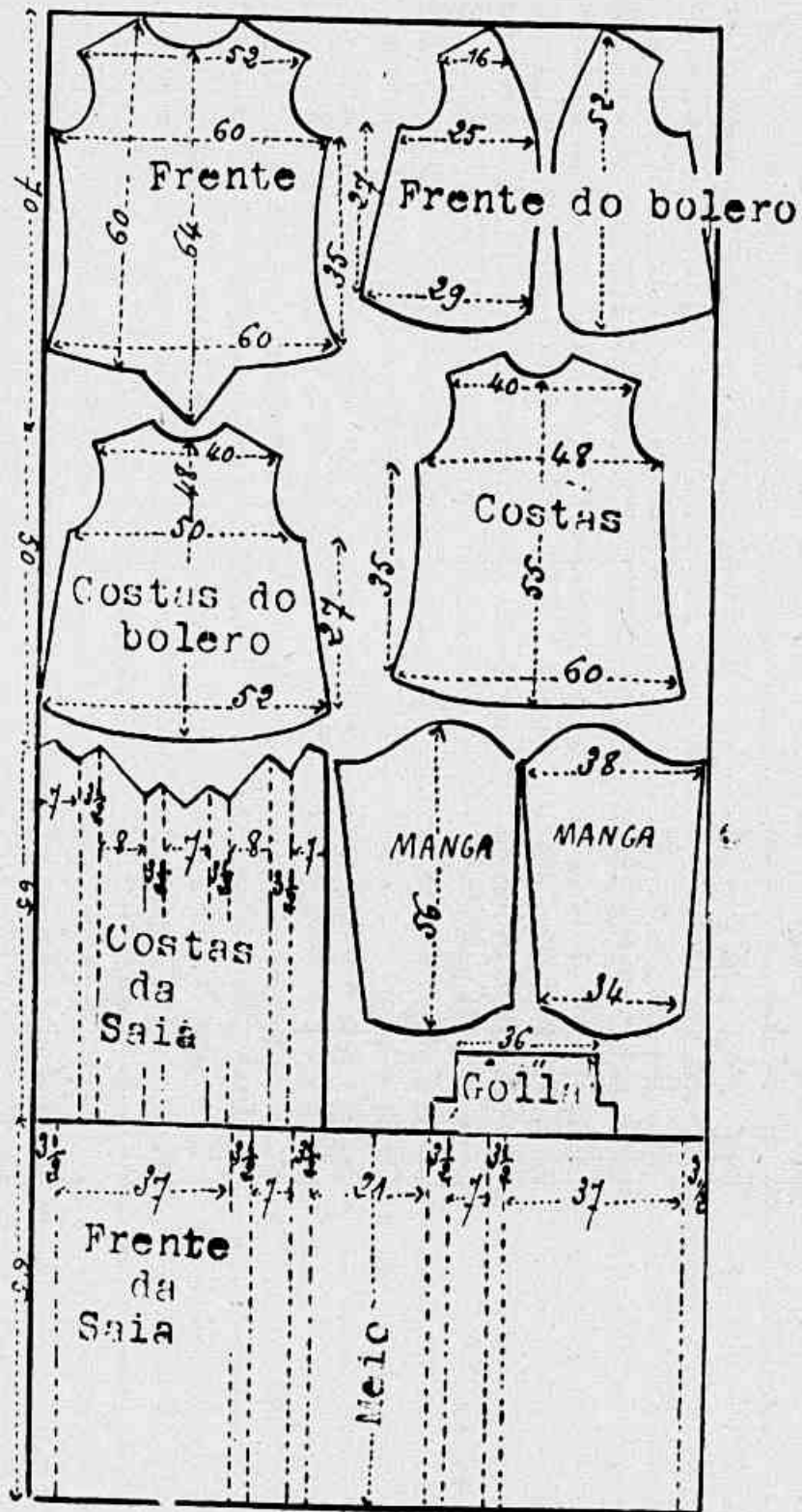
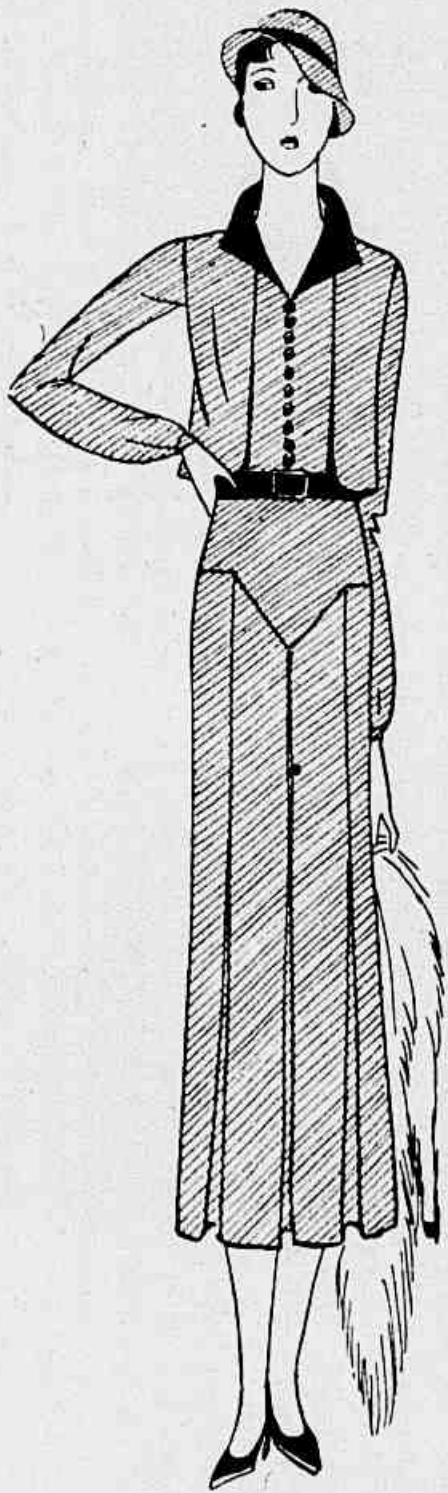
Nome _____

Endereço _____



Vestido de crêpe da China de xadrez verde sobre fundo bege claro; cinto de camurça verde, os botões verdes. Os laços de fustão de seda branca.

INTERESSANTE ENSEMBLE



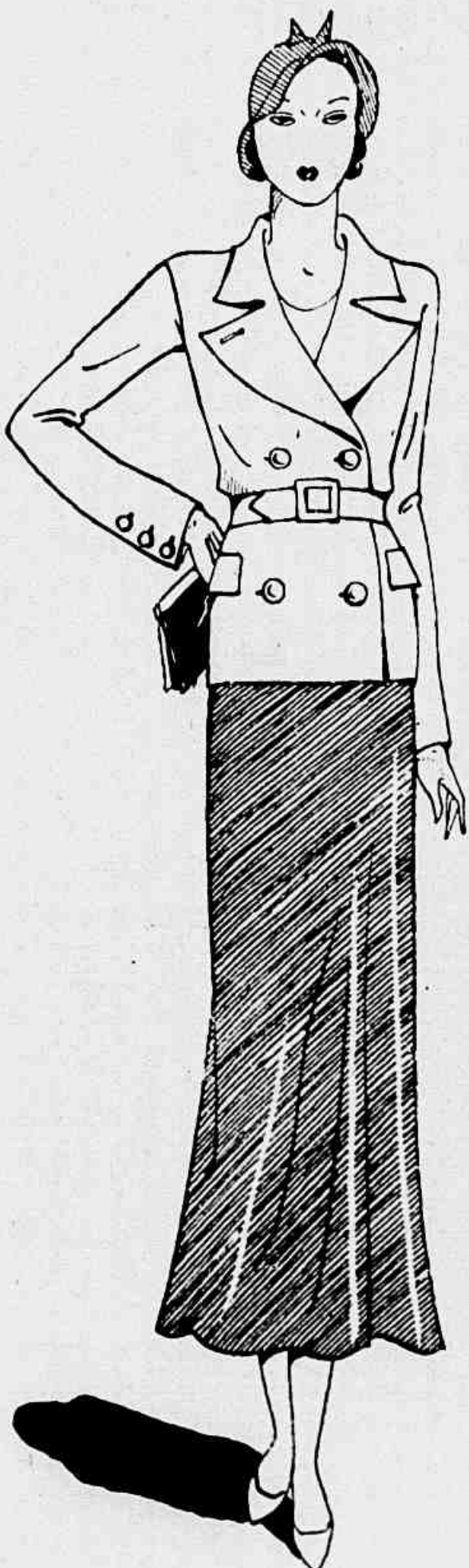
Vestido de lã leve ou de crêpe de seda e bolero do mesmo tecido. A saia guarnecida com pregas duplas na frente e nas costas. A gola é de um outro tom, combinando com o cinto de camurça. Póde-se executar este modelo em qualquer tom na moda: verde, marron ou azul. Para um manequim 44 são necessários 2 metros e meio de tecido de 1 metro e 30 de largura.



Chapéu de palha roxa, guarnecido com rosas roxas e amarellas.



Vestido para a tarde de mousseline de seda preta, guarnecido com nervures en-forme. Capa de organdi de seda branca.



Ensemble sport: uma saia de crêpe marocain vermelho, cortada um pouco en-forme. Casaco do mesmo tecido, bege, fechado por quatro botões e cinto de camurça do mesmo tom com fivela nickelada.

Os cintos largos collocados baixo são bordados com strass e contas de côr; écharpes com efeitos de azas, boleros flexíveis com mangas volumosas, manteaux de veludo de tons claros, côrte completamente asymétrico, com grande roda em baixo e muitas vezes guarnecidos com pelles.

Tecidos para o dia: lãs leves, crêpe françoise, crêpe-setim empregado do lado baço e brilhante e crêpes de fantasia com desenhos miudos. Coloridos: marron, bege, grêge, preto, azul-marinha, cinzento, vermelho vivo, verde vivo, azul roi. Tecidos para a noite: Peau d'ange, flamisol, setim, rendas pretas e de côr, tulle com bolas, mousselines com grandes desenhos de tons claros. Muitas guarnições coq

PETROLINA
MINANCORA

Quer ser a Rainha dos Salões?

Estrella irradiando fulgor e graça; espalhando encantos e alegrias como punhados de flôres?

USE SO' E SO'

Petrolina Minancora.

Ella lhe dará todos esses encantos indispensaveis á hygiene e formosura dos cabellos.

Acha-se á venda em toda parte
Drogarias: Silva & Cia., Silva
Gomes & Cia., Casa Hermann, Raul Cunha & Cia., J. Lopes, etc., etc.

Deposito: Drogaria HUBER
Rua Sete de Setembro 61 — Rio

de roche e coral são applicadas sobre os vestidos preto e branco.

MARINETTE.



Vestido de crêpe marocain verde-amendoa, guarnecido com tiras applicadas: a pala é de crêpe da China verde claro. Cinto de pelica verde com fivela nickelada.

Querendo conservar a sua Saude e Juventude,
cuide da sua
hygiene intima.

Petrolina
é

O UNICO
PRODUCTO
QUE PREENCHE
OS SEUS
VERDADEIROS
FINIS!

Londres, ABRIL DE 1932

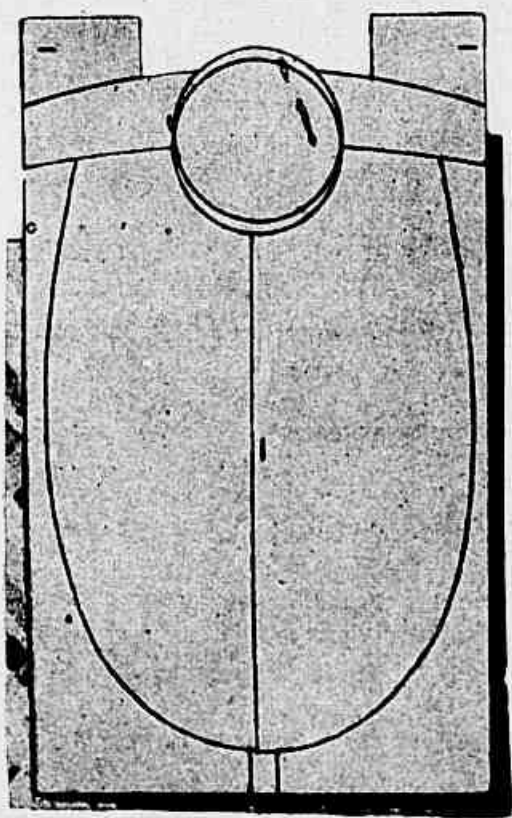
As mais importantes estações de elegancia, quer da Florida, quer do Mediterraneo, crearam alguns modelos interessantes de artigos ou accesorios da elegancia feminina. Assim, os chapéus de copa alta, fitas coloridas e abas reviradas, á guisa de casco colonial, em palha do Panamá, estão actualmente muito em voga, porque constituem



innovações muito interessantes da actual estação.

Além disso é preciso considerar que os mais famosos fabricantes de casimiras de Manchester estão creando modelos muito finos e muito leves para a actual estação, fazendas plasticas e resistentes, apresentando mil e um padrões novos, variados e interessantes.

As camisas de peitilho duro e engomado, proprias para smoking, segundo os ul-



timos modelos londrinos, são muito singelas e praticas. Em geral, essas camisas apresentam apenas casa para um unico botão de fantasia, o que as torna ainda mais bellas, quando comparadas com as camisas anteriores, que apresentavam duas, tres e até quatro casas. Além disso, são confec-

cionadas de maneira tal que podem ser rapidamente vestidas.

Os ultimos modelos de estojos de abotoaduras e botões para smoking são muito interessantes. Se o leitor não os preferir em ouro ou platina, poderá recorrer a fantasias muito interessantes da actual

estação, confeccionadas com metaes inoxidaveis, onyx e madreperola. Trata-se de creações discretas e de muito bom gosto.

A influencia decisiva que os sports vêm exercendo na vida do homem moderno, tem dado origem a muitos modelos de vestimentas e accesorios realmente interessantes, que variam de accordo com a especialização de cada sport. Embora nem toda a gente pratique o polo, o "baseball" e o "basketball", tal não succederá, por exemplo, com a natação, que é o sport universal por excellencia, e de todas as épocas.

Todo o homem possui, no seu guarda-



roupa, um roupão de banho e um calção de corte moderno e pratico.

Neste particular, nas melhores colleções inglezas se encontram numerosos modelos de calções vistosos e muito praticos. Trata-se de interessantes creações feitas de malha de lã ou tecido de lã muito elastico, que se afeiçoam admiravelmente ao corpo, proporcionando-lhe toda a liberdade possivel de movimentos. Em geral, esses modelos são de côres fortes e escuras, apresentando orelas ou faixas coloridas.



¡Paso de vencedores!

¡Hermosas, magníficas palabras que reflejan el sentir de una generación pujante y generosa! ¡Digno toque de ataque para una tan gloriosa jornada como la de Ayacucho que afirmó para siempre el Sol de la libertad en el firmamento sudamericano!

Aunque hoy día no se trata de libertar la patria querida de opresión extranjera, cada cual tiene el sagrado deber de luchar en el difícil combate por la existencia, por el mantenimiento de su hogar, haciéndose en digno exponente de cultura de su gloriosa patria.

Si Vd. quiere tener éxito en la vida y vencer todas las dificultades, todos los trastornos, todos los defectos y debilidades físicos y morales, que puedan llevarle al fracaso, es indispensable que Vd. disponga y conserve una salud resistente, nervios sanos, virilidad que imponga y absoluta energía.

Las armas adecuadas por excelencia para este combate de la vida las obtendrá por medio del

STRONGFORTISMO

él célebre método individual.

Sin medicamentos costosos y sin aparatos Vd. podrá despojarse de todos sus defectos, sus sufrimientos y sus debilidades; podrá librar-se de las consecuencias de los errores juveniles y prevenir su decadencia prematura, simplemente despertando razonablemente las fuerzas naturales y latentes que también existen en Vd.

Mi libro profusamente ilustrado "PROMOCION Y CONSERVACION DE LA SALUD, FUERZA Y ENERGIA MENTAL", le revelará gratuitamente y de una manera franca, como Vd. puede llegar a ser una personalidad dichosa, triunfar en la vida comercial, en la sociedad, en los deportes etc. etc. Gustosamente le mandaré un ejemplar al recibo del cupon adjunto.

INSTITUTO LIONEL STRONGFORT
Lionel Strongfort, Director
BERLIN — WILMERSDORF (Alemania)

CONSULTA GRATIS Y CONFIDENCIAL

(Póngase el franqueo suficiente para cartas al Extranjero) 1178

INSTITUTO STRONGFORT, BERLIN-WILMERSDORF, ALEMANIA.

Sírvase enviarme completamente gratis el libro "Promoción y Conservación de la Salud, Fuerza y Energía Mental", para cuyo franqueo le envío el equivalente a 20 Cts. oro. (Puede enviarlos en sellos de correo de su País.) He marcado con una X las materias en que estoy interesado.

Catarro	Vicios Secretos	Impotencia Sexual	Desórdenes del
Asma	Barros	Nerviosidad	estomago
Dolores de cabeza	Obesidad	Estrenimiento	Mayor altura
Hernia	Vista débil	Respiración corta	Desarrollo
Delgadez	Reumatismo	Pulmones débiles	muscular

Nombre (Escriba con claridad) _____

Edad _____ Calle ó Casilla Postal _____

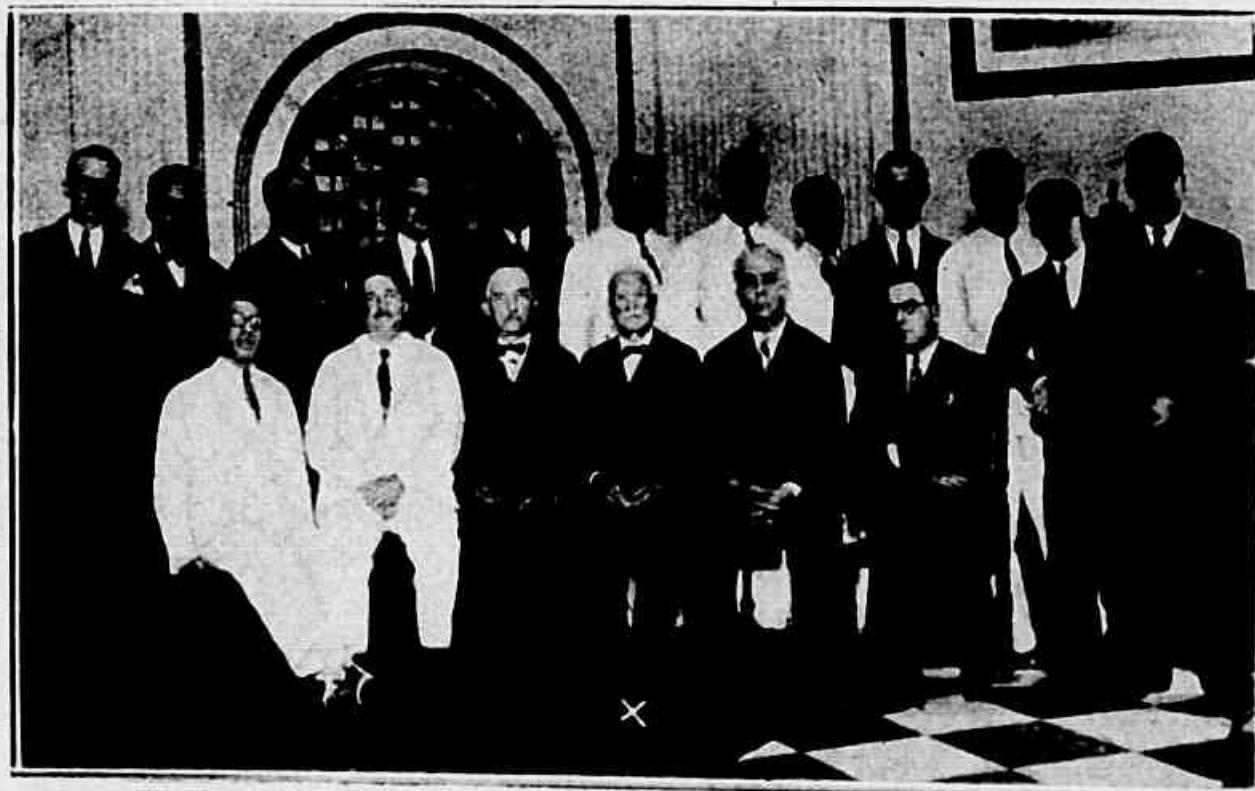
Ciudad _____ País _____

Uma homenagem do Club Central de Nictheroy



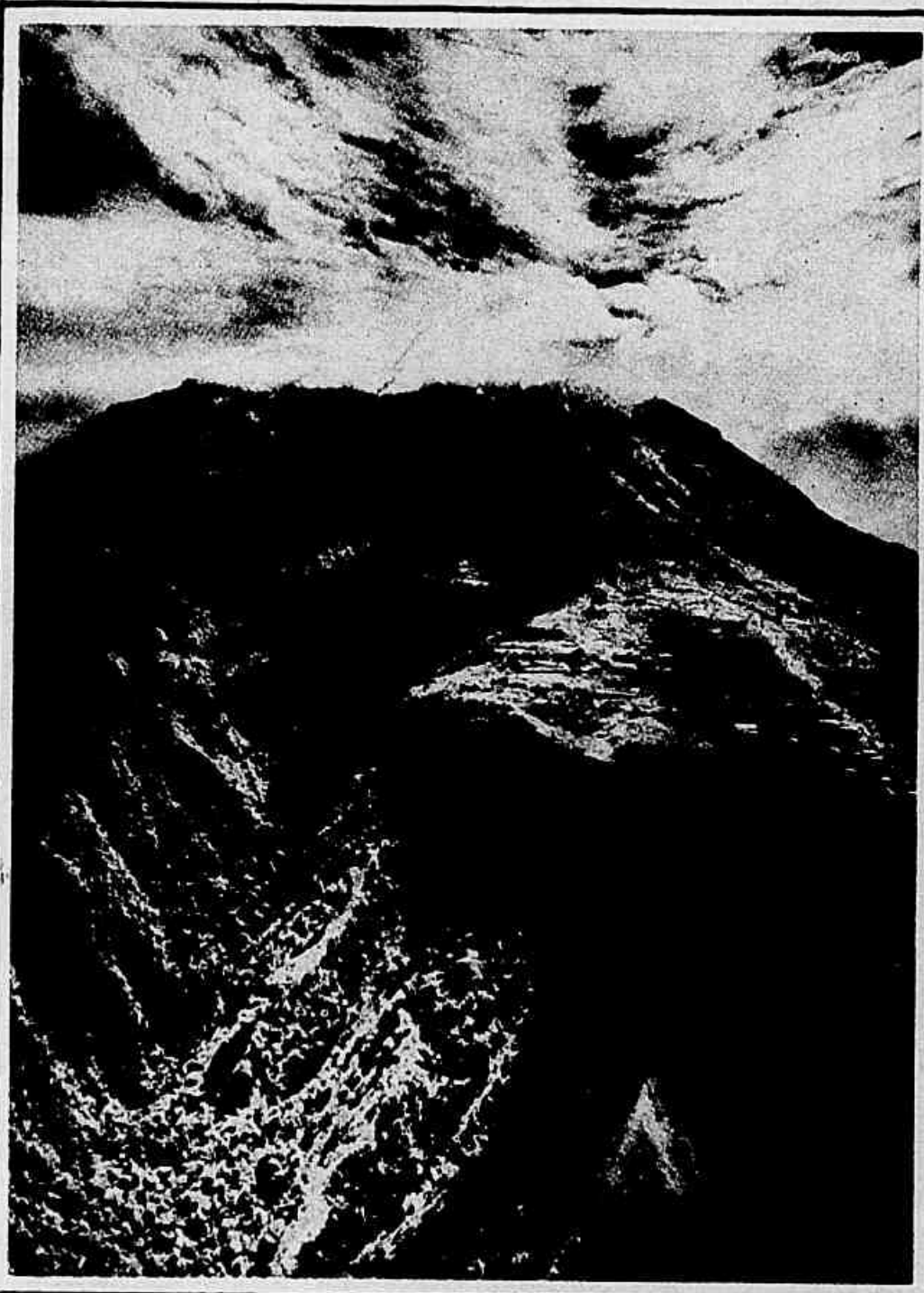
Grupo feito no Club Central de Nictheroy, após as homenagens posthumas ao ex-thesoureiro Dr. Desiderio Oliveira, sendo inaugurados, nessa occasião, o seu retrato e a sala, á qual foi dado o seu nome.

Homenagem ao dr. Henrique Baptista

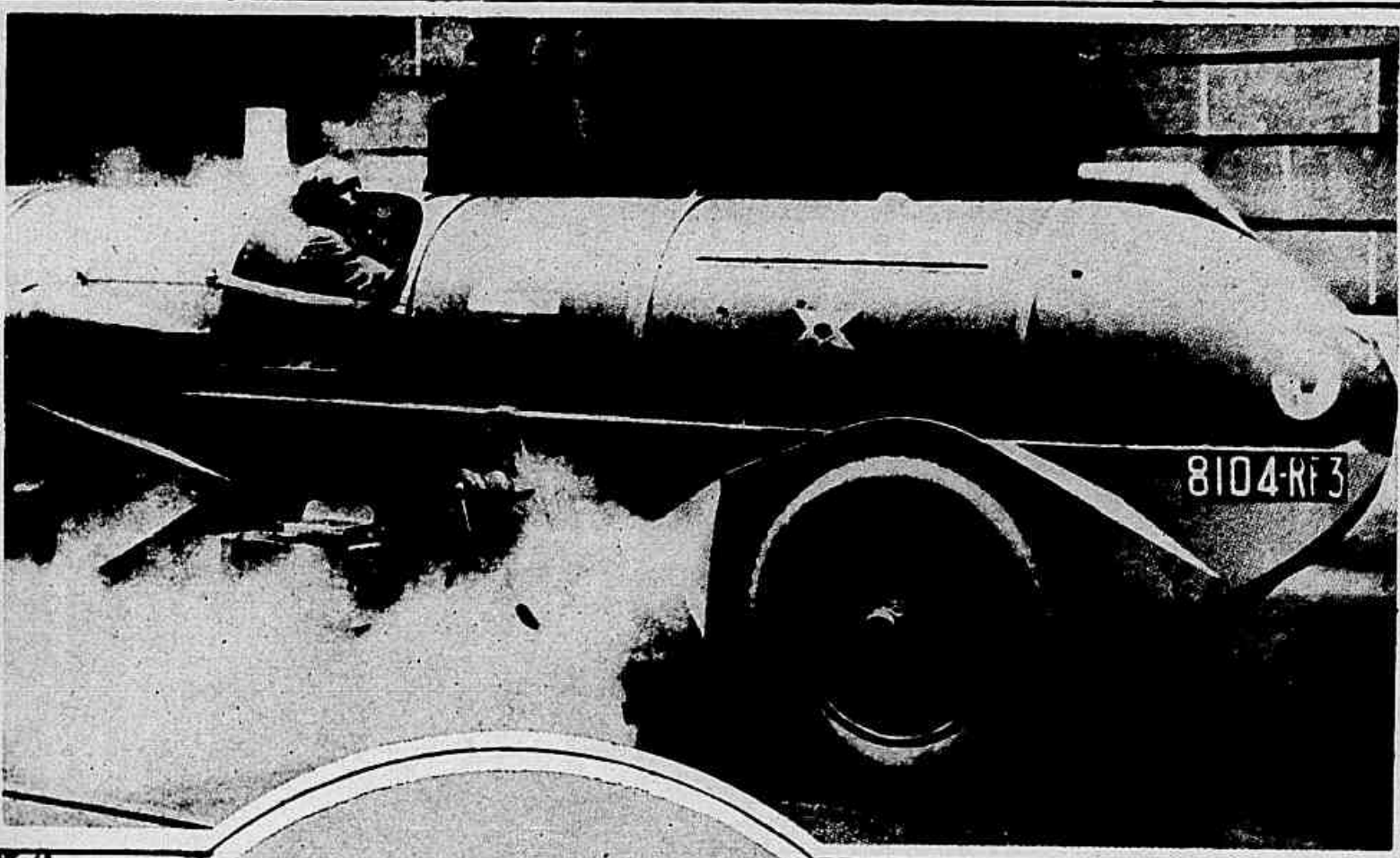


Grupo das pessoas que tomaram parte no banquete oferecido ao dr. Henrique Baptista, que tem á esquerda o professor Fernando Magalhães, Reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

A "REVISTA" INTERNACIONAL



Vista aérea da erupção do vulcão da Ilha Saba, nas Antilhas.



O novo carro de M. Stapp, com o qual se dispõe a conquistar o récord mundial de velocidade.



O Príncipe David, encalhado a nordeste das Bermudas.

WANTED
INFORMATION AS TO THE WHEREABOUTS OF

CHAS. A. LINDBERGH, JR.
 OF HOPEWELL, N. J.
SON OF COL. CHAS. A. LINDBERGH
 World-Famous Aviator

This child was kidnaped from his home in Hopewell, N. J., between 8 and 10 p. m. on Tuesday, March 1, 1932.

DESCRIPTION:
 Age, 20 months Hair, blond, curly
 Weight, 27 to 30 lbs. Eyes, dark blue
 Height, 29 inches Complexion, light
 Deep dimple in center of chin
 Dressed in one-piece coverall night suit

ADDRESS ALL COMMUNICATIONS TO
 COL. R. H. SCHWARTZOFF, TRENTON, N. J., or
 COL. CHAS. A. LINDBERGH, HOPEWELL, N. J.

ALL COMMUNICATIONS WILL BE RETURNED TO THE
 U. S. DEPARTMENT OF JUSTICE
 March 11, 1932

O cartaz espalhado por todos os Estados Unidos, referente ao rapto do filhinho do casal Lindbergh.



A nova bandeira da Republica da Manchuria.

INGLATERRA — O sr. Mac Donald partiu com destino a Genebra. — A comissão financeira do Japão recebeu comunicação sobre o reembolso dos empréstimos de 1907 e 1908. — Falleceu Sir William Watson. — O sr. Chamberlain anunciou que apresentará brevemente ao Comité da Câmara dos Comuns o projecto de criação de uma caixa de compensação de cambiais. — O Banco de Inglaterra reduziu de 3 1/2 % para 3 % a taxa de descontos. — Os membros parlamentares do Partido Liberal resolveram que os ministros partidários do livre cambio votarão contra o governo. — Foram realizadas em Stratford-Solihoo festas comemorativas da morte de Shakespeare. — Realizaram-se varias festas celebrando o "Dia de S. Jorge".

ALLEMANHA — O jornal nacionalista "Lokal Anzeiger" denunciou por abuso de poder o Ministro das Finanças da Prússia. — A policia deu uma batida num centro nacional-socialista do norte da capital. — A Sociedade de Estatutos Hispano-Allemaes com sede em Colonia, fundou uma sessão economica destinada ao estudo das relações entre a Alemanha e os paizes de linguas portugueza e espanhola. — Foi organizada uma empresa para explorar as uzinas de Junker. — O antigo presidente do Reichbank fez causa commum com os nacionalistas. — O sr. Hitler apresentou queixa contra o "Berliner Tageblatt". — A policia realizou buscas nas organizações extremistas.

Remarque, vae naturalizar-se suíço! — A noticia que o sr. Erich Maria Remarque, autor do livro "Nada de novo na frente occidental" vae adoptar a nacionalidade suíça, causou penosa surpresa na Alemanha.

A decisão do sr. Remarque parece provir dos violentos ataques que lhe têm feito os nacionalistas.

Outro escriptor allemão o sr. Emil Ludwig, conhecido pelas suas obras biographicas especialmente sobre Napoleão e Guilherme II, pediu naturalização suíça.

FRANÇA — Realizaram-se os funeraes do ex-embaiador Raul Lefavre. — O ministro do Commercio, sr. Rollin, pronunciou um discurso em que tratou da situação economica geral.

ITALIA — O Ministro da Educação Nacional falou sobre os resultados nas escolas e nos campos durante o regime fascista. — Falleceu o professor Baldo Rossi. — A Associação Nacional dos Voluntarios da Guerra resolveu organizar uma grande campanha.

PORTUGAL — Falleceu o dr. Simões Castro. — Melhorou sensivelmente o sr. Chaby Pinheiro. — O Governo autorizou a volta dos militares revoltosos aos seus postos.

ESPAÑA — Em Madrid houve um conflicto entre jovens republicanos e monarchistas. — Em Saragoça a classe academica e os syndicatos operarios realizaram ruidosas manifestações. — Foi lançado ao mar o cruzador "Baleares".

GRECIA — A Camara approvou a limitação das importações estrangeiras.

EGYPTO — O Rei Alberto chegou ao Cairo.

CHINA — O aviator japonéz Fukui soffreu um desastre.

ESTADOS UNIDOS — A Camara Norte Americana de Commercio publicou dados sobre a diminuição das compras dos paizes estrangeiros. — Reabriu-se o Parlamento de Terra Nova.

BOLIVIA — Foram desmentidas as noticias sobre a epidemia da febre amarella em Santa Cruz de La Sierra.

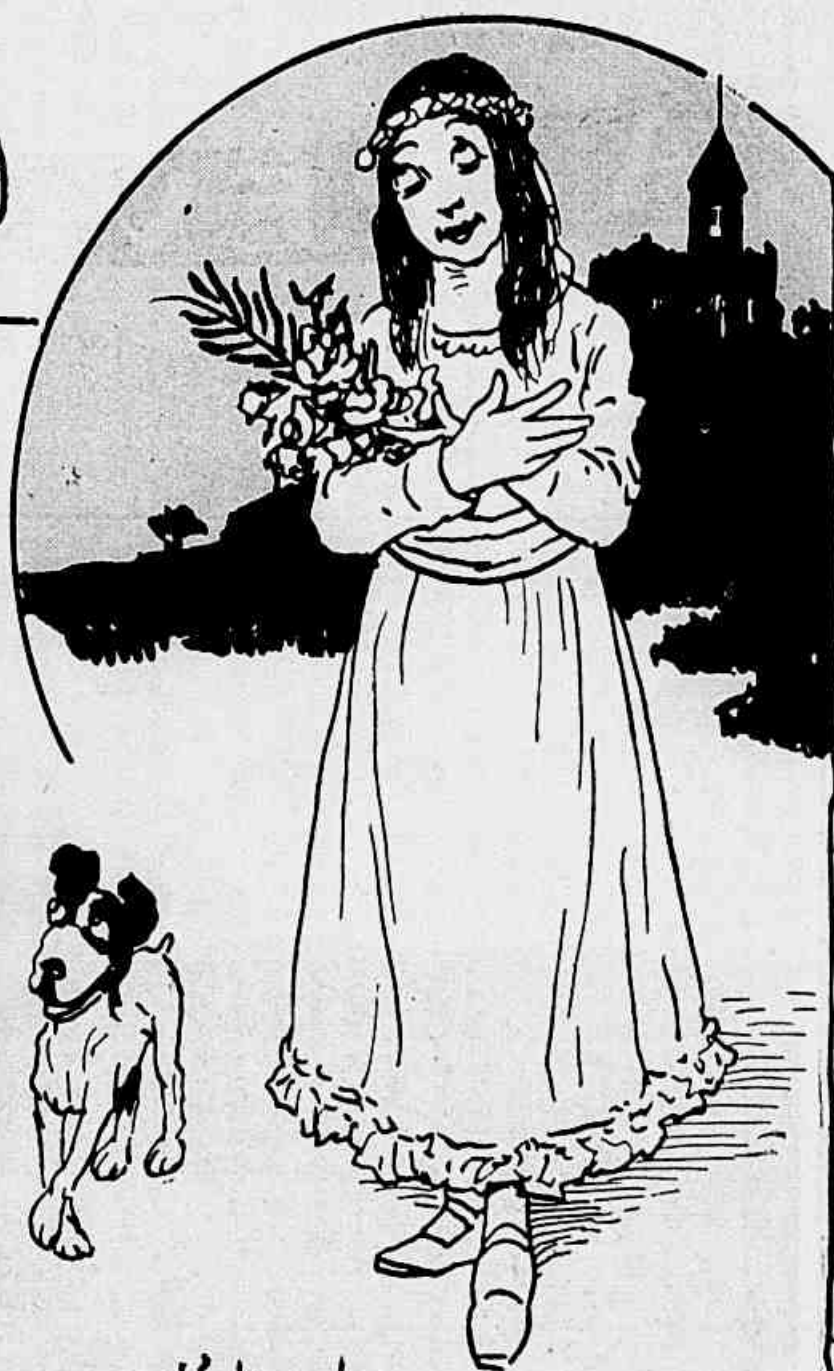
O mez de Maio



É o mez da Primavera,
florida, lyrica e perfumada,
na velha Europa.



Alguns letrados macaqueadores
dizem que é o mez da Primavera
aqui.... Não conhecem Setembro.



É também o mez
Mariano



Regista a data da igualdade
das rapas.



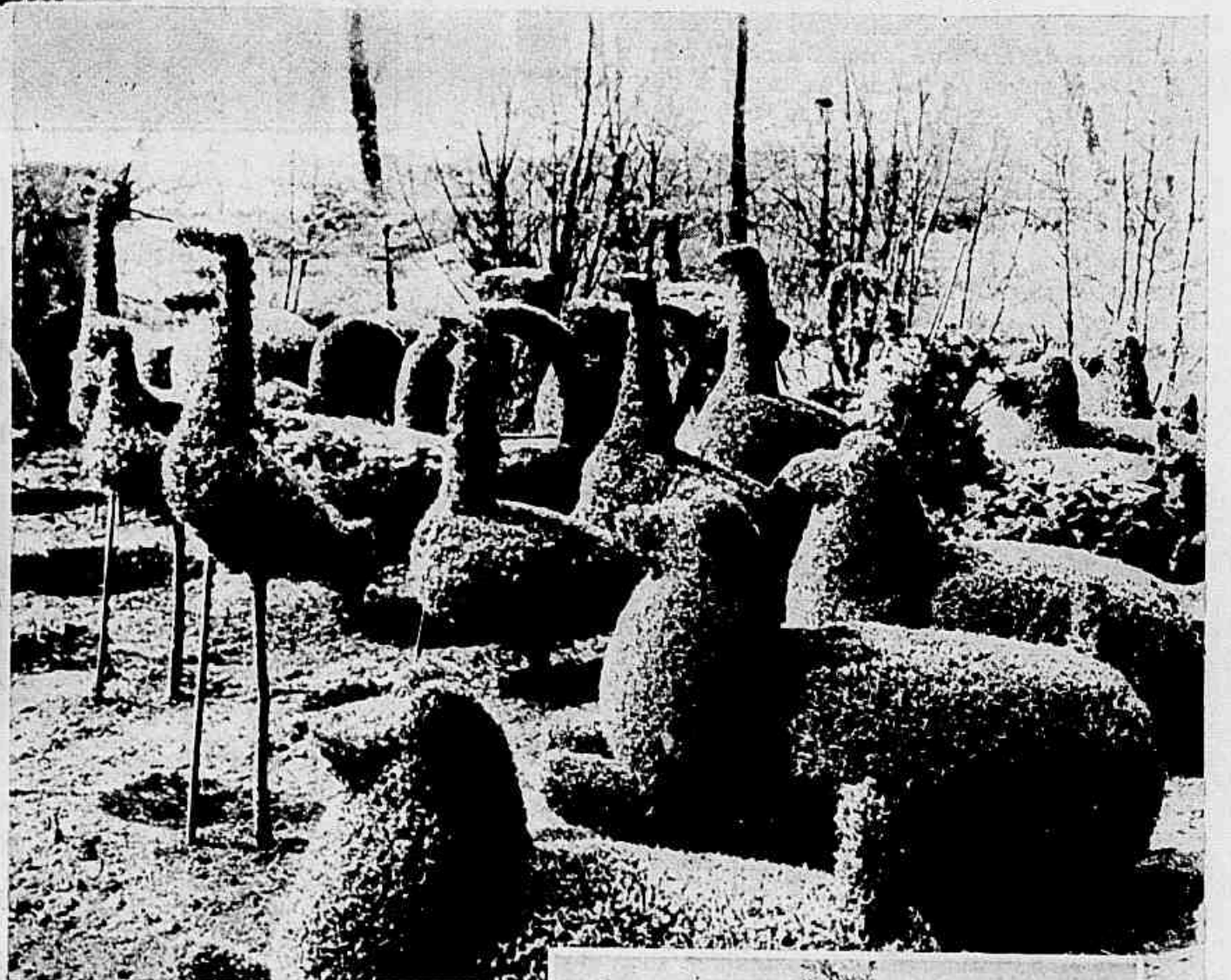
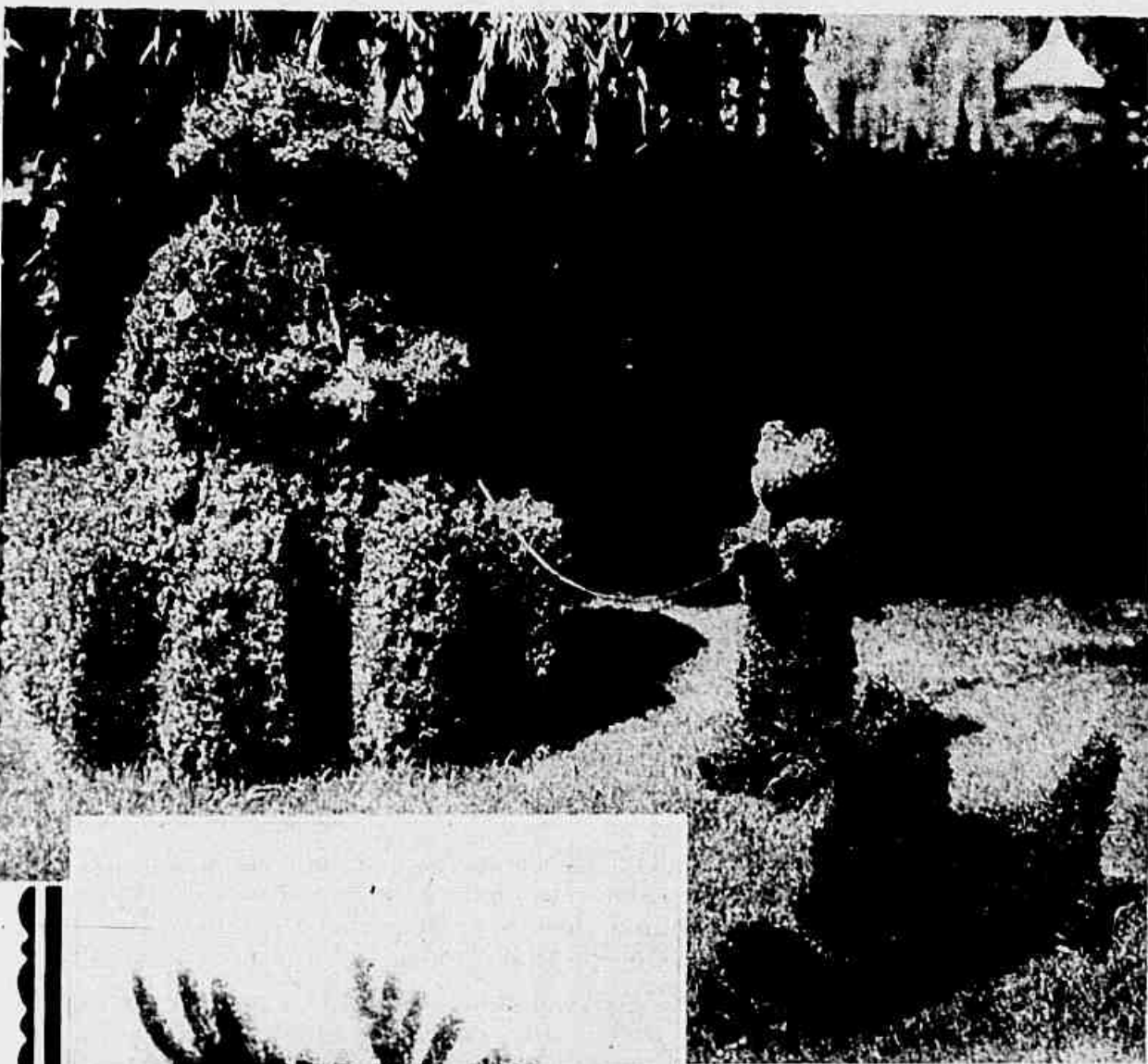
Marca a data da descoberta do Pindorama, inventando
um modo de atrazar o relógio do tempo.



Contém a data de um episódio guerreiro
que devemos esquecer, em nome da Paz.

Começa com o "dia do trabalho", que muita
gente talida não tem o prazer de conhecer...

PAUL



1 — Ramo circular, em velha árvore, na Bretanha, e que constitui uma das mais interessantes curiosidades da região. Além do mais — grandiosa moldura para gracioso quadro infantil. 2 — Um cacto gigantesco... e velho! Quinhentos anos de idade. Ao seu lado a radiosa mocidade feminina... 3 — Um pittoresco rebanho de carneiros, gansos e cegonhas... com esqueletos de arame e vistosa carne de folhagem! 4 — O domador e o pequeno urso. Ao lado, o cãozinho vigilante. 5 — Um bellissimo exemplar de cervo vegetal. 6 — O macaco e o cavalo. (Curiosíssima phantasia de uma árvore no Japão).



Aluisio Azevedo

ESCRAGNOLLE DORIA

Em fins de 1919, navio mercante passou pelo porto do Rio de Janeiro, tão frequentado por navios da especie. Trazia do Rio da Prata carga mortuaria, os restos mortaes de Aluisio Azevedo, alli fallecido no exercicio de cargo consular nosso.

Não tardou outro navio mercante a transportar o esquife de Aluisio para o Maranhão. Deixou a nossa bahia, velhamente celebre na formosura do universo, rompendo aguas muitas vezes á vista de terra. Cor-tava Atlantico rumo extremo norte, cheio de vivos, também portador do morto illustre, passageiro immo-vel, a enterrar na terra natal.

Aluisio, pelo espirito, conheceu meios varios, sup-portava climas oppostos. Filho de consul portuguez no Maranhão, David Gonçalves de Azevedo, Aluisio que consul morrera, chegou de S. Luiz ao Rio de Janeiro com fama de litterato, autor de dous livros: "Uma Lagrima de Mulher" e "O Mulato", este ultimo de ceulema na capital provinciana.

Alumno da Academia de Bellas Artes, caricaturista no "Figaro", na "Comedia Popular", no "Mequetrefe", participou Aluisio no fim do Imperio e no inicio da Republica, da bohemia carioca.

Era ella de certo bem menos aspera do que a bo-hemia das capitães europeas onde os imprevidentes como Gérard de Nerval ou Murger passam fome, es-molam, tiritam, definham em varias aguas-furtadas.

A bohemia carioca conhecia trabalho incerto e necessidades, mais despreocupação que occupação. Considerava ás vezes problema o domicilio e a car-teira objecto superfluo, mas sonhava, divertia-se, amava, dormindo e madrugada, despertando só vel-ho no horizonte.

Teve Aluisio Azevedo a mesa de escrever pelo traste indispensavel e para subsistir obrigou-se escravo do tinteiro, da penna e da tira de papel.

Romancista e autor theatral, Aluisio quiz leitores e espectadores, ajudado na conquista d'estes pelo irmão Arthur, theatrologo a vida inteira, theatrophilo até findal-a.

Com as *Memorias de Um Condemnado* ennegrecia Aluisio as columnas da *Gazetinha*, com a *Casa de Orates* e a *Flôr de Liz*, occupava os palcos e os car azes do Santa Anna e do Luci a, thea ros ambos da rua do Espirito Santo, ora Pedro I.

Pago litterariamente tributo á mocidade mais verde, o escriptor entrou a sazonar. Aperfeiçoou-se na união cabal do fundo e da forma. Após as obras de afogadilho, de ferver de juventude, chegou para Aluisio o periodo das obras pensadas. Qual a arvore, a intelligencia em seguida á copia da flôr apresenta os frutos appetecidos.

Datam da época das obras pensadas de Aluisio dous livros afamados: *Casa de Pensão* e *O Cortiço*, pintura de meios cariocas. Obras um tanto a Balzac, transbordantes de scenas e typos, estes desenhados pelo autor antes de figurarem no romance, pintados antes de serem descriptos.

A principio algo romantico, acabou Aluisio tor-nando-se grande arauto do naturalismo, escola por algum tempo na berra, invocando Flaubert, de estylo marmoreo, e Zola de tantos plebeismos.

Desejoso de abraçar profissão estavel, escolheu Aluisio a paterna, enveredou pela carreira consular. Começou a viver onde o mandavam do Itamaraty, séde do ministerio das Relações Exteriores, que, pa-lacio presidencial, dera palco ás primeiras scenas da Republica, de Deodoro impeto, a Floriano frieza.

No correr dos annos, no vagar dos dias, nas ab-sorções da profissão, o consul Aluisio acabou em si mesmo aposentando o escriptor.

Creou habitos de funcionario; a alma do litte-rato furtou-se ao publico, admirador dos presentes. Para elle ausentes enterram-se antes de cemiterio. O favor geral tem covas.

Aluisio, longe dos olhos do publico e na distancia do coração d'este, entrou a ser esquecido, lembrado por amigos e leitores fieis.

Guardou escriptos na gaveta, por sua vez esqueceu os olvidantes. Consul no Japão, Aluisio estudara o paiz, de perto, escrevera sobre elle vol me do qual até hoje não ha noticias.

Nos consulados mais ou menos longinquos nos quaes o mandavam servir, a passagem de compatriotas era regalo para Aluisio, exilado administrativo.

Depois de nossa passagem pela Italia, escrev a-nos Aluisio:

"Obrigado pela sua carinhosa carta, que me agu-çou a saudade dos bons momentos de nossa palestra aqui em Napoles; de ninguém e de nada cá de casa se esqueceu a sua bondosa meiguice; até a pobre velha Thereza (a criada da casa) não escapou á memoria de seu coração, como não escapou a modesta salinha de jantar onde ao lado de sua senhora cavaqueamos tanto respeito de cousas de nossa terra e de nossa gente.

Curtos momentos de ineffavel doçura para a vida de um desterrado consular!"

Residia então Aluisio Azevedo num dos mais apraziveis sitios de Napoles, a via Caracciolo, a lem-brar o almirante napolitano mandado enfo car por outro almirante, Nelson, nada menos.

A via Caracciolo é das melhores ruas napolitanas,

não longe do mar e dos jardins da Villa Nationale. D'esta as palmeiras lembram o Brasil como no sitio o recorda a estatua de Thalberg, o pianista ouvido no Rio de Janeiro em meados do seculo passado. Nos domingos e dias de festa a via Caracciolo é povo, rumor, alegria, Napoles emfim.

Alli residia Aluisio e talvez entre aquelle rumor e tal alegria, por sua vez meditasse. Quem sabe quan-tas vezes lhe acudiria á mente o passado, o grande se-



Aluisio Azevedo

ductor pela saudade, esse "que foi" conhecido até do nosso indigena.

Representar-se-ia o exilado primeiro S. Luiz do Maranhão, posto um dia por Athenas brasileira entre Bacanga e Anil, depois o Rio de Janeiro, testemunha dos triumphos litterarios de Aluisio depois cada uma das expatciações consulares, Vigo, Yokohama, Na-poles.

Acompanhavam o escriptor, nas peregrinações



Um desenho da "Casa de Pensão", 3.ª edição de 1884, Faro e Lino — Editores.

do consul, exemplares dos livros que o haviam imposto á attenção publica.

Primeiro *Casa de Pensão*, em cujas paginas se en-contra a lembrança do sangrento caso Capistrano-Pereira que tanto agitou o antigo Rio de Janeiro.

Em seguida á *Casa de Pensão*, localisando tanto as intriguilhas das habitações collectivas, a penna de Aluisio lançara ao mercado de livros *O Cortiço*, outro quadro carioca, este do domicilio de muita e de toda a especie de gente.

O cortiço ou estalagem sahio quasi da retentiva da gente carioca. As casas de commodos de sobrado são hoje arranha-céus da pobreza, não se ufanem de-masiado os ricos.

Impossivel descrever mais e melhor o cortiço do que o fez Aluisio pintando "a nova republica da miseria com os seus cubiculos do tamanho de sepulturas". Basta lêr nas paginas do livro a luta dos capoeiras, em dous bandos rivaes, os Cabeças de Gato e os Cara-picús. Descriptos ao vivo parece nos vêr os homens dançando, chapéu para traz, laço de fita na copa, al-guns rastejando de costas para o chão firmados nos pulsos e nos calcanhares. Viria, depois, o relampejar das navalhas e todo o quadro das lutas de outr'ora entre malta de capoeiras felinamente ageis, sempre de união contra a policia.

Tudo quanto do Rio de Janeiro as suas obras haviam retratado, reviveria na mente de Aluisio Azevedo afastado da patria pela desterradora pr-fissão consular, approximando-o de meios tão diferentes do meio nativo, do insular Japão á mediterranea Na-poles.

Removido do consulado d'esta cidade para As-sumpção, escrevia-nos Aluisio:

"Ha oito annos que estou ausente do Brasil e morrendo de saudades delle e de curiosidade pelo novo Rio de Janeiro que ainda não conheço. Por outro lado não me desagrada de conhecer o Paraguay e até mesmo permanecer nelle algum tempo. Está claro que não espero encontrar lá o que o amigo tem ahí em Paris..."

Numa fugida de férias consulares, Aluisio Aze-redo teve ensejo de conhecer o novo Rio de Janeiro do qual a presidencia Rodrigues Alves e a previdencia de Oswaldo Cruz haviam conseguido afugentar a febre amarella.

Em 1912 achava-se Aluisio em Buenos Aires e d'ahi nos escrevia:

"Estou installado em uma casinha á calle Soller, esquina Bulnes, n. 3.793 onde poderemos reatar as nossas tranquillias palestras da via Caracciolo."

Nunca mais as reataríamos. Aos decretos do co-ração, sancionando desejos amigos, sabe a morte op-pôr veto.

Parecia Aluisio bem satisfeito por estar em Buenos Aires, elle que ao ser transferido para Assumpção nos dizia:

"Do Paraguay a unica questão que me poderia assustar seria a do clima, mas dizem os Larousses que é salubre e agradável. Além de que, meu bom amigo, para apanhar um bom e definido consulado geral de 1.ª classe é preciso passar por um de 2.ª — eu não tenho prestigio de familia, nem de merecimento proprio, não sou moço bonito, como... por exemplo, nem tenho a sympathia de outros que fazem em alguns mezes o que levo eu annos para conseguir, preciso por conse-guinte não desprezar as raras occasiões de dar um passo para a frente. Esta carreira não me poupou uma só *étape*, nem sempre me concedendo aquillo a que eu tinha direito, chegarei pois ao fim cansado, é verdade, mas chegarei muito grato a mim mesmo e a alguns poucos amigos que ha para me auxiliarem sem caracter official."

Trechos de cartas clareiam vidas. Aos de Aluisio Azevedo ajuntamos a informação de culto espirito feminino, do sangue de Araripe Junior, dando-nos im-pressão epistolar propria sobre amigo paterno:

"Meu pai gostava muito de passear com crianças e eu fui sua companheira innumerar vezes em excursão pelo morro de Sant Thereza. Nesses passeios, não raro, encontravamos-nos com o seu amigo (Aluisio), que ia ou vinha de visita ao irmão, o Arthur, que morava naquella morro. Papae e elle pegavam de galho como se diz, a conversar. Eu nada percebia do assumpto, no entretanto quedava me muda a olhar para os olhos delle, embevecida, achando-os lindos.

Não mais o vi depois que poderia discernir sobre cousas da vida, de modo que todas ás vezes que ouço ou leio qualquer referencia a Aluisio, ocorre-me logo á lembrança aquelles dous grandes olhos pe-tanudos e tranquillios que não se di navam baixar até a uella menina que os olhava impressionada."

Fecharam-e para sempre em Buenos Aires "os grandes olhos tranquillios e pestanudos". A' moda de Camillo, no Porto, ficou Aluisio, durante annos, em jazig de emprestimo em necropole buenairense antes que a terra do patrio Maranhão lhe fosse leve. Para ella, até Aluisio, vœe esta saudade fiel.

Esgragnolle Doria

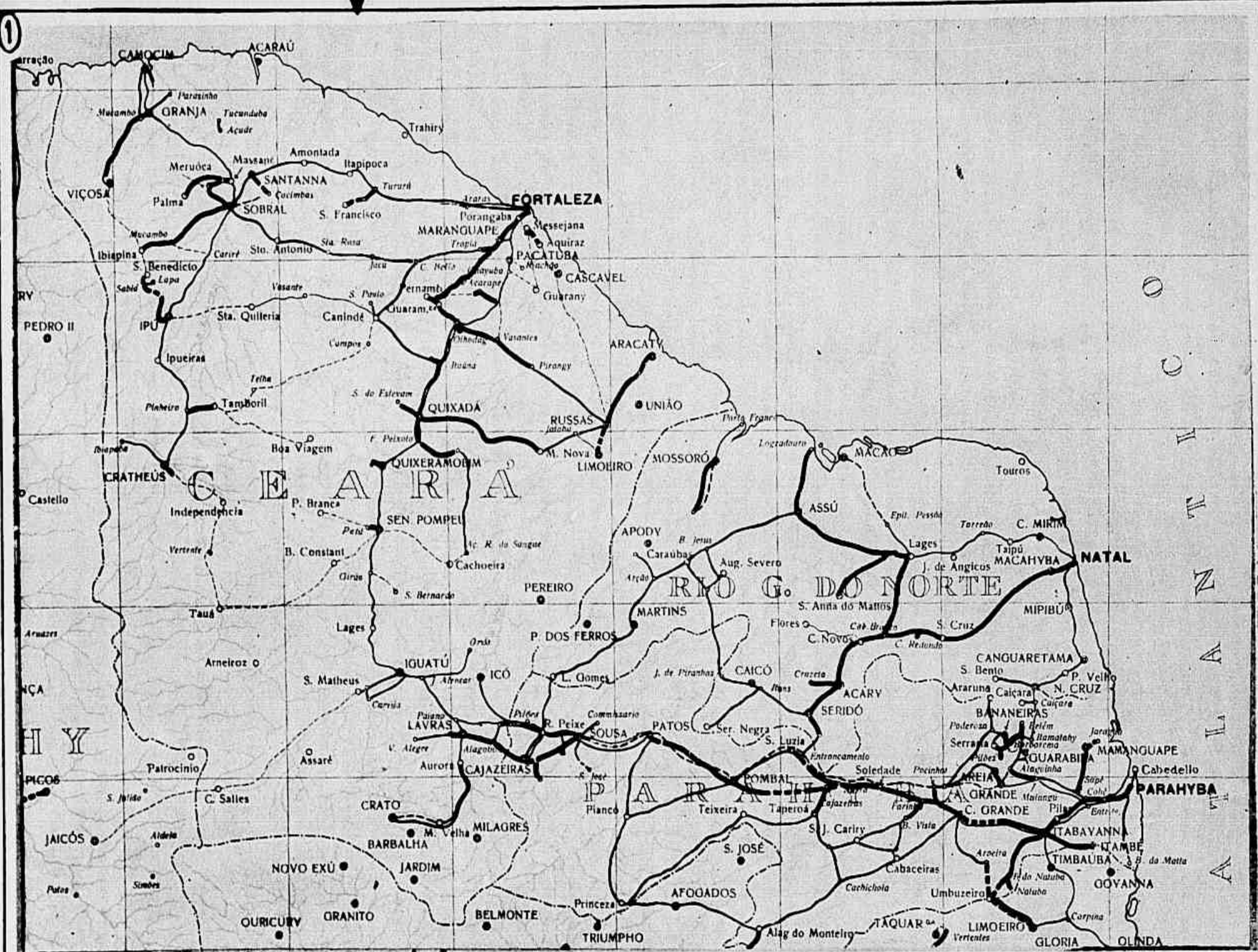
A SECCA, martyrio secular da terra

O FLAGELLO das secas improvisa, como calamidade cyclica, de década em década, mais ou menos, o espectáculo dramático do Nordeste, victima periodica das longas estiagens: é o martyrio secular da Terra, na phrase justa e candente de Euclides da Cunha.

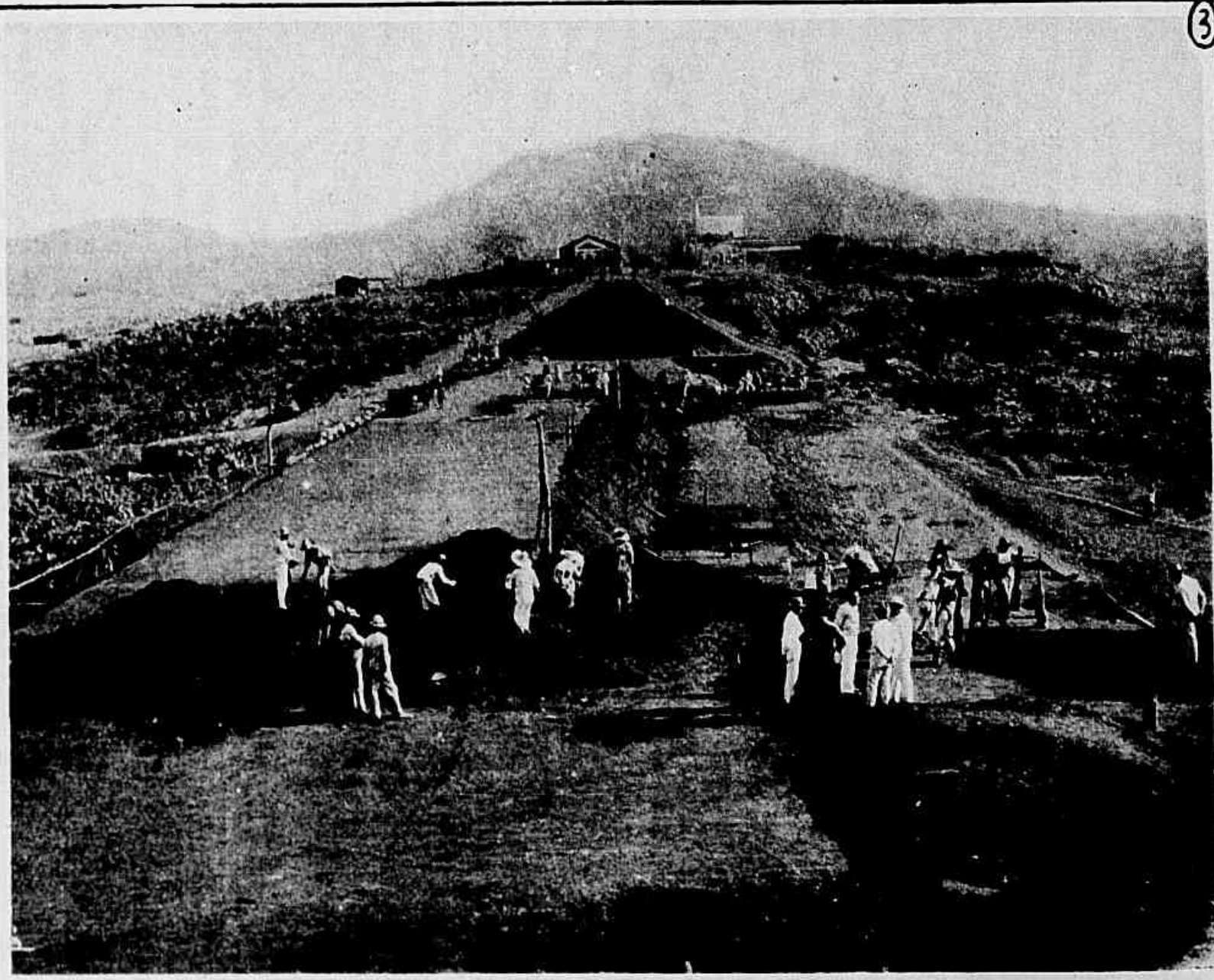
Os Estados sempre mais atingidos pelo mal inexoravel são o Ceará, o Rio Grande do Norte e a Parahyba, ainda que seus funestos effeitos se estendam ao Piahy, Alagoas e parte da Bahia e Pernambuco.

Este anno assignala mais uma devastação do supplicio formidavel: cessaram as chuvas; o sol adusto castiga, calcina, reduz á tristeza desertica as plagas risonhas, que verdejavam antes e onde o caboclo forte e resistente vivia e trabalhava feliz, forçando-o, agora, á condição misera de retirante, para fugir, faminto e esqualido, á fornalha immensa, que tudo estiola e transforma o sólo em chão de brasa.

O ministro José Americo, que descreveu como escriptor o flagello maximo da nossa terra, e assiste, como estadista, ao quadro desolador, partiu de avião para a zona suppliciada, onde verificou *in loco* a extensão do phenomeno calcinante; e, de regresso, tomará as medidas de emergencia para debellar esse caso que abala a sensibilidade do paiz inteiro. Uma missão de soccorros do Exército foi organizada, para essa obra de salvação nacional e de solidariedade humana, para que seja menos rude a via-cruis das victimas.



Estrada Fortaleza - Sobral
Ponte sobre o "Riachão"
Vão de 10,00 - Largura, 4,50



- 1 — Mappa da região do Nordeste assolada pelo flagello das secas.
- 2 — Ponte sobre o Riachão, na estrada de Fortaleza a Sobral, tendo ao fundo a paisagem caracteristica dos carnaubaes... e o rio, enxuto, no primeiro plano.
- 3 — Açude Ema, no Ceará, então em construcção, mas hoje concluido, quando se fazia a barragem de terra.
- 4 — Açude Soledade, ora em conclusão, na occasião em que se fazia o serviço de barragem de terra com cortina central de alvenaria.
- 5 — Retirantes cearenses, victimas do flagello que se renova.

NOTICIÁRIO ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

ABRIL
30
SABADO

as sras. Celeste de Mattos Faria e Thereza Lobo; senhorinhas Lucia Velloso de Lacerda, Nair Alvaro Zamith, Marina Tancredo Burlamaqui e Joaquina Pires de Albuquerque; commandante Leopoldo Bandeira de Gouvêa; o dr. Pereira Brasil.

MAIO
1
DOMINGO

as sras. Hilda Carvalho Pareto e Consuelo Pareto Junior; senhorinhas Stella Autran, Clara Barbosa de Almeida, Zamelina Rangel, Celina da Silva Serra; o eminente professor Miguel Couto; os dres. Adolpho Madruga e Julio Marcondes do Amaral; o sr. Manoel Monteiro Pessoa.

MAIO
2
SEGUNDA FEIRA

as sras. Julia de Azevedo Lima, Hipolito de Oliveira, Julieta Proença e Beatriz Brito Durão; as senhorinhas Marieta Coelho Machado, Laura Raul Rego, Eugenia da Silva Tinoco e Leontina Cardoso; o professor Dario Callado; o commendador Pinto de Castro.

MAIO
3
TERÇA FEIRA

as sras. Maria Antonieta Silva Brandão, Adelina Iannuzzi, Augusta Lima de Vasconcellos e Alice Ponte Guarany; a senhorinha Anhady Thaumaturgo de Azevedo; os dres. Evaristo da Veiga, J. de Mello Machado, Jayme Castro Barbosa, Jayme de Vasconcellos e sr. Adelardo Gomes Netto.

MAIO
4
QUARTA FEIRA

as sras. Maria Julia de Paiva Chagas, Laurinda Santos Lobo, Mario Alves, Emma Castro e Silva; a senhorinha Thais Accioly; o general Felipe Schmidt; os dres. James Darcy, Mario dos Passos Machado Monteiro; o professor Rego Lago; o capitalista Ribeiro Gomes; o coronel Olyntho de Mesquita Vasconcellos, a galante Marília de Figueiredo Pimentel Barata.

MAIO
5
QUINTA FEIRA

as sras. Deolinda Meirelles Viçeu, Freitas Melro e Avelino Leite Barros; a senhorinha Maria Elisa Valdetaro Fonseca; os dres. José Beliche e Souto Castagnino; Porto da Silveira, nosso collega de imprensa; Virgínio Alves da Cunha e o general Candido Rondon.

MAIO
6
SEXTA FEIRA

a sra. Antonieta Monteiro Chaves; as senhorinhas Arlinda Frago, Olivia Alberto Guimarães, Dulce Nunes Coimbra, Doralice Telles e Maria Luiza Granadeiro Guimarães; os dres. Aarão Reis, Eduardo Veiga, Affonso Homem da Silva Guimarães; Gilberto Amado; o coronel Felisberto Augusto Martins; o professor Julio Cezar de Mello e Souza; o sr. Bricio de Araujo.

NOIVADOS

— a senhorinha Edith Bergamini e o tenente aviador Geraldo Guia de Aquino;
— a senhorinha Olivia Augusta P. Coelho e o dr. José Pio da Rocha;
— a senhorinha Dalila de Oliveira e o sr. Rubens Estellita da Cunha;
— a senhorinha Diva Del Vecchio e o dr. Gerardo Ribeiro de Andrade.

CASAMENTOS

— a senhorinha Lygia de Castro Magalhães e o dr. Estanislau de F. Pamplona;
— a senhorinha Elvira Zuleima Pinto e o dr. Fernando Antunes;
— a senhorinha Gicelia Pedreira Moscoso e o tenente do Exército João Luiz P. Netto;
— a senhorinha Maria do Carmo Mallet de Souza Aguiar e o dr. Jorge de Araujo Pereira;
— a senhorinha Engracia Fernandes e o sr. Harold White;
— a senhorinha Serafina Consenza e o sr. Celestino Villar.

DIPLOMATAS

O dr. Grabowski, ministro da Polonia, iniciando as suas reuniões desta estação, offereceu uma bellissima recepção ás pessoas de suas relações, a semana que passou. Nos magnificos salões da Legação da Polonia, que se achavam ornamentados com a mais requintada e sobria elegancia, reuniu-se uma sociedade finalmente escolhida, notando-se a presença de numerosos membros do corpo diplomatico.

O illustre e brilhante casal Hubretch offereceu em dia da semana passada uma formosa reunião ás pessoas de suas relações e amizade, por motivo de sua partida para a Europa.

O palacete de Ipanema, que tanto tem de acolhedor quanto de aristocratico, esteve repleto de figuras do grande mundo, que ficaram gratas da ma-

leira, tendo deixado a sua ausencia um vacuo sensível no nosso grande mundo.

Dahi o jubilo intenso causado pela noticia do seu regresso, completamente restabelecida de grave enfermidade que por longo tempo a separou do nosso convívio.

MUSICA

Dentro de poucos dias, em um dos nossos melhores salões, se realizará um recital de canto que constituirá um acontecimento notavel pelos invulgares merecimentos artisticos de quem o realiza, a senhorinha Alicinha Ricardo, possuidora duma deliciosa e esplendida voz de soprano ligeiro, cheia de emoção e sentimento.

O programma dessa festa tão attractiva levará ao salão escolhido o que ha de mais selecto na sociedade elegante do Rio, onde a senhorinha Alicinha Ri-

A brilhante cantora patricia senhora Lucina Socio, de volta de sua magnifica excursão pelos principaes paizes da Europa, onde se fizera ouvir sempre com grande successo, promete para breves dias um recital, para o qual está elaborando um suggestivo programma.

Todos aquelles que admiram a grande cantora e que são quantos já tiveram occasião de ouvi-la, receberão da artista uma impressão mais completa e mais duradoura. Esta simples razão permite avaliar previamente a concorrência que terá a proxima audição da sra. Lucina Socio.

PELOS CLUBS

Esteve devêras encantador o *cock-tail* dansante realizado domingo ultimo no Fluminense F. Club.

Os jardins da elegante sociedade estiveram cheios de uma roda distincta, que passou naquella recanto uma tarde transbordante de alegria.

Para o proximo sabbado está annunciada a inauguração do *grill-room* do famoso *cercle*.

Revestiu-se de grande brilho a festa que em homenagem á imprensa carioca o Botafogo F. Club offereceu domingo, sob o patrocínio da Associação Brasileira de Imprensa.

Os salões encheram-se de pessoas distinctas e as dansas correram muito animadas até muito tarde.

VERANISTAS

Póde considerar-se linda a estação de aguas. Um ou outro deixar-se-á estar, um ou outro poderá ainda subir. Esses, porém, são os que necessitam do uso therapeutico das lymphas maravilhosas daquellas paragens. Os elegantes, no entanto, desertam.

De S. Lourenço vieram, a semana finda, entre muitos, o reverendo D. Lucio Gambarra, vigario de Cascatinha; a familia Souza Leão; o dr. Justo do Valle; o sr. Alvaro Socio.

De Lambarry:—a brilhante poetiza Laurita de Lacerda Ribeiro Dias e seu esposo o dr. Ribeiro Dias.

EM PETROPOLIS

Nessa encantadora e adoravel cidade já se vai sentindo o vazio. Raros são os que ali permanecem. O movimento de domingo, que ainda empresta um pouco de vida ás lindas e empoçadas avenidas e alamedas é de "occasional", isto é: excursionistas.

Não desceram mas estão em ablativos de retorno: o dr. Afranio Peixoto; o dr. Leitão da Cunha; Alberto de Faria Filho; dr. Americo de Oliveira Castro; a baroneza de Muritiba.

Com a descida do Chefe do Governo Provisorio foram innumerados os que deixaram a formosissima serra, sendo realmente raros os que ali se conservam.

Constituiu uma reunião magnifica, o jantar-dansante de domingo, com que o Tennis-Club encerrou a sua deliciosa série de jantares. O salão achava-se repleto de veranistas e pessoas do grande mundo petropolitano, que se entregavam com elegancia aos prazeres da dansa e da *causerie*. Com enorme difficuldade conseguimos destacar os seguintes nomes: senhoras Franklin Sampaio, baroneza de Saavedra, Oliveira Castro, Alberto de Faria Filho, Afranio Peixoto, Sebastião Cirne, senhorinhas Leitão da Cunha, senhora Gray, Waldemar Schiller, condessa de São Mamede, senhoras Aroldo Leitão da Cunha, Alfredo Siqueira, Oscar Weinschench, Milton de Carvalho, embaixatriz do Chile, Luiz Pereira, Linneu de Paula Machado; Octavio Guinle, Olyntho de Magalhães Ieddo Fiuza, Carvalho Azevedo, Americo Guimarães, Abreu Fialho e outras esplendidas e impressionantes silhuetas.

M. DE D.



Senhorinha Elda Minervino, da sociedade paulista.

(Foto Cerri — S. Paulo.)

neira fidalga e distincta como foram acolhidas pelo distincto casal.

Para a Europa, seguiu acompanhado de sua senhora o sr. J. Hubretch, ministro da Hollanda.

O illustre casal seguiu a bordo do *Orania* e teve um embarque muito corrido.

A demora do brilhante diplomata não será muito longa, pois vae a Europa em goso de férias regulamentares.

Pelo *Conte Verde* está sendo esperada nesta cidade a illustre sra. Elizabeth Cerrutti, esposa do sr. Victorio Cerrutti, embaixador da Italia aqui acreditado.

A embaixatriz Cerrutti, figura notavel e de grande relevo no mundo diplomatico, conquistou pelas suas qualidades excelsas de intelligencia e cultura, um grande circulo de relações na sociedade brasi-

cardo é muito conhecida e apreciada e conta innumeradas admirações pelo seu alto valor artistico.

Com esse recital a senhorinha Ricardo despedir-se-á da sociedade carioca, partindo para a Europa em excursão artistica, devendo realizar concertos na França, na Italia e em outros paizes.

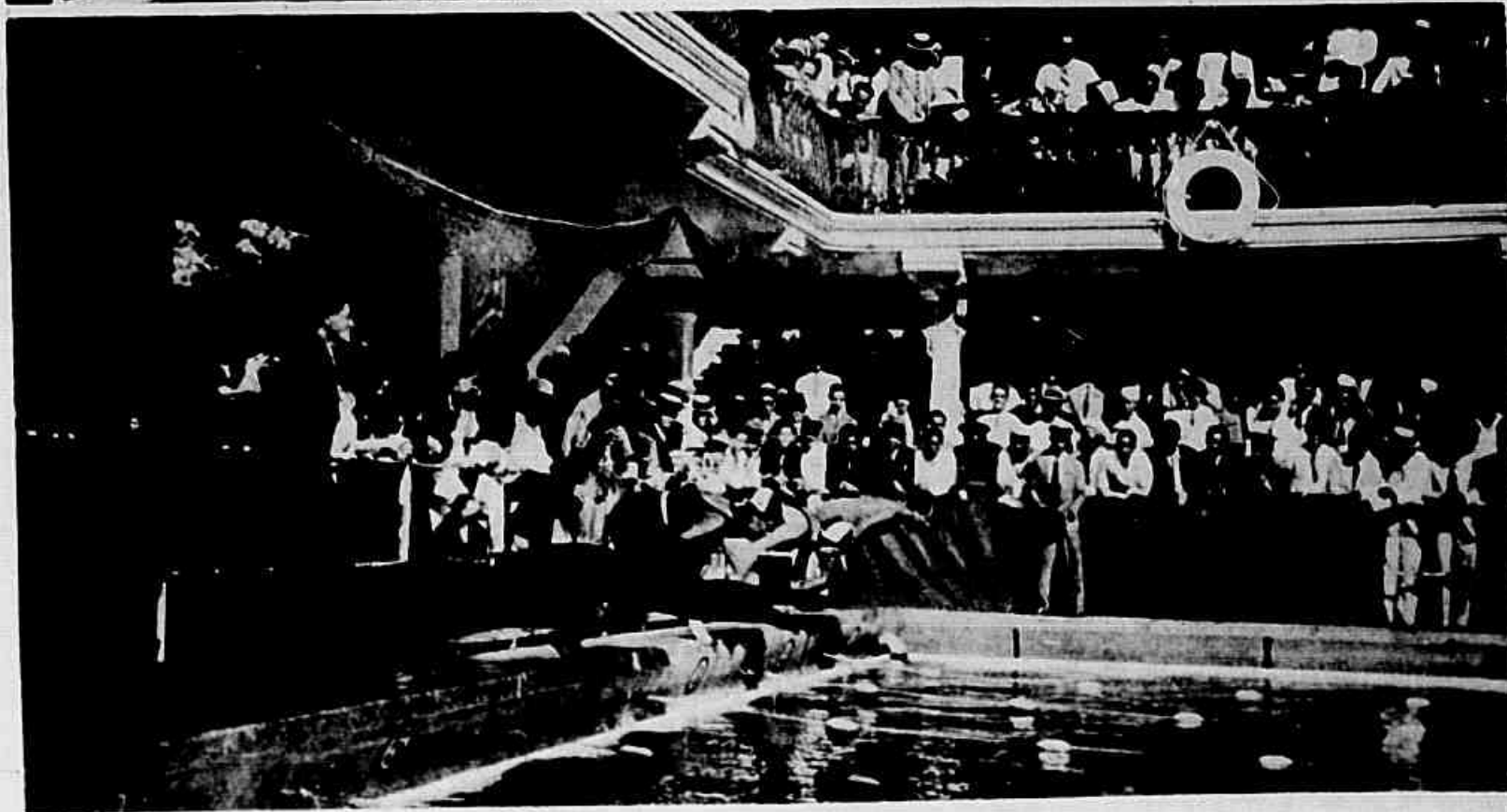
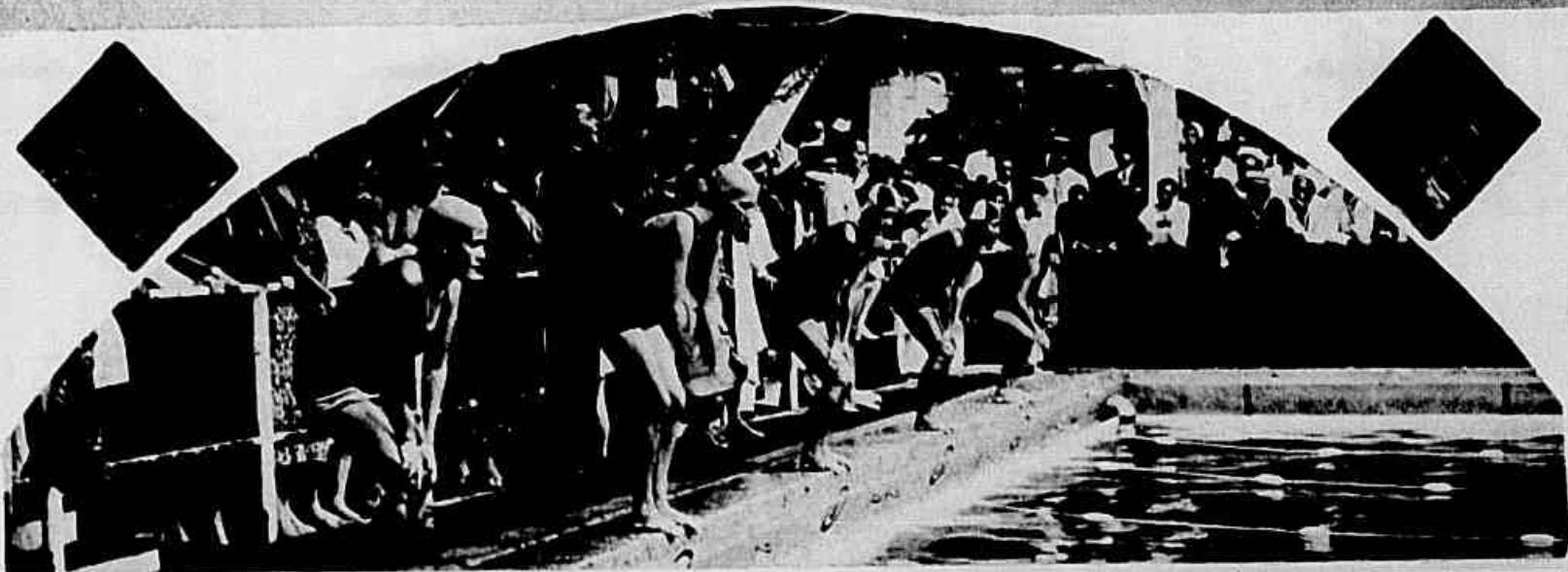
Francisco Braga, o inspirado compositor e insigne mestre que o nosso mundo artistico tanto preza e admira, recebeu uma bella homenagem, segunda-feira ultima, promovida pelo Gremio Archangelo Corelli. Esplendida tanto pelo programma como pelos seus interpretes, essa reunião esteve bem á altura da personalidade brilhante de Francisco Braga.

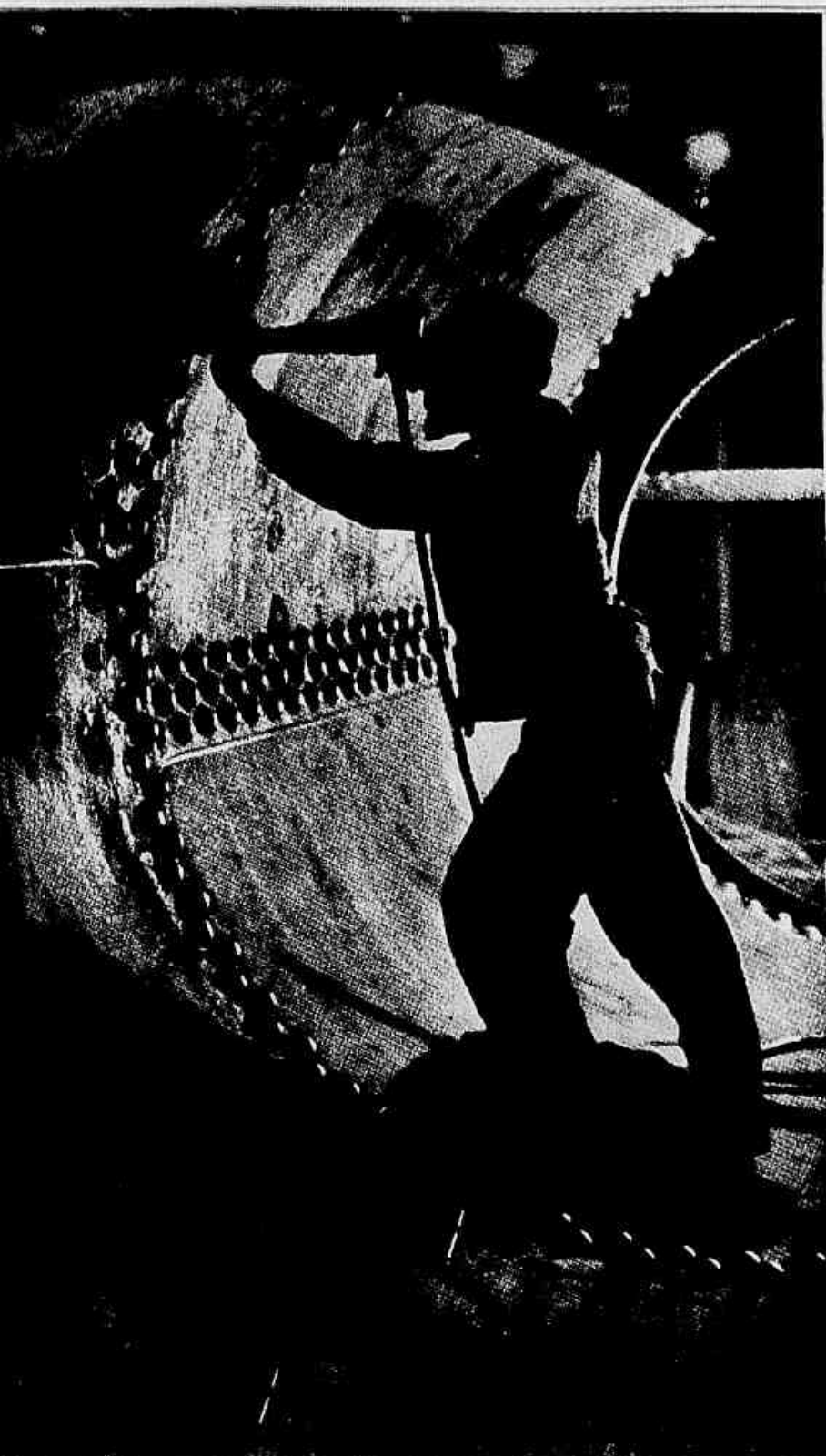
No salão Leopoldo Miguez, onde se realizou a formosa festa, estiveram presentes os grandes nomes do nosso mundo artistico e social.

As Provas de Natação na Piscina do FLUMINENSE F.C.



ENCERROU-SE, domingo, a temporada oficial da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, com os campeonatos de natação levados a efeito na piscina do Fluminense F. C., vencendo o magnifico torneio o Icarahy, seguido do Guanabara. As heroínas das competições nauticas: ao alto, á esquerda, as senhorinhas Maria Laura Pereira, do Gragoatá, (sentada); Aida Mesquita Barros, do Fluminense, vencedoras, respectivamente, das provas de 100 metros, nado livre e braçada classica, cujo flagrante photographico se vê no medalhão; á direita, grupo de tres se-reias modernas, vendo-se, ao centro, a senhorinha Edith G. Fernandes Hug-guis, do Guanabara; e Thora Milbourne, do Icarahy e Odilia Moreira Azevedo, do Boqueirão, concorrentes classificadas na 19.ª prova. Em baixo: tres interes-santes aspectos colhidos durante o de-curso, das provas realizadas.





TANGIDO pela necessidade de se alimentar e de se defender da implacabilidade das intemperies o homem criou o trabalho como um processo de reacção contra a Natureza. Utilizando-se, com intelligencia, desse methodo de luta contra a rudeza ambiente, adaptando-se ao mesmo tempo aos panoramas intellectuaes descortinados pelas successivas victorias, dominou as forças naturaes, disciplinou o seu potencial de energia constructora, edificou, finalmente, a vida humana dentro dos agitados quadros da civilização.

Transformando, porém, os acampamentos de troglodytas em clans, os clans em tribus, as tribus em aggregados pastoris e agricolas, e estes nas comunidades de vilarejo fluvial, que constituíram a *cellula mater* do Estado moderno, o trabalho desde as primeiras etapas percorridas deixou de ser um agente da felicidade collectiva.

Os órgãos de distribuição dos recursos materiaes indispensaveis á vida por elle conquistados, ás margens do Nilo, do Mediterraneo e do Atlantico, forjaram, desde logo, no seio da familia humana, implacaveis differenciações individuaes.

E essas differenciações, á medida que a gloriosa luta do pão e do bem-estar vence novas etapas, compondo as realidades sociaes reflectidas nos accidentados movimentos da Historia, arregimentaram a humanidade em dois grupos: o da massa que produz e o da minoria que organiza a produção.

Detentora do capital e do controle do aparelho de distribuição do alimento e do conforto essa minoria vem conduzindo o Estado através a orbita dos seus interesses particulares. A massa de desafortunados reage, rompe os círculos de ferro da escravatura feudal, destróe as *Bastilhas* do absolutismo da minoria, edifica as democracias da civilização atlantica, mas o seu infortúnio permanece irremediavel.

O aproveitamento da energia mecanica, a industrialização e a racionalização do trabalho, no campo e

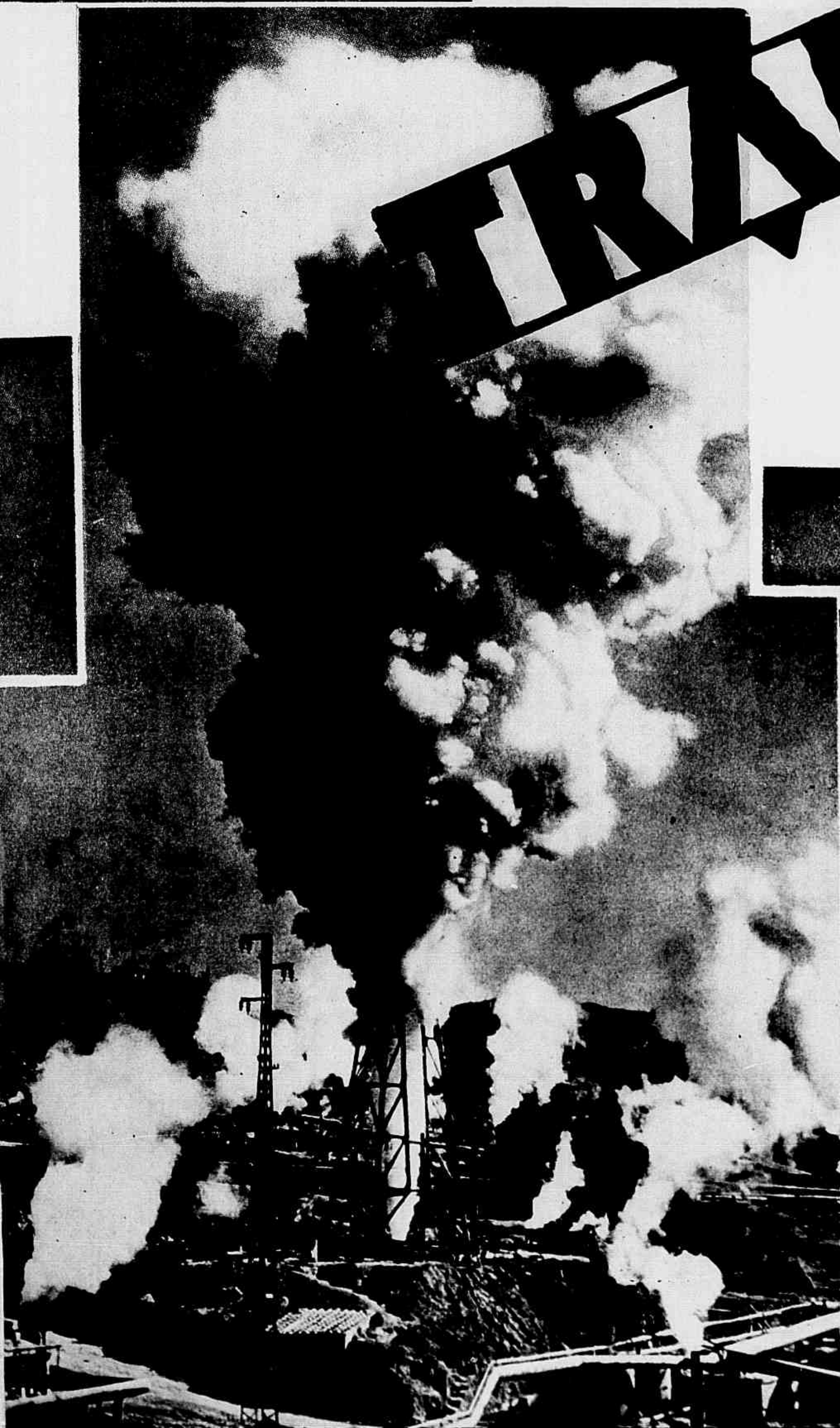
TRABALHO

nas fabricas, que constituem a mais generosa conquista do esforço do homem moderno, ao envez de melhorar aggravou a situação das multidões soffredoras.

Impressionantes aspectos do trabalho nas fabricas e interior das officinas, em cujas forjas vulcanicas o homem procura domar a natureza, della arrancando seus thesouros em beneficio da humanidade.

nas fabricas, que constituem a mais generosa conquista do esforço do homem moderno, ao envez de melhorar aggravou a situação das multidões soffredoras.

A machina, destinada pelo espirito superior que dynamiza o progresso, a substituir o esforço manual na conquista de melhores condições de vida, é um factor de fome e de desemprego. Manejada pelos monopolios da minoria, que regula a sua operosidade, creou a super-produção do conforto e do alimento, da qual resultam, paradoxalmente, os mais terríveis agentes da crise mundial nos dias actuaes: o augmento vertiginoso do desemprego, a fome, a queda dos salarios, o elevado standard de vida e consequentemente a diminuição do consumo.



SEM TRABALHO

Todos os dias cresce o numero dos sem trabalho em todo o mundo. Ha cerca de 55 milhões de homens impossibilitados de ganhar os recursos indispensaveis á sua subsistencia. E isso sem computarmos as massas formidaveis de lamintos que integram as populações ruraes da India, da Australia, da China e da America do Sul.

Enquanto, no mundo, morrem de fome, diariamente, milhares de creaturas e que 95% da humanidade vê minguar a sua capacidade acquisitiva de alimentação e de elementos rudimentares de conforto, a politica da concorrência commercial, para não prejudicar o jogo das mercadorias na peleja dos mercados, destróe os excessos da produção agricola e accumula stocks de manufacturas

Cada povo perturba ainda mais essa situação geral de penuria com escaramuças allandegarias e contra-golpes aduaneiros, sem attentar no sentido exacto dessas represalias, cuja finalidade é a preparação de uma nova guerra mundial.

Empregada ou desempregada, portanto, a massa trabalhadora de todos os matizes vê o drama da sua vida cada dia mais pungente. Tanto no campo intellectual quanto no material o trabalho é uma provação inutil. Não só não garante a subsistencia, realizando o monstruoso paradoxo de matar a humanidade á fome, no excesso de produção da riqueza, como augmenta a seducção da vida no aformoseamento cada dia mais admiravel da civilização mecanica.

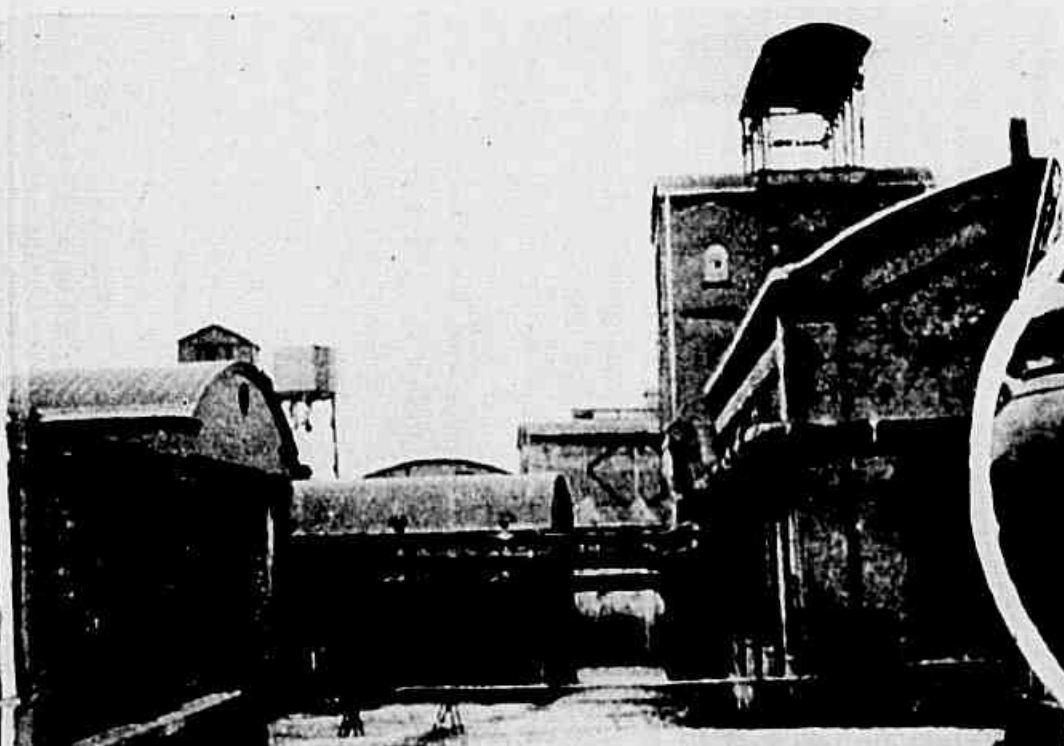
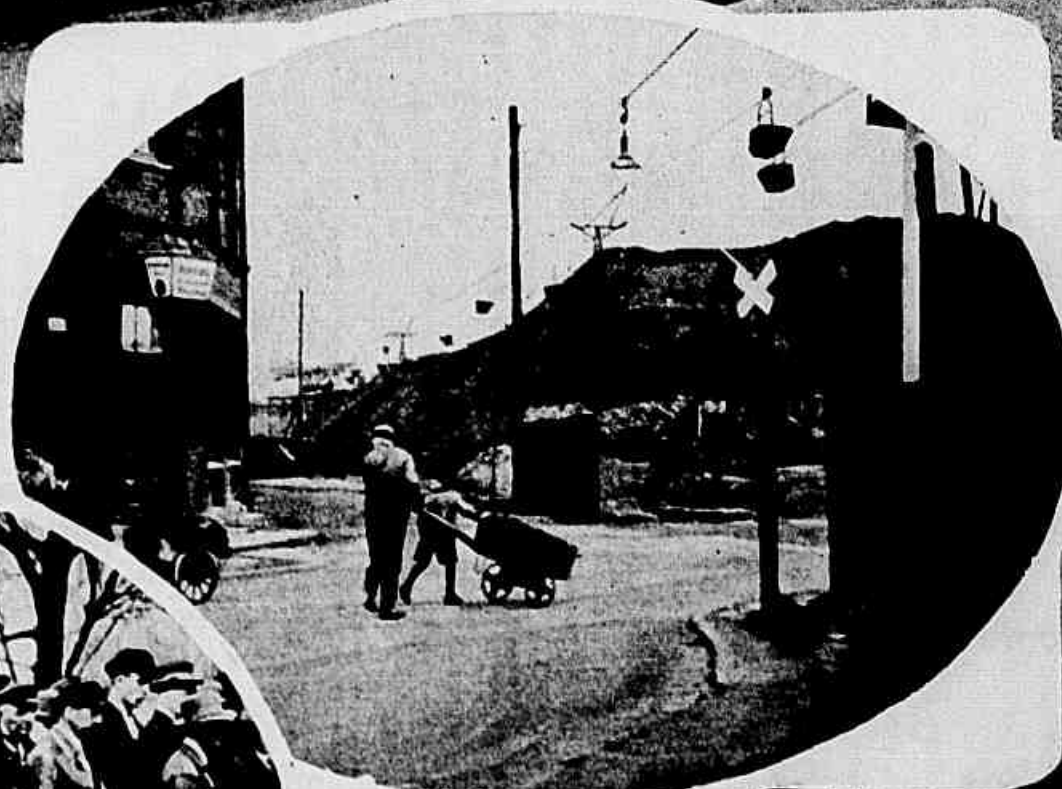
Na proporção que a vida se torna mais digna de ser vivida diminuem, contradictoriamente, por força do mau funcionamento dosapparelhos distribuidores dos beneficios do progresso, as condições necessarias ao florescimento integral das energias humanas.

Dest'arte é inevitavel a conclusão: a Natureza se vingou do homem. Depois de vencida, de saqueada em todos os seus thesouros, de domada em todas as suas forças, abate o grande adversario com as armas por elle proprio confeccionadas na luta millenaria do progresso.

Quanto mais produzem as fabricas, os campos, as usinas, os laboratorios, maior é a pobreza e mais angustiante é o problema de existir, elevando-se de todos os quadrantes da terra um grito desesperado de socorro contra a crueldade da civilização.

Garcia de Rezende

Publicamos nesta pagina varios aspectos da formidavel crise do trabalho na Europa, onde o *chômage* immobilisa milhões de pessoas. Vemos, assim, filas e filas de homens á procura de emprego; fabricas paradas; dezenas de barcos immobilizados no caes e familias, inteiras, ao desemparo, entre os horrores da miseria inevitavel.



AS MARAVILHAS DO BRASIL FLORAL



NESTA pagina florescem os mais bellos symbolos da natureza do Brasil: as orchideas e as victorias-regias, photographadas no Jardim Botanico, cujo director, dr. Achilles Lisboa, teve a louvavel iniciativa de promover a exposiçao de uma orchidea rarissima — "*Coryanthes Macrantha*" (Hook), denominada no Acre — "*Bolsa do pastor*" ou "*Pia Baptismal*"; (as gravuras 1 e 2 mostram o bellissimo exemplar da nossa flora maravilhosa em seu conjunto e detalhe). A gravura 5 apresenta, ao centro, a "*Coryanthes Macrantha*", tendo á esquerda exemplares da "*El-Dorado*", em baixo, e da "*Labiatha Alba*", no alto, e á direita, no alto, uma especie exotica de "*Labiathas Hyleridas*". E ainda tres aspectos das victorias-regias (gravuras, 3, 4 e 6), objecto de uma homenagem excepcional — a tenue caricia da cinza dos Andes, cuja presença se percebe pelos pontos brancos que as polvilham.

A GRÉVE NA LIGHT

A população carioca que, festejando o *week-end* geralmente accorre em grande vulto ao centro da cidade, teve, no sabbado ultimo, uma surpresa desconcertante: a grêve parcial do pessoal da Light, o que ocasionou por algumas horas a anormalidade no trafego urbano.

A grêve não assumiu maiores consequencias. Conser-vou-se em caracter de protesto pacifico, durante as poucas horas da sua duração.

Publicamos nesta pagina tres flagrantes característicos das horas de agitação: Ao alto, um bond, paralisado, em virtude da grêve; em baixo, á esquerda, um aspecto de uma estação de bonds durante o movimento grevista, e, á direita, um destacamento policial de prevenção contra pos-síveis attentados á propriedade.



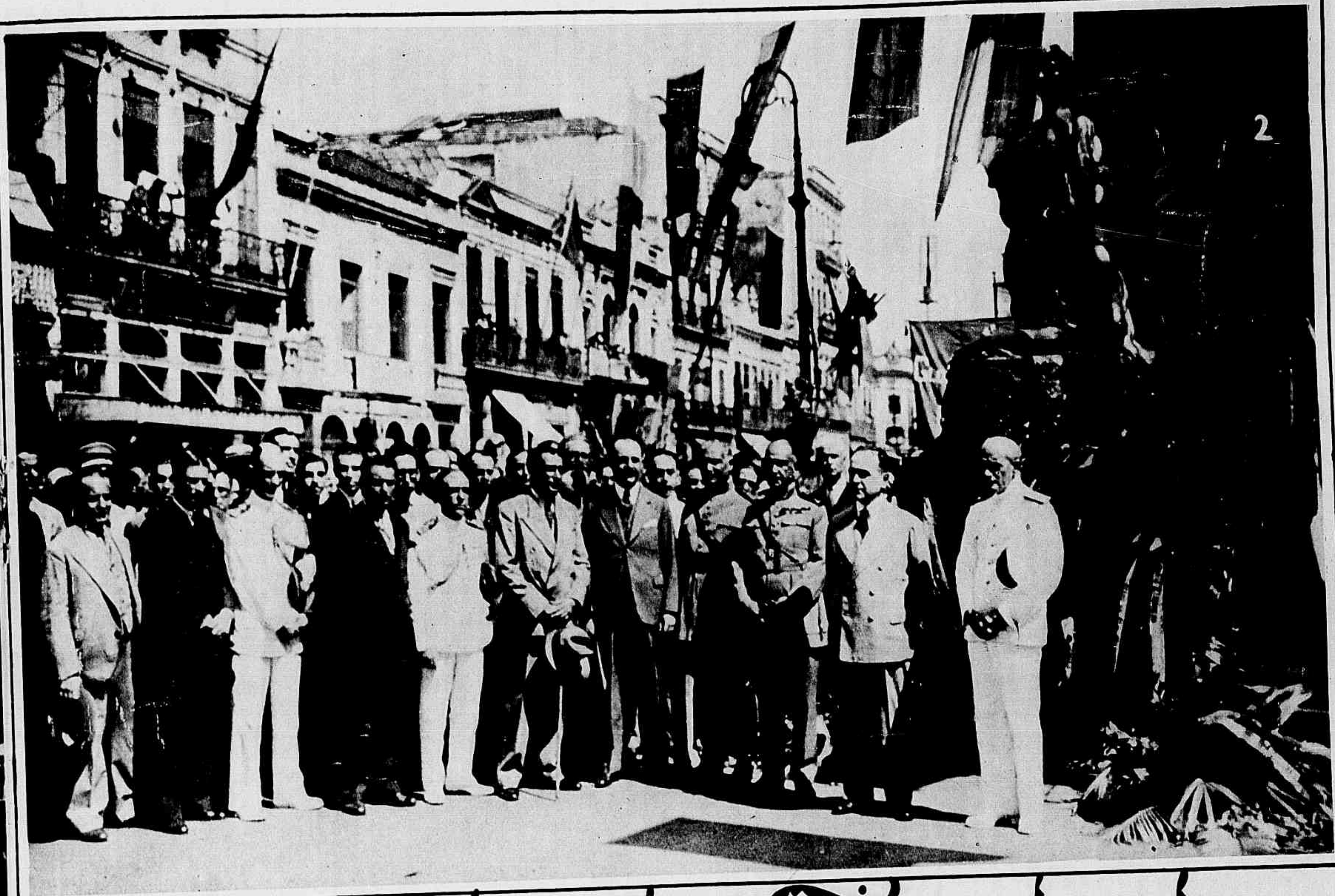
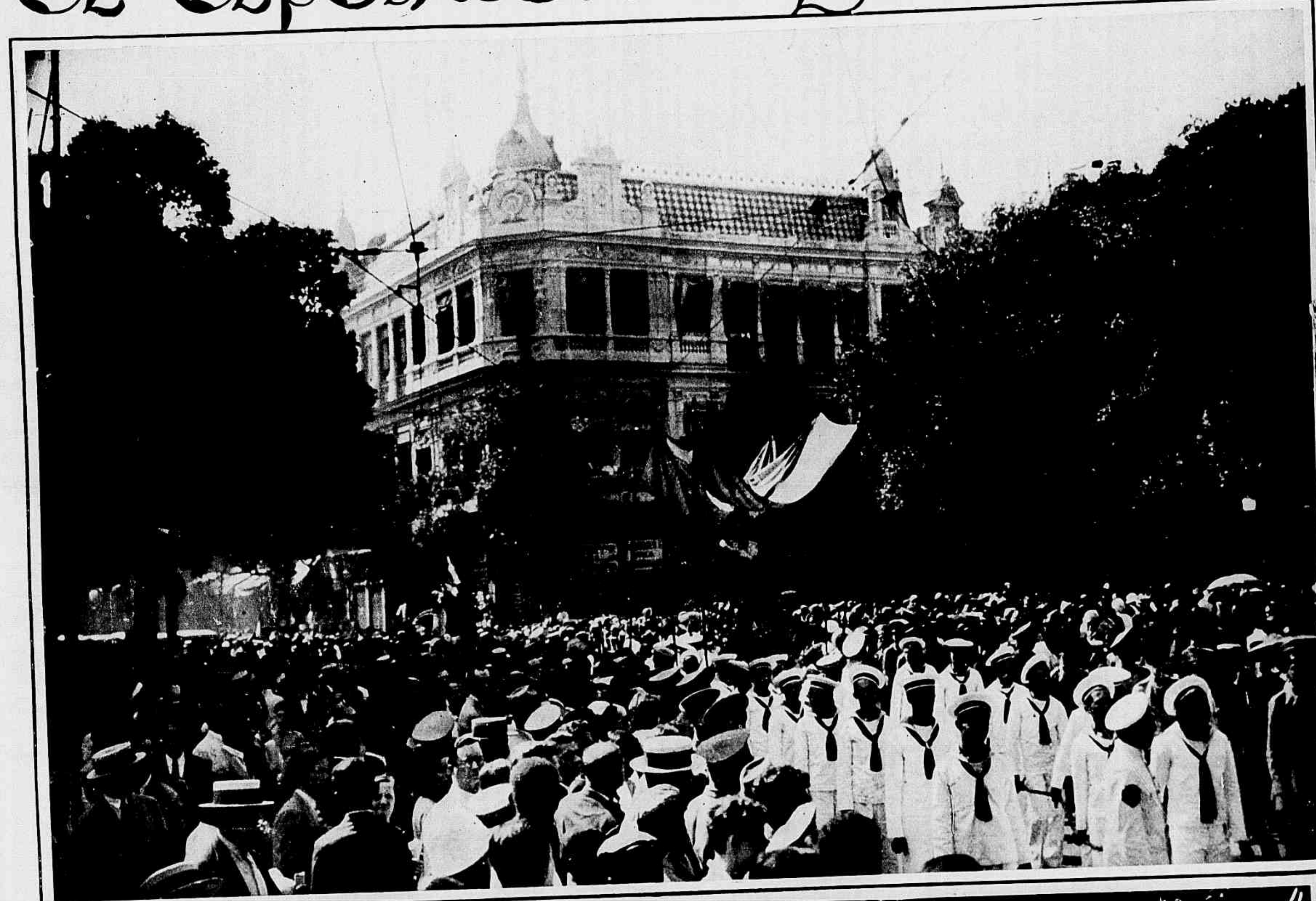
A abertura das aulas & no INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA



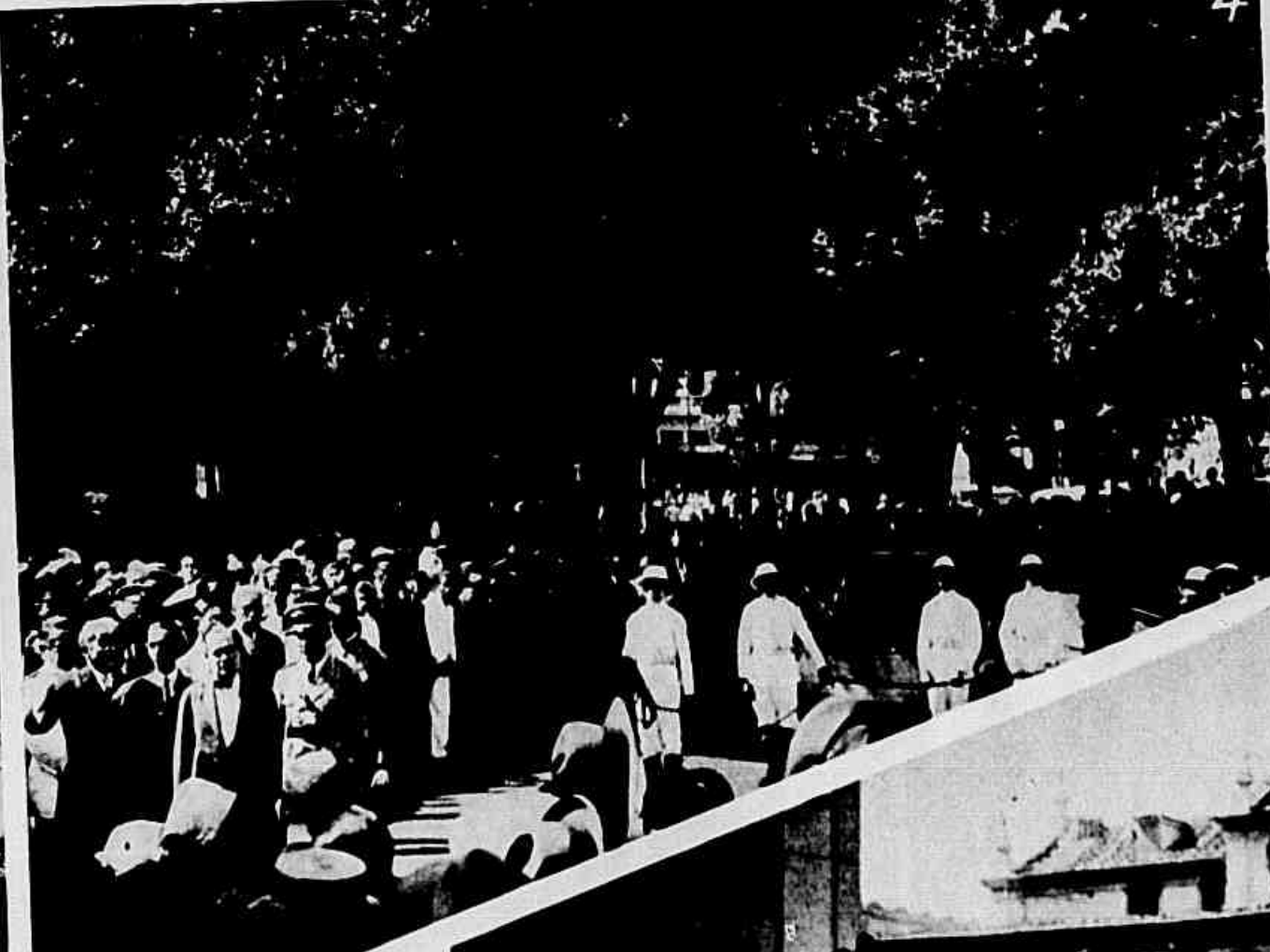
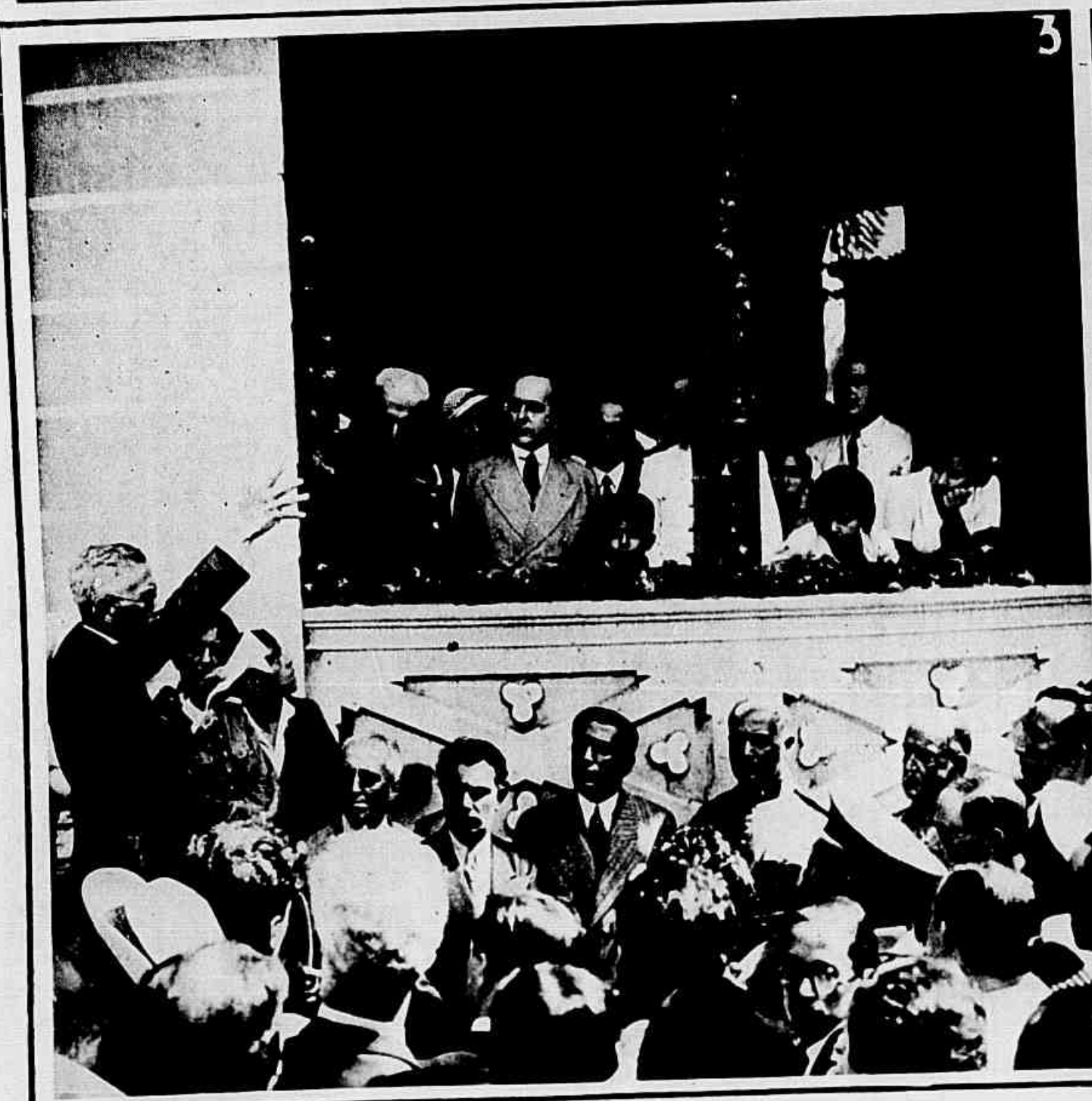
O inicio do anno lectivo no Instituto Nacional de Musica revestiu-se, este anno, de excepcional brilhantismo.

Divulgamos nesta pagina tres flagrantes colhidos por occasião da abertura das aulas, vendo-se: 1 — o Directorio Academico, tendo ao centro o prof. Fontainha, director do Instituto; 2 — grupo de brilhantes elementos artisticos que tomaram parte no concerto; 3 — a commissão de recepção á festa inaugural!

A Apotheose à Liberdade



no Symbolo de Tiradentes

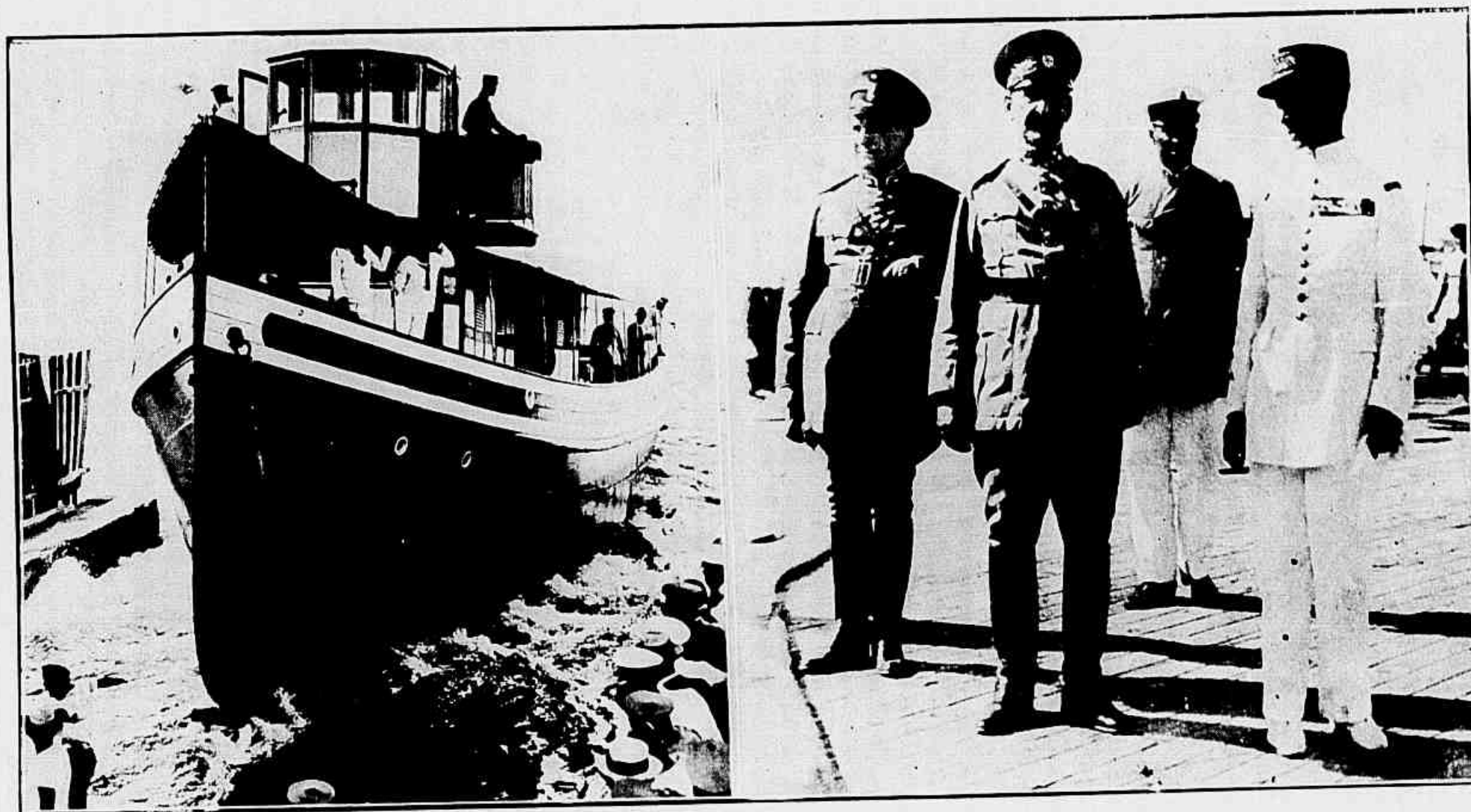


O dia que assignalou o 140.º anniversario do supplicio de Tiradentes foi, este anno, excepcionalmente rememorado nesta cidade, dando motivo a uma das maiores expanções civicas da alma brasileira. E a prova dessa apothoseo impressionante temol-a na ampla reportagem photographica que damos nesta pagina: 1 — O busto do Proto-Martyr, quando, em grandiosa romaria civica, era conduzido pelo trecho da cidade, que foi o percurso de seu martyrio, partindo da Camara dos Deputados, onde ficava a Cadeia Velha, em que esteve preso, até a Escola de seu nome, onde foi sacrificado. 2 — O Chefe do Governo Provisorio e altas autoridades, ao pé do novo monumento

a Tiradentes. 3 — O professor Leoncio Corrêa lendo o poema consagrado á gloria da Inconfidencia. 4 — O cortejo civico ao passar pelo Largo da Carioca, no momento em que o poeta Augusto de Lima falava em nome do Estado de Minas. 5 — A carreta, puchada por marinheiros nacionaes, levando a pedra fundamental do Templo Civico, que vai ser destinado ao culto de sua memoria e que será erguido no lugar onde se acha a Escola Tiradentes. 6 — A cerimonia do lançamento da pedra fundamental. 7 — O prestito patriótico diante da estatua de Tiradentes, collocada em frente do edificio da Camara dos Deputados, construido no mesmo local onde o Proto-Martyr esteve encarcerado.

NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Desenvolvendo o serviço de transportes do Exército



Feram inauguradas, no dia 20, tres embarcações auxiliares do Serviço Central de Transportes do Exército: a barca d'agua *Marechal Hermes* e as lanchas *Tuyuly* e *15 de Maio*. A' esquerda, vê-se a primeira das embarcações inauguradas, e, á direita, o general Leite de Castro, ministro da Guerra, o general Huntzinger, chefe da Missão Francesa, e o tenente-coronel Emilio Serôa da Motta, chefe do Serviço Central de Transportes.

A conquista do mar

Merece applausos o acto do governo assignando o decreto que manda reduzir de 50% os direitos de importação para o material destinado ao desporto nautico.

Estimular o desenvolvimento desse admiravel e benefico exercicio physico, que é o mais bello e saudavel de todos, equivale a uma providente demonstração de sabedoria politica e de patriotismo elevado, porque é um incentivo á pratica salutar do remo e da natção, que não só dão vigor e agilidade ao corpo, como descortinam á alma o panorama empolgante do mar, que é uma escola de energia e um appello clamante para que o homem o imite.

As provas nauticas são as que melhor se ajustam ao nosso clima e que mais relação guardam com o nosso destino: tanto o passado como o futuro do Brasil estão no mar.

Rumo ao mar! — era a divisa do almirante Alexandrino de Alencar, quando sonhava com a renovação da esquadra e o restabelecimento do nosso poder naval.

Esse lema deve ser o de todos os homens-guias da nacionalidade, não para fins de grandeza béliica, mas para a conquista de mercados para os nossos productos e de energias maravilhosas para uma raça ainda creança.

Para vencer o mar bastam dois remos — disse um grande poeta nosso. Que a nossa juventude tenha por alvo tão helênico desejo e que, em cada um, sorria a esperança, que fez a gloria de Ulysses.

A gloria suprema de Tiradentes

A glorificação de Tiradentes, neste anno, assumiu as proporções de uma grande apoteose nacional e foi um eloquente protesto civico contra um acto menos reflectido da Revolução — riscar o 21 de Abril do rol dos nossos dias feriados, o que não deixou de ser um meio de enforca-lo de novo.

Mas a figura do proto-martyr está de tal maneira gravada na memoria dos brasileiros que a data evocadora de seu commovente sacrificio se tornou uma ephemeride ainda mais suggestiva: despertando o culto do povo sem as etiquetas do protocollo, porque o feriado o tornava algo insipido, burocratizando-lhe a gloria suprema.

Tiradentes é o Christo da nacionalidade: o seu supplicio, a sua morte infamante e horrivel pela justiça feroz do tempo, serva de tyrannos, deu-lhe a maior aureola em recompensa, tornando-o symbolo eterno da nossa ancia de libertação, o idolo de um povo, que o venera do Amazonas ao Chuy, rendendo-lhe um tributo que o consagra como um dos santos leigos collocados no altar do nosso coração.

O dia 21 de Abril perdeu os fóros civicos de um dia official, deixando de ser um feriado frivolo e monótono para ficar sendo um dia sagrado para a nossa Patria, um dia de glorificação espontanea

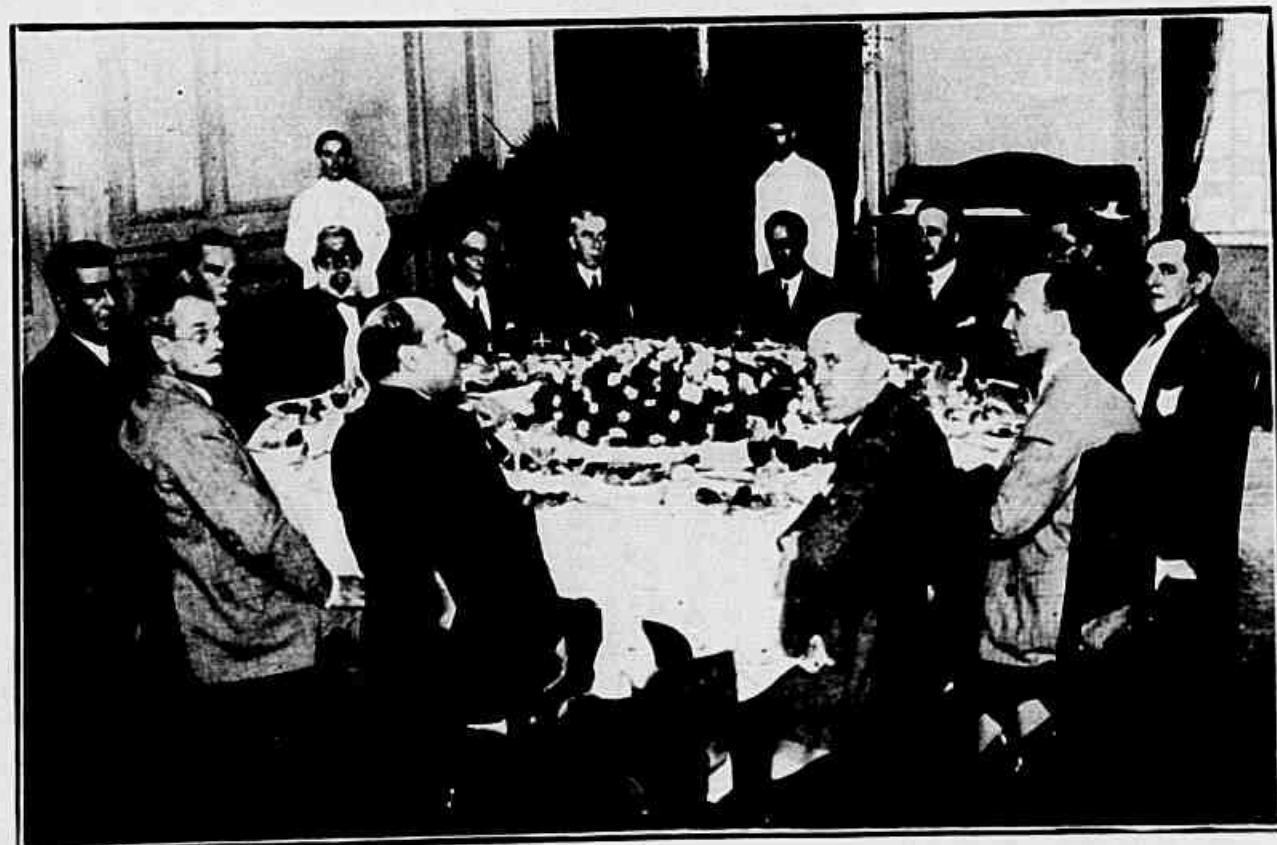
e fremente por parte de nosso povo tão emotivo, que não esquece o seu holocausto e sempre ha de lhe ferir a sensibilidade esse vulto allegorico de martyr, o seu estupendo sacrificio de morrer por uma idéa, de dar a vida pelo Brasil.

Preito á memoria do Conde de Avellar



Sessão, no Gabinete Portuguez, de Leitura *in memoriam* do Conde de Avellar, quando occupava a tribuna proferindo o seu panegyrico, o escriptor Malheiro Dias.

Homenagem ao Ministro do Trabalho



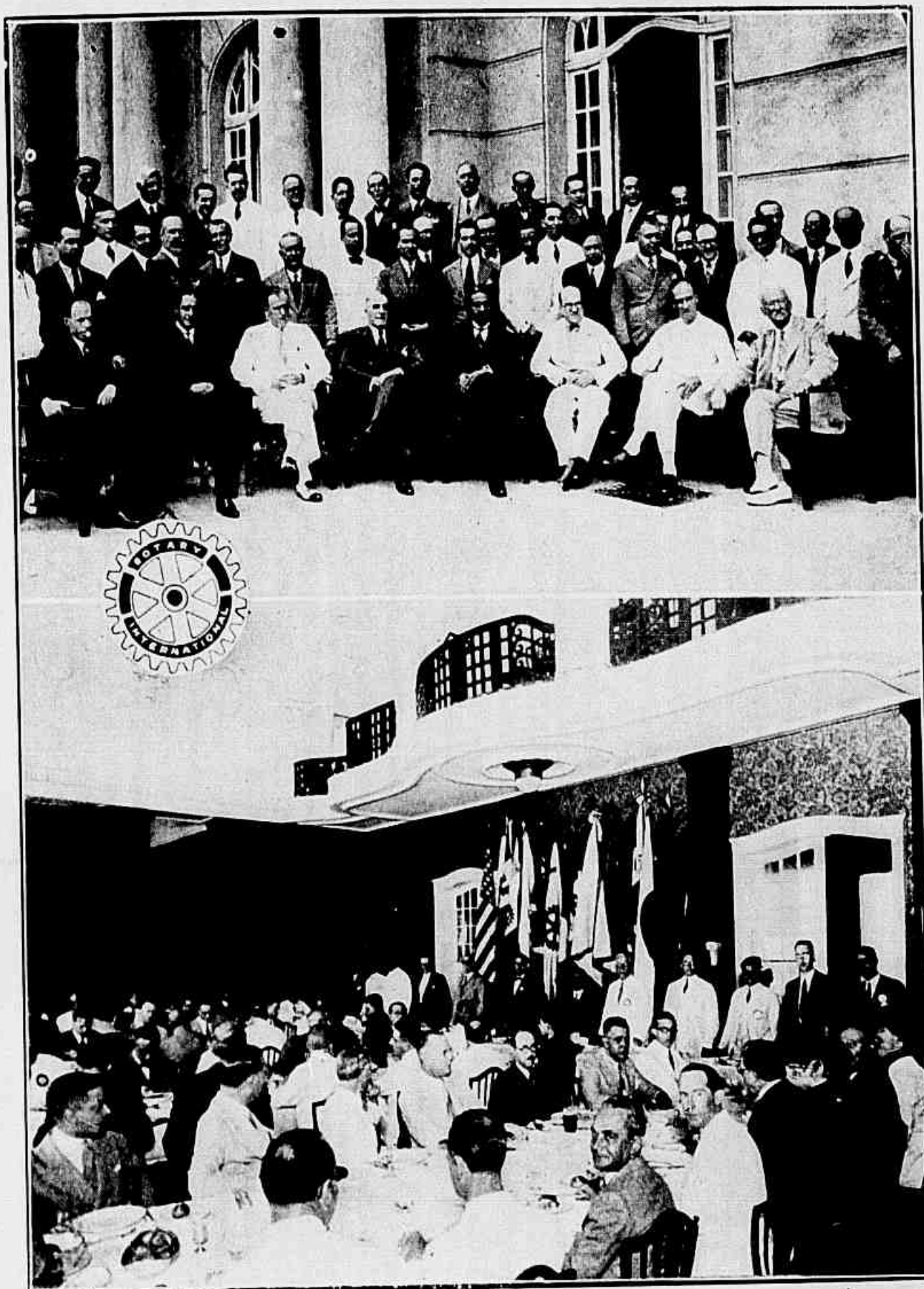
Almoço offerecido ao dr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, pelos seus collegas de turma, por motivo de sua nomeação para titular daquela pasta.

O enterro de Manuel Bomfim



Chegada ao cemiterio S. João Baptista do enterro do eminente historiador e educador brasileiro Manuel Bomfim, cuja perda echoou profundamente nos meios intellectuaes brasileiros.

NO ROTARY-CLUB



Ao alto, grupo feito após o almoço oferecido pelo Rotary Club ao illustre rotariano de São Francisco, sr. Charles Wheeler, membro da Comissão da Convenção do Rotary Internacional e que se achava de passagem por esta capital, em visita às principais cidades sul-americanas, estudando as possibilidades de ser realizada numa das cidades do nosso continente a Convenção Annual do Rotary Club em 1934. Em baixo, almoço semanal do Rotary Club, honrado com a presença do Sr. Charles Wheeler.

Confraternização academica



Aspecto da mesa, presidida pelo professor Candido Oliveira, que tem à direita a sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça e o presidente do Centro Acadêmico Candido Oliveira, que promoveu, no dia 19, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, uma festa de confraternização universitária.

A inauguração do Instituto Militar de Biologia



Foi inaugurada a nova sede propria do Instituto Militar de Biologia, anexo ao Hospital Central do Exército.

Dois aspectos da cerimonia inaugural: ao alto, o novo edificio construido para a instalação definitiva do importante estabelecimento, que foi separado daquelle hospital, no momento em que se realizava a solemnidade; em baixo, a chegada do Chefe do Governo Provisorio, acompanhado do general Leite de Castro, ministro da Guerra, ao ser recebido pelo general medico dr. Alvaro Tourinho, director de Saúde da Guerra, coronéis medicos drs. Petrarcha de Mesquita, director do Hospital Central do Exército e Alarico Damasio, director do Instituto Militar de Biologia e de outros officiaes

A Reforma Municipal



Almoço de confraternização pela reforma da Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito do Distrito Federal, promovido pelo pessoal do respectivo quadro e que foi realizado no dia 21 deste mez.

O JANTAR-DANSANTE DO BOTAFOGO F. C.



Foi uma noite deliciosa a que, no domingo, esplendeu nos salões do Botafogo F. C., por ocasião do magnifico jantar-dansante que a prestigiosa sociedade elegante e desportiva realizou em homenagem à imprensa carioca. Eis aqui dois aspectos dessa festa encantadora: à esquerda, o camarote de honra, occupado pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, vendo-se o dr. Herbert Moses e o dr. Paulo Azevedo, presidente do B. F. C., entre os jornalistas Berilo Neves, Martins Capistrano, Porto da Silveira e suas familias; à direita, o salão, repleto de socios e convidados, num dos intervallos das dansas, que animaram até de madrugada aquelle ambiente de belleza e alegria, registrando um dos grandes acontecimentos mundanos deste adoravel outomno.



Dr. Antenor Navarro
Interventor da Parahyba

Ao encerrarmos os trabalhos da nossa edição, tivemos a infausta notícia do desastre do *Savoia-Marchetti* em que viajava o Ministro José Americo, de regresso ao Rio, após a sua viagem de inspecção ás obras contra a secca e de socorro ás populações flagelladas pelo dantesco martyrio nordestino.

O adeantado da hora não nos permite dar maior desenvolvimento a esta noticia, nem acompanhá-la da competente reportagem photographica, o que faremos no proximo numero.

A exiguidade do tempo e do espaço,

O desastre do "Savoia Marchetti" S-55-3

não impedem, no entanto, que aqui deixemos consignado em a sua maxima expressão de pesar, a verdadeira desolação com que fomos surpreendidos com a noticia do pavoroso desastre, que veio enlutar o Brasil com a morte do dr. Antenor Navarro, interventor da Parahyba; do dr. Lima Campos, inspector federal das Obras Contra a Secca e do telegraphista do avião, que pereceu no seu posto.

A' hora em que escrevemos estas linhas, estão sob assistencia medica, em virtude dos ferimentos recebidos, o ministro José Americo, o commandante Dante de Mattos, que pilotava o avião sinistrado e figuras da comitiva do eminente titular da pasta da Viação.

Foi outra pavorosa surpresa com

que, mais uma vez, quiz a Fatalidade, não satisfeita com o desastre do *Santos Dumont*, roubar ao Brasil vidas preciosas, a serviço da Patria, a cujo engrandecimento se dedicavam com exaltado patriotismo e peregrinas qualidades de intelligencia, caracter e capacidade realizadora.

Requintando em perversidade, veio o Destino abater os eminentes brasileiros, justamente quando os mesmos, sob a alta, patriótica e humanitaria orientação do ministro José Americo, se excediam em dedicação e actividade no socorro ás populações nordestinas perseguidas pelo supplicio da secca.

Implacavel e injusta a vingança da Morte!



Dr. José Americo
Ministro da Aviação

A chegada do interventor de S. Paulo



Desembarque, na Central, do dr. Pedro de Toledo, interventor paulista, tendo á sua esquerda o capitão João Alberto, chefe de policia.

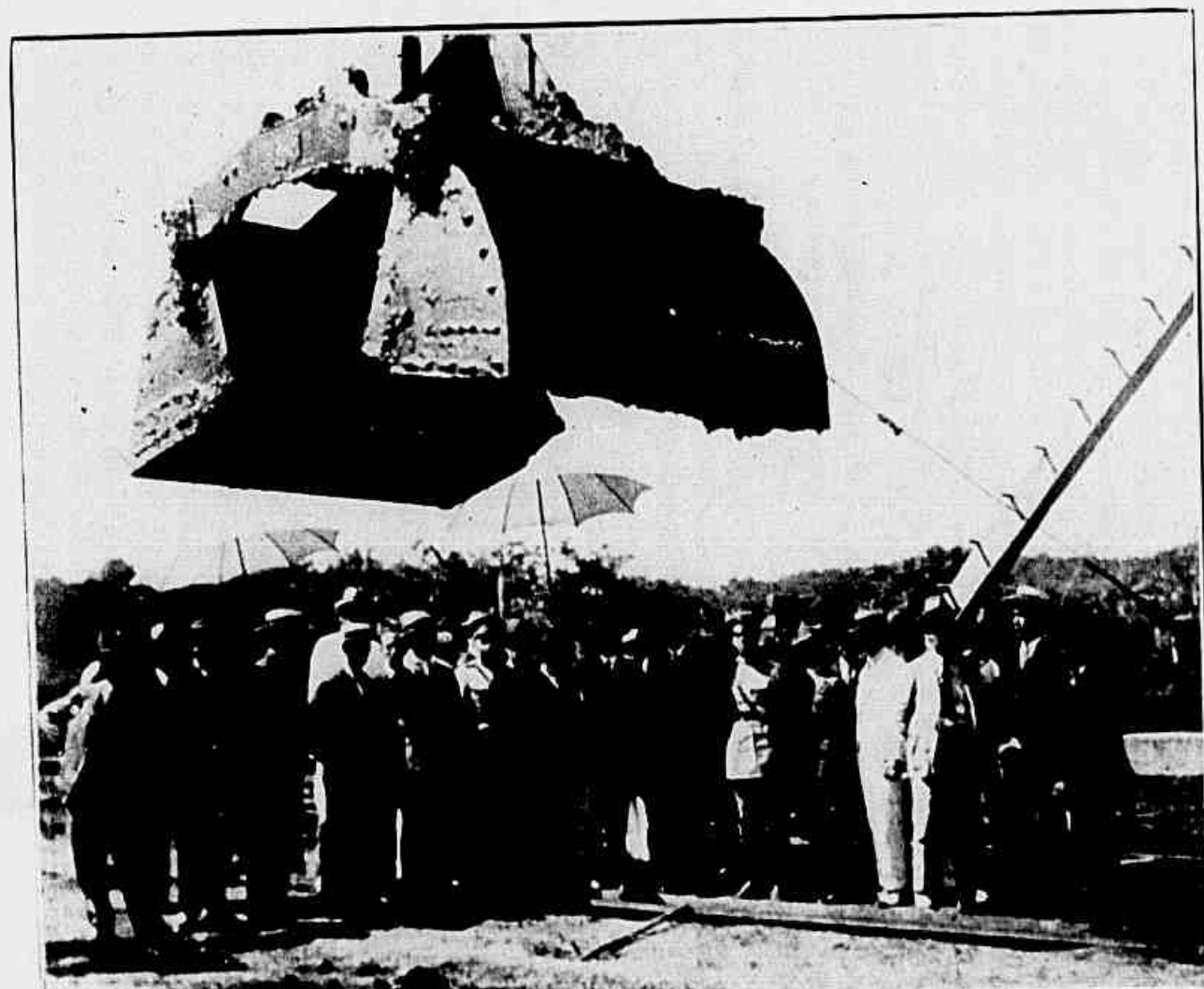
Sergio Silva

A bordo do *Atlantique* embarcou, terça-feira ultima, para a Europa, o nosso illustre confrade de imprensa Sergio Silva, director do *Fon-Fon*. Ao embarque do distincto jornalista e fino gentleman, que goza em nossa sociedade de tão brilhante círculo de relações, compareceu grande numero de amigos e admiradores, que lhe foram levar os votos de boa viagem, aos quaes accrescentamos os nossos com a expressão da maior cordalidade e apreço.

Um astro brasileiro no céu de Hollywood



A Fox-Film do Brasil offereceu uma exhibição especial do film *Deliciosa*, o primeiro trabalho de Raul Roulien na cinematographia norte-americana, ao chefe do Governo Provisorio e á sua familia. Damos aqui um flagrante photographico dessa visita do Chefe de Estado, que se vê, no grupo formado no salão da Fox, tendo á sua esquerda a senhora Getulio Vargas e a mãe de Roulien, e á sua direita os srs. Rosenwald e Harley, director da companhia productora do film.



Visita do commandante Ary Parreiras, interventor fluminense, a São Gonçalo, vendo-se o illustre visitante cercado por autoridades e pessoas gradas do municipio visinho da capital, no Porto do Rosa.

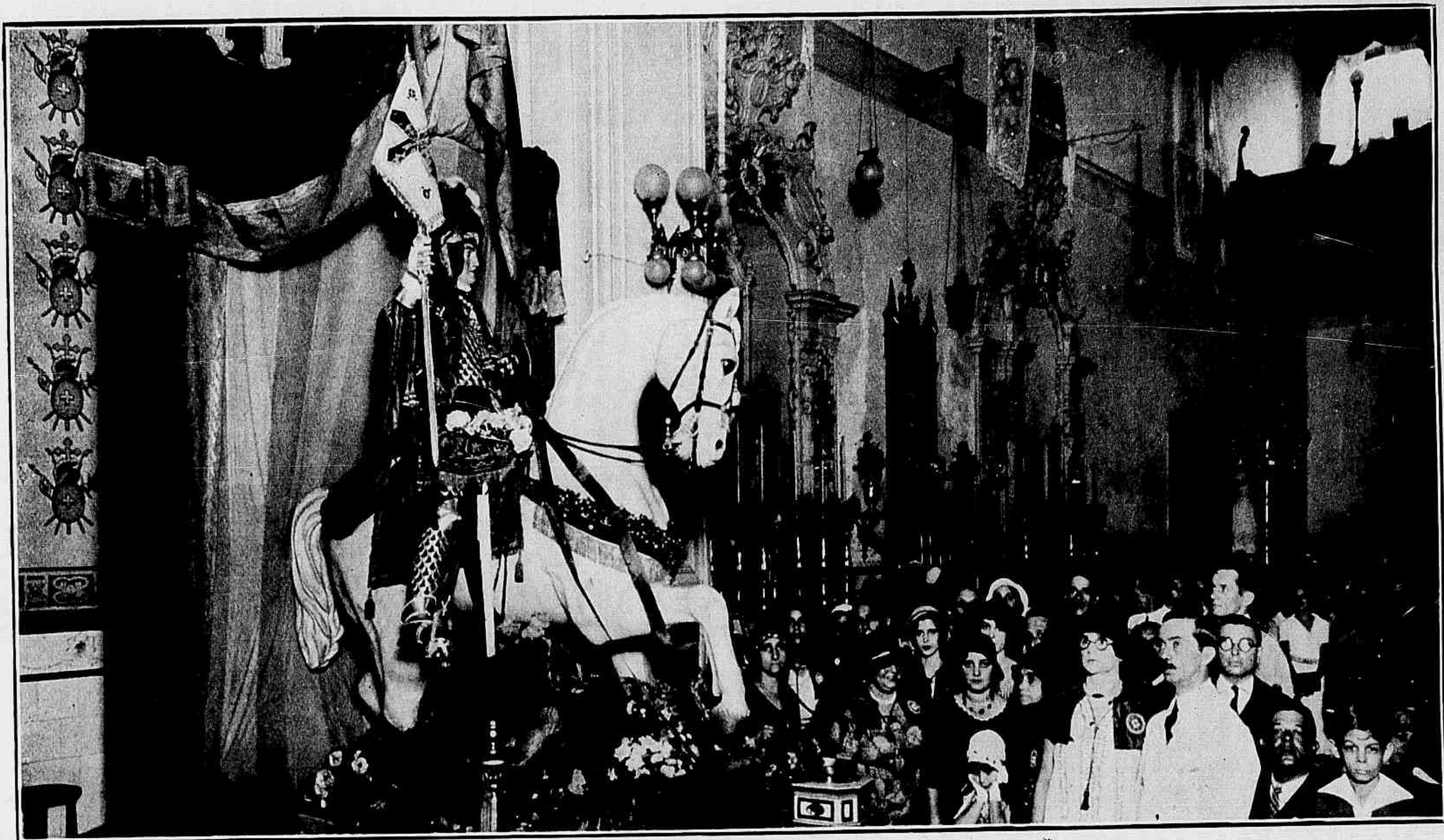


Romaria ao tumulo do Barão do Rio Branco, no cemiterio de São Francisco Xavier, no dia 20, data que recorda o dia do nascimento do egregio brasileiro. Junto ao mausoléu, ornado de flores, a directoria do Centro Carioca, que promoveu a homenagem á memoria do grande filho da cidade, e funcionarios do Itamaraty.



Grupo tirado no Cemiterio do Carmo, no dia em que se realizou uma romaria ao tumulo do saudoso escriptor e poeta dr. Carlos Magalhães, comemorando o 1º anniversario da sua morte.

AS COMMEMORAÇÕES RELIGIOSAS DO DIA DE SÃO JORGE



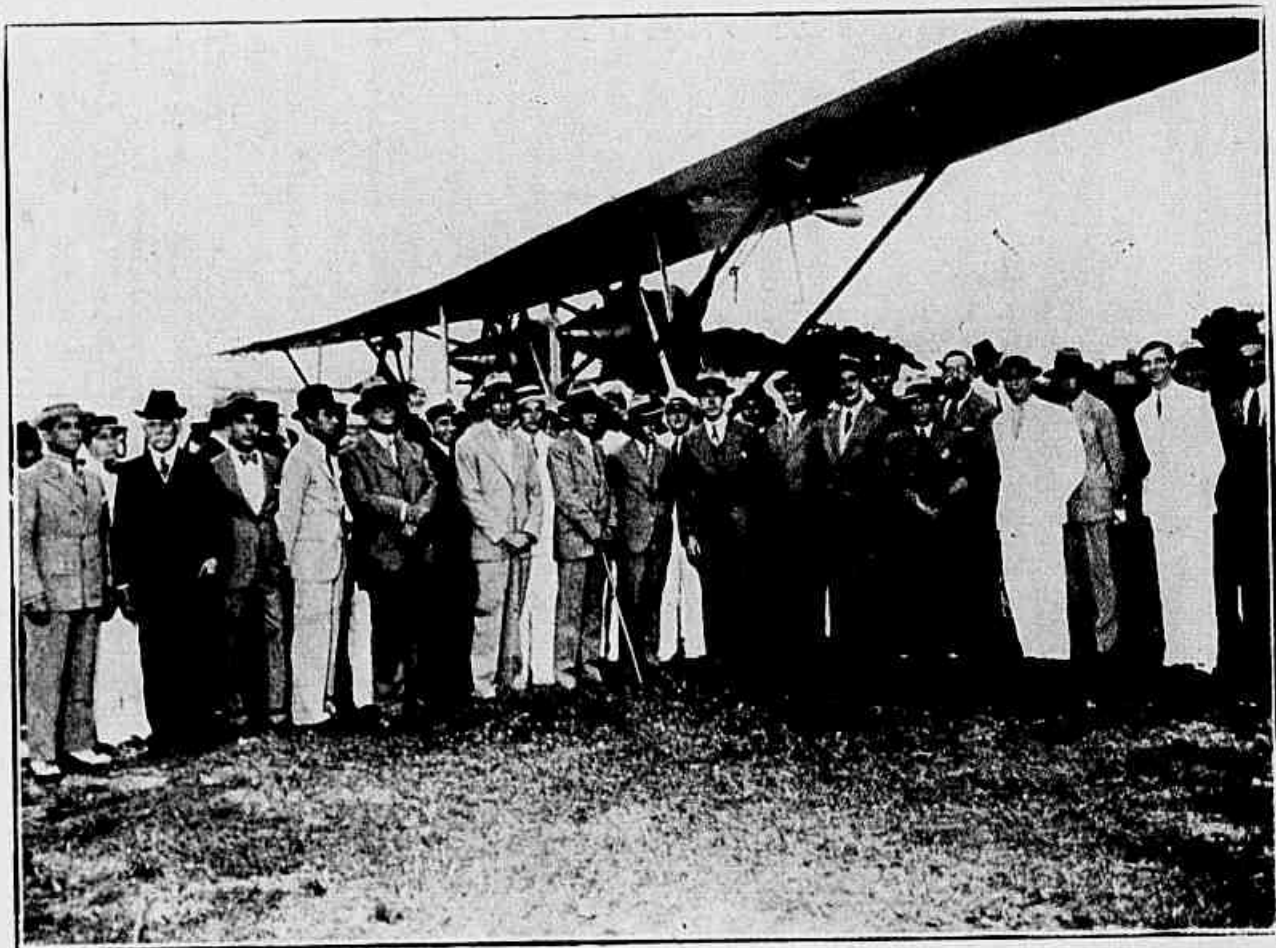
A imagem do santo cavalleiro, no dia 19 consagrado ao seu culto, sob a veneração de seus fieis adeptos, que enchem o templo da rua da Alfandega, tornando-se um dos acontecimentos mais gratos do sentimento religioso do povo carioca.

O regresso do interventor de Alagôas



Embarque do capitão Tasso Tinoco, interventor de Alagôas, que regressou a Maceió por um hydro-avião da Panair.

A chegada do Ministro Oswaldo Aranha



O desembarque, no aero-porto da Panair, do ministro da Fazenda, de regresso de Porto Alegre, vendo-se o sr. Oswaldo Aranha cercado das altas autoridades e amigos que o foram receber, notando-se o representante do Chefe do Governo Provisorio, almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; dr. Pedro Ernesto, Interventor carioca; capitão João Alberto, chefe de polícia; ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica; general Firmino Borba, dr. Antunes Maciel, secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul, que foi seu companheiro de viagem, officiaes, auxiliares de seu gabinete e jornalistas.

A glorificação de Tiradentes na Associação dos Empregados no Commercio



Inauguração da placa commemorativa, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, assinalando o local onde se refugiou Tiradentes e que era situado na então rua dos Latoeiros, hoje Gonçalves Dias. A' esquerda, grupo formado na escadaria; a direita, a mesa que presidiu a sessão solemne, constituída pelos directores da A. E. C. e representantes das altas autoridades.

DECIFRADO, AFINAL, O MYSTERIO DA INSCRIPÇÃO DA GAVEA!

A "REVISTA DA SEMANA" transmite aos seus leitores a sensacional descoberta, que vem revelar a passagem dos phenicios pela Guanabara 850 annos antes de Christo!

A Revista da Semana teve oportunidade de publicar no numero anterior uma exhaustiva reportagem photographica referente á escalada da Gavea pelo Centro Excursionista Brasileiro.

O admiravel recanto carioca, alcantilado em pedaço majestoso de montanha, não se recommenda apenas pela sua belleza natural.

Reveste-o ainda o valor altamente historico, archeologico, envolto num seductor encantamento de mysterio.

E' o que revelamos hoje com a transcrição de parte da obra do illustre historiador brasileiro Bernardo Ramos, no capitulo referente á famosa inscripção da Pedra da Gavea, cuja decifração vinha ha tanto tempo preocupando os nossos historiadores, a ponto de ser nomeada a comissão, de que fez parte Araujo Porto-Alegre, e que, aliás, não chegou a nenhum resultado.

A Revista da Semana, devidamente autorizada, divulgando a sensacional descoberta, graças á paciência, á erudição e ao vasto saber de um patricio illustre, tem em vista não sómente a elucidación de um ponto interrogativo da nossa pre-historia, como também render uma homenagem ao autor da obra que tanto elevará a sciencia brasileira e que, por isso mesmo, mereceu a honra de ser mandada imprimir pelo governo, na Imprensa Nacional, que se esmera em lhe dar feitura condigna com o seu alto valor.

AS INSCRIPÇÕES DO MORRO DA GAVEA

E' incontestavel que as inscripções lapidares, desde remotas eras, apesar de seu laconismo, veem merecendo cuidadosa attenção por parte de archeologos, e que têm originado suas interpretações muitas luzes sobre a Historia Universal moderna.

As que ora constituem o presente capitulo nos parecem das mais valiosas do Brasil, e neste sentido vamos sobre ellas emittir a nossa opinião, no sentido paleographico e historico.

Como preliminar, seja-nos licito ouvirmos Vigouroux, (1) em assumpto muito analogo:

"Ninguém pensava ainda na Europa desvendar o segredo dos hieroglyphos, quando se procurava adivinhar o sentido mysterioso das escripturas cuneiformes da Asia antiga.

Entretanto, a obra da decifração do Assyrio não devia ser conhecida senão muitos annos depois da do Egypto. Em 1847, estava-se tão adiantado que

sabios pensavam que Cyro e Nabuchodonosor podiam bem ser a mesma personagem. (2).

Aos escriptos de Ninive e da Chaldéa faltou um Champollion para nos fazer penetrar de um só golpe na comprehensão de seus signaes bizarros, cujo aspecto desorienta ainda mais o linguista, que os hieroglyphos dos templos e dos obeliscos egypcios; estes ao menos falam á vista com suas imagens tão exactas e

tão claras, enquanto os traços horizontaes e verticaes da Persia e da Syria, apenas offerecem a percepção complexa, sem ponto algum que fixe, excite a attenção, a sustenha ou lhe dê um cunho de estabilidade (3). Entretanto, foi por processos analogos aos de Champollion, isto é: pelo estudo das inscripções trilingues dos Achéménides encontradas em Persépolis e em Bédhistoun, que se chegou enfim a ler a escriptura Assyria,



Fac-simile da capa do livro do illustre historiador patricio, cuja obra marcará mais uma victoria da cultura brasileira e do desvelo do nosso povo para com as suas gloriosas tradições.



O eminente archeologo brasileiro Bernardo A. da Silva Ramos, autor da sensacional obra *Inscripções e Tradições da America Pre-historica*, aonde se documenta de maneira exhaustiva a passagem dos povos asiaticos pelo Brasil.

mas depois de longas tentativas infructiferas foi preciso a collaboração inconsciente de muitas gerações de sabios, para resolver-se finalmente o problema (4).

A attenção da Europa havia sido atraída desde o XVI seculo sobre as majestosas ruinas que se observavam na Persia, nos logares onde se supõe, com razão, haver florescido em outros tempos Persépolis.

Pietro della Valle (1586-1652) publicou em 1621 cinco signos das inscripções que havia descoberto nestes logares, admitindo a hypothese, justificada depois, que seria preciso ler da esquerda para a direita. (5) Entretanto sua publicação permaneceu inapercebida, até que Jean Chardin (1643-1713), em 1674, deu em relação de sua celebre viagem na Persia uma inscripção completa. (6) Foi então lembrado que Persépolis havia sido construida pelos Achéménides e a esperança de descobrir nas inscripções dos seus rochedos preciosas tradições historicas excitou uma viva curiosidade. Alguns sabios duvidaram então que este complexo de bizarros signos fosse uma verdadeira escriptura.

Em 1700, Thomas Hyde (1636-1705) autor de *L'Histoire de la religion des anciens Perses et de leur mages*, juntou á sua obra uma dissertação, com o fim de provar que as inscripções cuneiformes de Persépolis, não eram uma escriptura, mas, sim, uma simples phantasia do architecto, para mostrar como de maneira

(1) La Bible et les Deouvertes Modernes, v. I, ps. 135-138, 6.^a edition, Paris, 1896.

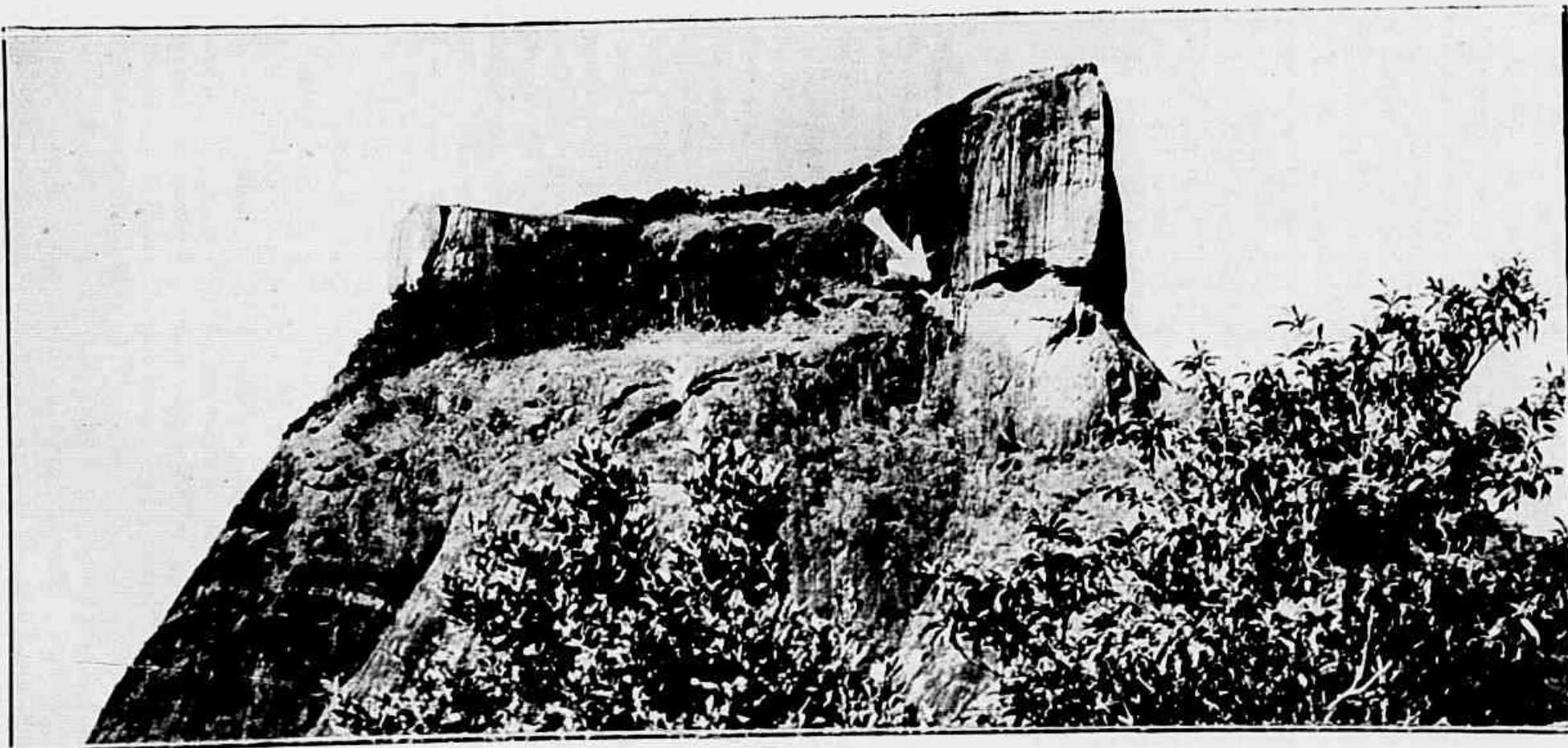
(2) Theologische Studien und Kritiken, année 1855, p. 367.

(3) Sobre a historia da decifração das escripturas cuneiformes e os factos que a ellas se ligam, veja-se J. Menant: *Les escriptures cuneiformes; Exposé des travaux qui ont préparé la lecture et l'interpretation des inscriptions de la Perse et de l'Assyrie*, 2.^a edit., Paris 1864; Vivien de Saint Martin, Ninive, dans le Tour du Monde, année 1865, 1.^o semestre, t. VII, p. 305 suiv.; etc., etc.

(4) As inscripções trilingues de Persépolis, á primeira vista, as de Bédhistoun, depois, foram a base da decifração das cuneiformes. Dá-se também a estas inscripções trilingues o nome de Achéménides, porque ellas emanam dos reis desta familia. Designa-se por inscripções ou escriptura da primeira especie as cuneiformes persas; da segunda as cuneiformes medicas, da terceira as babilonicas. Segundo o P. A. J. Delattre em seu sábio trabalho sobre *Le Peuple et l'empire des Mèdes*, in 4.^o, Bruxelles, 1885, p. 41-42 lingua da 2.^a columna não é o medico, mas o idioma falado pelo povo d'Anson. Todas as inscripções persas foram resumidas em J. Menant, *Les Achéménides et les inscriptions de la Perse* (historia e traducção franceza), in 8.^o, Paris, 1872.

(5) *Viaggi di Pietro della Valle il pellegrino descritti da lui medesimo in L. L. familiar*, 3.^o in 4.^o Rome, 1655-1665, t. II, pag. 286.

(6) Chardin, *Voyage en Perse et autres lieux de l'Orient*, edit. d'Amsterdam, 4 in 4.^o 1735, t. II, vis á vis de la p. 167.



A Pedra da Gavea, vendo-se assignalada por uma setta o local onde se encontra a famosa inscripção.

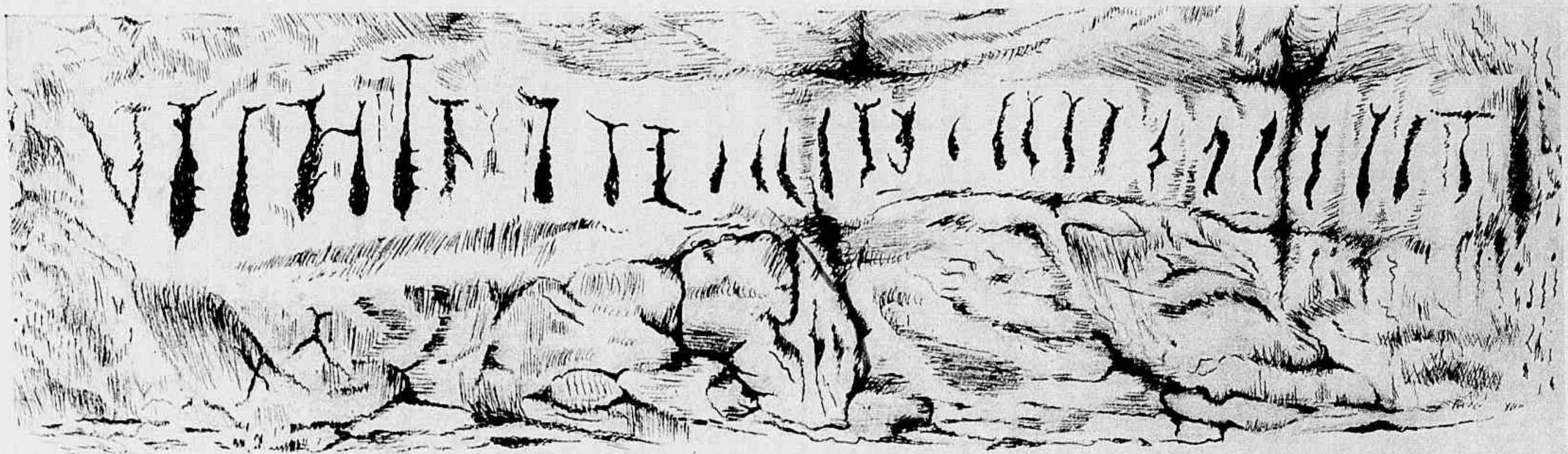


Fig. 1224

Dois reproduções da inscrição, tomadas em épocas diferentes. A de baixo é mais recente, notando-se a desfiguração feita em alguns caracteres pela acção destruidora do tempo. Estas reproduções datam de mais de cinquenta annos.

diferente poder-se-ia combinar estes traços em forma de prego. (1)

Em 1762, o antiquario francez de Cayus (1692-1765), descreveu um vaso de Xerxes, sobre o qual se lê o nome deste rei em tres especies de escripturas cuneiformes, dizendo: "Entre todos os generos de escripturas que offerecem os monumentos antigos, não ha duvida quanto á singularidade dos que se relacionam com as ruínas de Persépolis. Das linhas em forma de angulo ou de prego, e suas linhas successivamente perpendiculares, obliquas e horizontaes, ora cruzando-se, ora reunindo-se em angulo, não apresentam ponto de letra determinada; de maneira que a primeira impressão não se encontra nenhuma semelhança com os caracteres usados entre outros povos. Varios sabios concluem que o complexo bizarro de traços uniformes seriam menos uma escriptura que uma especie de ornamentos em uso entre os antigos Persas". (2)

Eis a principal inscrição da Gavea e o modo pelo qual a interpretamos:

Reconstituir exactamente uma inscrição lapidaria, cuja origem remonta a seculos, é tarefa extremamente difficil e demanda a mais profunda cogitação. Por um lado, ter-se-á que vencer o aniquilamento ou alteração dos caracteres pelos elementos corrosivos; por outro, a complexidade daquelles, na razão de seu uso, no momento, dado, além de suas annexões, inversões e suppressões de vogaes, casos frequentes em legendas, inscrições, medalhas, sinetes, moedas, pedras votivas. E finalmente ter-se-á que fazer adaptações de caracteres de outros alphabets do mesmo tempo.

Convem notar que uma só letra do alphabeto phenicio é representada por duas e até tres formas, o mesmo acontecendo com o grego antigo.

A primeira palavra interpretamos, segundo os mais perceptíveis detalhes de seus caracteres, por:

TYRO

e mesmo TSOR, nome dado a TYRO, pelos Phenícios e Hebreus, que significava Rocha ou Praça forte, pela sua apparencia (3).

M. Vogue, um dos sabios mais ver-

LA ABHTEJ BAR RIZDAB NAISINEOF RUZT

TYRO PHENICIA, BADEZIR PRIMOGENITO DE JETHBAAL.

De alto para baixo, a inscrição da Gavea, interpretada, respectivamente, em caracteres phenicios, gregos e latinos, com a traducção final.

sados no estudo da epigraphia dos phenicios, tratando do culto destes, define *Baal-isour*, Baal-sidon e Baal-tars... isto é: Baal adorada em Tyro, em Sidon e em Tarsus (4).

A palavra TYRO, em ultima hypothese, podemos dar ainda na ordem de nossa interpretação, se bem force as disposições caracteristicas da inscrição, aliás muito carcomidas nesta parte.

TYRO, tambem se encontra posteriormente, com esta orthographia e caracteres gregos e outros, em citações varias e em moedas e medalhas daquelle cidade, subsistindo ao tempo de Helio-gabalo, de cujo Imperio nota-se um daquelles exemplares em meio bronze, cunhado em Tyro, colonia, actualmente na Bibliotheca Nacional de Paris, na qual está representado Astarté com couraça e com as armas que lhe eram consagradas (5);

Tudo demonstra, pois, que os antigos povos dos dois mundos se frequentavam.

"Não esqueçamos de notar a proximidade das ilhas de Cabo-Verde da costa do Brasil e a existencia das correntes

equatoriaes oppostas, que facilitam a travessia entre os dois grandes continentes para ida e volta: este facto é hoje perfeitamente reconhecido e pôde-se verificar sobre a carta das correntes do oceano".

Assim, nossas citações provam que na antiguidade até a queda de Carthago, 146 annos antes de Christo, o oceano tinha sido quasi sempre frequentado, e que a America era conhecida dos povos navegadores; em ultima analyse, que a facilidade das communicacões existiu sempre entre os dois grandes continentes, pelos ventos alisios e as correntes equatoriaes, de que os marinheiros phenicios tinham plena experiencia... "Na propria America, na sua parte mais desconhecida, existem ainda varias localidades que têm conservado nomes hebraicos, cujas etymologias em grande numero deixamos sufficientemente provadas".

Em tudo isto encontramos judiciosas razões, para melhor confirmação do nosso modo de ver, sobre esse povo desaparecido, cujos feitos acabamos de rapidamente tratar, com a mais assignalada admiração. Consequentemente, era

elle capaz de commetimentos maiores do que este, que ora lhe attribuímos.

Refutando alguns pontos da longa, mas necessaria transcripção historica de Cantú que acabamos de levar a effeito, contrarios aos que ficaram externados nos 1.ºs capitulos desta obra, damos em synthese a traducção da secular inscrição da Gavea, que teria sido executada, segundo os autores citados, approximadamente, pelos annos 887-856, antes da nossa era, nos termos da traducção acima.

Pelo quadro abaixo, referente ao advento dos reis phenicios, verifica-se que, tendo Badesir reinado 850 annos antes de Christo, é admittida como sendo dessa época a inscrição da Gavea, em cujos dizeres figura o nome daquelle rei, como identificação do tempo em que a mesma foi gravada.

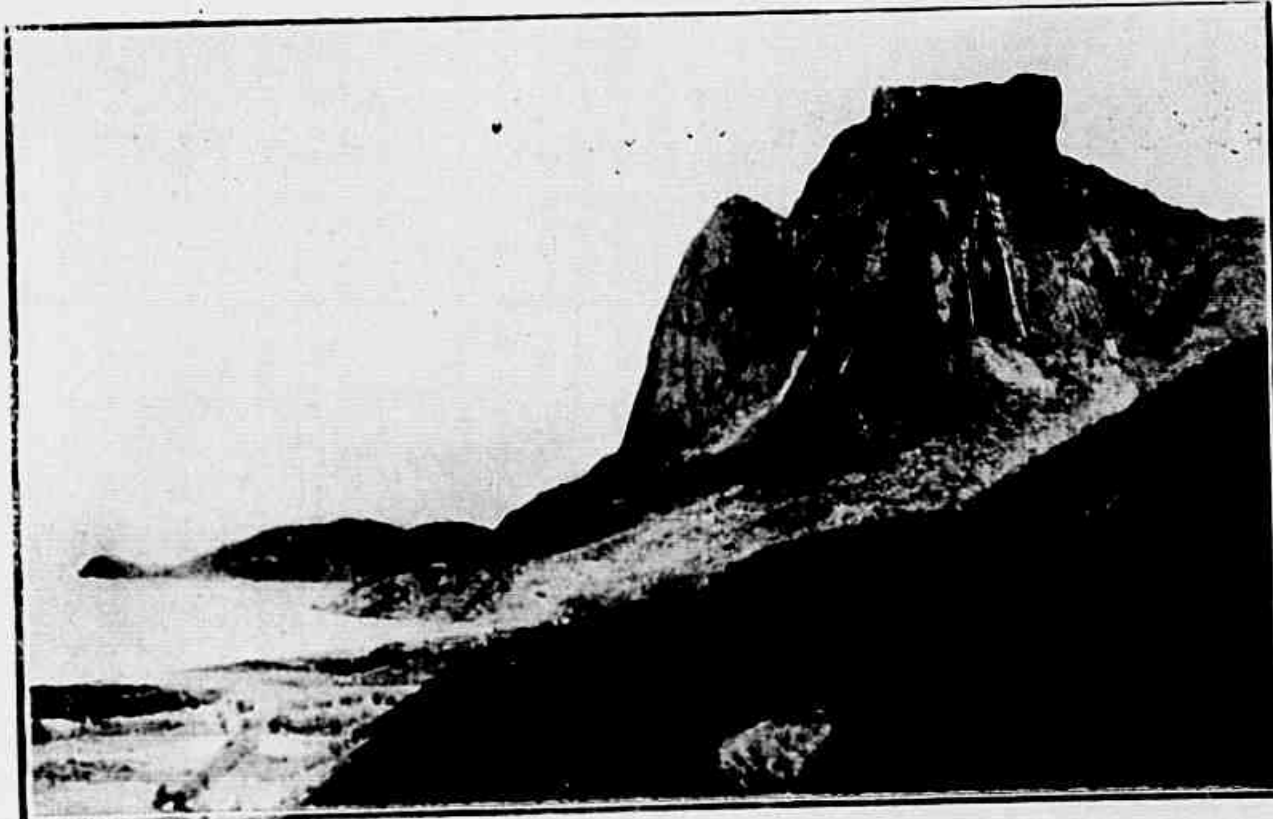
Rei	desde	até	A. C.
Baalbazer	955	919	
Abdastart	918	910	
Metuasart	909	898	
Astharhymos	897	889	
Phelles (8 mezes)	888		
Itobaal (Jethbaal)	887	856	
Baalazar (Badesir)	855	850	
Mattenes	849	821	
Pugmalão	820	774	

(1) "Sunt qui putant necesse esse ut hinc pyramidebus figuris exprimantur Literae ex quibus aliquae voces conflatae. Me autem iudice non sunt Literae, nec pro Literis intendebantur sed fuerunt solius ornatus causa, in prima Palatii extructione merus lusus primi architecti, qui ludendo tentavit quatuor figuraciones a se invicem diversae a vario talium ductulorum seu escriptulorum situ et diversae eorumdem positione et compositione arri passent, etc." *Historia religionis aegyptiacae*, in 4.º Oxford, 1700, p. 527; cf. p. 516. Esta passagem não se lê mais na 2.ª edição que appareceu depois da morte do autor, porém corrigida por elle mesmo, a Oxford, in f.º 1760.

(2) De Caylus, *Recueil d'antiquités égyptiennes*, etc., in 4.º, Paris, t. V. 1762, p. 82. *ptiennes*, etc., in 4.º, Paris, t. V. 1762, p. 82.

(3) Tzor, pag. 720, Tsur, pag. 675 — Dictionary of the Bible, By William Smith, L. L. D. New York and Chicago: —Tsur — Dictionario Biblico-American Tract Society, p. 744. Copyright, 1890. —Tzor — Idem Popular, Pinheiro Chagas, citado, v. 13, p. 169.

(4) Vigouroux, t. IV, p. 444. (5) Vigouroux, t. III, p. 92 e sobre Astarté nota 5 idem.



A Gavea vista á distancia.



A Questão Social e a República dos Soviets. — Alberto de Britto. — Edição da Livraria do Globo. — Porto Alegre. — 1952.

O sr. Alberto de Britto, ex-professor de ciência da administração na Faculdade de Direito da capital gaúcha, acaba de publicar um volume, que pôde ser considerado como uma das obras mais completas sobre a questão social e a República dos Soviets, estudando-as com grandes lastros de erudição e à luz das mais modernas ideias e informações a respeito.



Entre outros assumptos, o autor trata, erudita e meticulosamente, do historico das doutrinas socialistas, desde Phytágoras até Proudhon; do anarchismo, communismo, collectivismo, socialismo de Estado, marxismo, stalinismo, etc., com judiciosas objecções de accordo com a realidade brasileira.

SIR PERCY (Collecção para Todos) — Baroneza Orczy — Cia. Editora Nacional — S. Paulo. — 1952.

A baroneza Orczy, escriptora ingleza, firmou sua extraordinaria popularidade com os romances historicos, em que se misturam, com arte, a ficção literaria e os successos romanescos do passado. Na



série dos seus brilhantes trabalhos, inclue-se o romance de aventuras "Sir Percy", em que se evoca uma figura lendaria da Historia da Inglaterra, que exerceu uma influencia misteriosa sobre os acontecimentos palpitantes da Revolução Franceza, nos dias do Terror. A tradução, bem cuidada, concorre para fazer da leitura um prazer.

FEIJO', 2.ª edição de O DEMONIO DA REGENCIA. Oswaldo Orico — Civilização Brasileira Editora.

A 2.ª edição da admiravel obra com que o consagrado escriptor Oswaldo Orico fez uma synthese

da vida do grande vulto politico do Imperio é uma



prova bem eloquente do exito alcançado.

Realmente, trata-se de um livro de merito invulgar, focalizando a figura notavel de um dos maiores estadistas do paiz e que foi, no poder, num periodo decisivo da nossa historia, um dos mais vigorosos architectos da nossa brasilidade.

Obra extraordinaria de Manuel Bomfim

A Historia do Brasil só agora é que começa, realmente, a ser feita. O que possuíamos até bem pouco, na verdade, era a Historia de Portugal nesta parte da America.

Nós devemos a Manuel Bomfim o grito efficiente que conseguiu despertar, na consciencia dos novos historiadores brasileiros, o sentimento da probidade e da patria, na composição da nossa Historia.

Até então os autores, commodamente, viviam a se copiar uns aos outros. Ninguém buscava, no fundo poço das bibliothecas, a luzinha da verdade. Refestelados em suas poltronas, tendo em frente, na mesa de trabalho, abertos, os compendios bem encaernadinhos de Varnhagem, Rocha Pitta e outros escriptores da Historia lusitana, no Brazil, davam elles começo a obra: "Por



O prof. Manuel Bomfim, em seu ultimo retrato, quando recolhido a uma casa de saúde, em tratamento da longa e pertinaz enfermidade, da qual veio a fallecer.

Alvará de 17 de Novembro de 1581 chegou de Lisboa Domingos Fernandes, nomeado almoxarife dos armazens de mantimentos da Capitania de Parahyba do Norte, com o ordenado de cincoenta mil reis em cada anno. Descripto o heróe, em busca de outros, passavam adelante. Não agiam, porém, aquellos diligentes, e, por

vezes, bem aproveitáveis patricios, em taes desconformidades, por calculo ou por malicia, senão por maldraçaria, por commodidade, a não ser que os apavorasse a ideia de assustar o leitor com a revelação de novidades palbitantes.

O grito de Manuel Bomfim nesse ambiente de stagnação e conservadorismo, chocou um tanto, a principio, mas acabou por impressionar e convencer.

Hoje, quem deseja ser honesto e brasileiro, não copia mais Varnhagem, nem Pitta: remexe o alfarrabio, estuda, atraca-se aos manuscritos, descobre e fixa. Essa mentalidade, felizmente, é a que se nota, hoje, nos que manipulam os fastos do nosso passado historico. Acabou-se, de vez, com a historia feita a pó de arroz: creme, carmim e rimel. A rota aberta pelo grande Bomfim, mostrando aos novos bandeirantes as minas dos valores brasileiros, já se coaduna de gente. Desapparece o Mestre, porém deixando perfeitamente traçado o itinerario magnifico que ha de fazer do Brasil — não um paiz com historia dos outros, mas uma nação com historia propria, com heróes seus, resurgindo magnificamente ao sol, para nosso orgulho e para nossa gloria.

Uma preciosidade literaria

Este começo de anno mantém o mesmo auspicioso movimento bibliographico, que se accentuou de 1950 para cá.

Surgiu, para demonstrar, uma publicação que se tornou desde logo uma preciosidade literaria — a primorosa *plaque* do sr. Felix Pacheco — "Robles e Cogumelos" — "José do Patrocínio e os pygmios da imprensa", edição fóra do mercado e limitada a 200 exemplares, dos quaes me coube o n. 106, por nimia e captivante gentileza do autor.

Venho, ainda que retardado, exprimir-lhe de publico o meu agradecimento pela régia offerta, aproveitando o grato ensejo para enaltecer o gesto do insigne jornalista e literato, por consagrar á memoria do gigante negro da Abolição o culto da sua admiração e da sua saudade.

Traça-lhe, com vigor e graça de estilo, um "es-corço a carvão", mas onde brilha a penna que lhe desenha o perfil empolgante.

Director do *Jornal do Commercio*, marco centenario da nossa civilização e cultura, o autor, com a sua dupla maestria de escriptor e homem de im-

Robles e Cogumelos

Jose do Patrocínio e os pygmios da imprensa

MACAXVII

pressa, escreveu uma breve e vibrante apologia do "Hercules da Abolição", para commemorar o 27º anniversario da morte de Patrocínio, transcorrido a 29 de Janeiro ultimo.

E' um estudo conciso e magnifico sobre o principio maximo do jornalismo brasileiro, sobre o formidavel tribuna da campanha abolicionista, paladino e belluario, bohemio e titan suavissimo, cujo genio foi a flor sideral da raça negra.

São 50 paginas apenas. Mas irrompe dellas um homem que se projectou na Historia e cujo verbo foi a columna de fogo que ainda nos illumina pela fulguração de sua gloria immortedoura.

No Brasil, onde os grandes mortos são esquecidos, augmentando o silencio do tumulo, é digno de louvor esse tributo excepcional, que não só eleva o vulto enaltecido, como também dignifica quem o levou a effeito, porque representa uma obra de belleza e de justiça, revelando o valor de um espirito, a grandeza de um caracter e a doçura fraternal de um coração.

José do Patrocínio teve o dom de operar esse milagre em nosso paiz, onde es morts vont vite.

SAUL DE NAVARRO.

A SEMANA PITTORESCA

Durante o anno que terminou em 1 de Abril, os lucros líquidos do Casino foram apenas de duzentas e noventa e seis mil libras esterlinas, contra quatrocentas e cincoenta e seis mil para 1951. No anno passado o Casino pagou dividendos num total entre cem e duzentos por cento.

As tragedias dos bastidores

No Tivoli, do Porto, onde estava trabalhando uma companhia do genero revista, deu-se o mez passado, um incidente quasi do genero shakespeareano.

Assim pelo menos nolo apresentam as agencias de informação internacional, segundo as quaes a estrela mexicana, emigrada para o céu de Portugal, sra. Eva Stachino, relatahara á navalha o rosto da sua rival em arte — senão em

passou a ferir o rosto da senhora Miranda apenas com uma tesoura de unhas e depois exclusivamente com as proprias unhas. Espera-se ainda um tele-



gramma affirmando que a agressora — estava de luvas. E assim a obra sophocliana acabará — como aliás toda a gente deseja — em numero de revista.

Aposta fatal

Em Lagune di Marano, na região de Friul, na Italia, um morador da localidade, de nome Giovanori, falleceu, após a ingestão de um peixe que apostara engulir vivo.

A divida de Edgard Wallace

O grande escriptor Edgard Wallace deixou a sua ultima surpresa para o mundo quando ficou constatado que para pagar uma divida de 80.000 libras, elle somente deixara de herança a importância de 10.000 libras. Isto não é muito surpreendente, pois que o grande



mais alguma coisa — sra. Zulmira Miranda. E no Rio, onde as duas vedetas são igualmente conhecidas, causou o facto enorme sensação. Realmente, que tragedia... e que reclamo!

Outros telegrammas porém vieram successivamente attenuando a gravidade do caso. A senhora Stachino

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS,
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

Victoria feminina

Os jornaes francezes annunciaram sem grandes phrases essa nova victoria feminista: as mulheres francezas poderão de agora em diante ser juizes consulares. Muitas das caras leitoras desejão com certeza saber exactamente em que consta esse novo officio obtido pela mulher franceza. Os juizes consulares são aquelles que têm assento no tribunal de commercio para julgarem todas as contestações relativas ao commercio ou que se declararam entre commerciantes. Cada tribunal de commercio em França é composto dum presidente, de juizes e de juizes supplentes. O departamento do Sena tem um unico tribunal de commercio composto dum presidente e vinte e um juizes titulares e vinte e um juizes supplentes. Todos esses magistrados são eleitos. Para ser eleitor é mister ser francez, negociante ou assemelhado ao commerciante e precisa ser inscripto no papel das patentes. E' preciso que saibam que as mulheres já alli votam desde 1898: para ser eleita deve figurar na lista eleitoral, ter no minimo trinta annos e ter exercido o commercio pelo menos cinco annos. E' o primeiro degráu das mulheres francezas para a magistratura.

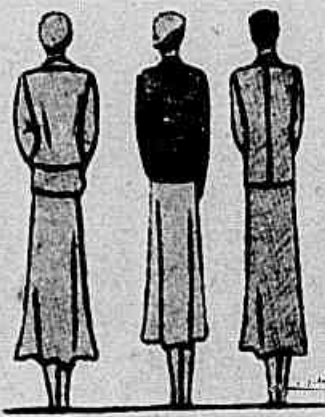
Façamos votos para que continuem a obra começada, que breve vejamos lá como aqui as mulheres serem eleitas juizes para o julgamento das creanças delinquentes. Não estarão ellas alli muito mais no seu lugar que tantos homens muitas vezes celibatarios e que nada conhecem do coração das creanças?

A Cera Mercolized revela a beleza occulta

Todas as senhoras pôdem livrar o seu rosto do feio aspecto que lhe dá a pelle murcha, empregando, para tal, a Cera Pura Mercolized, que se adquire em todas as pharmacias. Seguindo o tratamento indicado pelas instrucções, a Cera Mercolized fará desprender a epiderme gasta e murcha, fazendo com esta desaparecerem todos os defeitos da face, taes como sardas, manchas, espinhas, etc. E assim a cutis recupera o delicado aspecto juvenil.

Basta deitar num copo de agua quente uma tablette de "Stymol" — á venda em todas as pharmacias — para obter a desaparição instantanea dos cravos.

A "Cera Mercolized" é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12\$000 e 7\$000.



1 — Tailleur de crêpe da China cinzento escuro guarnecido com pespontos. Casaco com duplo movimento de basquinha, botões do mesmo tecido. Blusa de setim branco. 2 — Saia de crêpe marocain branco e casaco do mesmo tecido, verde, enfeitado com nervures na barra e nos punhos. Echarpe de foulard branco com pintas verdes. 3 — Tailleur de lã leve azul acinzentado com desenhos azul escuro. Casaco um pouco ajustado com revers de roupa de homem. Blusa de toile de seda branca, guarnecida com preguinhas. 4 — Tailleur de crêpe marocain branco, a saia cortada um pouco en-forme e o casaco guarnecido com applicações. Blusa de crêpe da China branco. 5 — Tailleur de jersey de seda bege com pintas marrons. O casaco e a saia são guarnecidos com pespontos. 6 — Saia de crêpe-setim preto feita do lado brilhante e o casaco do mesmo tecido, branco, feito do lado baço. Os revers do casaco são de crêpe-setim preto e a blusa de crêpe georgette branco.



A "Revista da Semana" teve oportunidade de publicar num dos seus ultimos numeros, o resultado do concurso feito em Paris para a conquista do "Premio das Mãos Perfeitas". Ganhou-o a nossa illustre patricia Margarida Lopes de Almeida. Os Estados Unidos, logo após o successo do concurso das mãos, abriram um interessantissimo torneio para a escolha dos mais lindos pés. A disputa foi renhissima. Elles aqui estão, graciosos, finos, modelares e, sobretudo, admiravelmente calçados...

Nossa alimentação

UM COSTUME INGLEZ

Existe um costume na Inglaterra que infelizmente não poderá ser imitado aqui.

No decorrer de todo banquete simples ou de gala, bebem obrigatoriamente a saúde do rei. E' o dono da casa que tem essa honrosa incumbencia. Pergunta elle quasi sempre aos seus convidados quando desejam seja feita essa saúde, porque é prohibido fumar antes de ter sido erguido o *toast* a Sua Magestade.

Assim, podem aquelles que não gostam de fumar apreciar um bom jantar sem o pavoroso supplicio de engulir juntamente com as finas iguarias a fumaça dum cigarro. Porque, não mais como dantes, deixam hoje os cigarros para a hora do café e dos licores; desde o principio do jantar muitos são os que accendem seus incommodativos cigarros. Mas é preciso que se accrescente que foram as mulheres as cul-

padas disso, dando o mau exemplo.

MENU DE JANTAR

SOPA DE BATATA
COM ESPINAFRES
PASTELÃO DE CAMARÕES
COM PALMITO
FRANGO DE PANELLA
TALHARIM
FILET ASSADO
AIPO COM QUEIJO
ESPUMA DE MAÇÃS

SOPA DE BATATAS COM ESPINAFRES

Descascam-se e cortam-se em pedaços algumas batatas que se põe para cozinhar na agua temperada com sal e um pouco de manteiga. Quando já estiverem meio cozidas junta-se então o espinafre picado (sem as hastes) e um bouquet de cheiro. Quando as batatas estiverem bem cozidas passa-se tudo pelo passador ou peneira, junta-se mais agua ou caldo e engrossa-se com

um pouco de fecula de batata ou maizena, para ficar mais ligado o caldo engrossado. Serve-se com torradas fritas na manteiga.

PASTELÃO DE CAMARÕES COM PALMITO

Prepara-se uma massa com 250 grs. de farinha de trigo, 100 grs. de manteiga, uma colherinha de sal e agua necessaria. Quando a massa estiver bem lisa, faz-se uma bola e enrola-se dentro d'um pano enfarinhado (com farinha de trigo) e deixa-se descansar duas horas pelo menos.

Depois abre-se a massa e forra-se uma fôrma, ou antes um prato que possa ir ao forno, para assar.

A' parte põe-se para cozinhar palmitos picados, escorre-se depois a agua e tiram-se as cascas de

alguns camarões cozidos, que se mistura com um pouco de mólho branco; este é feito com leite, manteiga e maizena. Arruma-se no pastelão já assado uma camada do mólho branco, uma dos camarões e palmito, cobre-se com uma boa camada de mólho branco e peneira-se com queijo ralado e põe-se pedacinhos de manteiga por cima.

Vae tostar um instante no forno. Serve-se quente.

FRANGO DE PANELLA

Corta-se em pedaços um frango novo e bem gordinho. Tempera-se com um pouco de sal e uma pitada de pimenta e põe-se para refogar em duas colheres de azeite. Quando os pedaços estiverem dourados, tira-se da frigideira e escorre-se bem o azeite e põe-se um bom pedaço

de manteiga numa panella, e em seguida os pedaços de frango, que se mexe bem, despejando-se um copo de vinho madeira e um calice de cognac. Tampa-se a panella e deixa-se cozinhar em fogo brando um quarto de hora. Junta-se depois uma chicara de leite e deixa-se cozinhar outro quarto de hora. Engrossa-se o mólho com duas gemmas de ovos desmanchados num pouco de leite e na hora de servir salpica-se por cima salsa picada.

AIPO COM QUEIJO

Põe-se para cozinhar os aipos em agua e sal, depois são alourados num pouco de manteiga e arumados num prato que possa ir ao forno, untado com manteiga; entre cada camada de aipo põe-se uma de queijo Gruyère ralado; põe-se por cima pedacinhos de manteiga e vae um instante para tostar num forno não muito quente.

ESPUMA DE MAÇÃS

Faz-se derreter gelatina (30 grs.) em muito pouca agua. A' parte cozinha-se 6 bellas maçãs em muito

pouca agua em panella tampada. Passa-se depois por uma peneira fina ou coador.

Mistura-se á massa 250 grs. de assucar e incorpora-se a gelatina derretida. Bate-se com o batedor essa mistura (batedor de vime) e vae se juntando pouco a pouco o succo de 4 limões.

Quando a espuma estiver bem branca e espumante, põe-se numa fôrma e depois na geladeira, algumas horas. Tirar da fôrma na occasião de ir para a meza.

Pensamentos

O amor tem suas criaçadas; as outras paixões têm suas mesquinhas. Vergonha para as paixões que tornam o homem mesquinho! Honra para aquella que o torna creança.

VICTOR HUGO.

As creanças têm muito mais necessidades de bons exemplos que de admoestações.

JOUBERT.

CALCITO!
TUBERCULOSE
CALCIO - MAGNESIO - FERRO MANGANEZ
E OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
COMPRIMIDOS

QUE ESTÁ NA MODA?

O que mais impressiona nos modelos que foram apresentados agora é a opposição flagrante dos detalhes antiquados e a linha ultra moderna. Ao lado dos boleros, fazendo lembrar os que eram usados antes da Grande Guerra, como também muitos detalhes usados no segundo Imperio, bluzas de renda de Irlanda que symbolisam os annos 1911 e 1912, as mangas balões e os

vestidos de baile com decotes duma audacia incrível, pyjamas que parecem vestidos habillés, e costumes tailleurs cujos hombros quadrados, subidos, athleticos, fazem lembrar antes a moda masculina! Fica-se um pouco perturbada diante desse cocktail inesperado. Mas não se pôde negar que é bem interessante; as mulheres não foram sempre apreciadoras da fantasia?...

Veremos muitas saias cujas cinturas subindo formam corselets. Essas saias são acompanhadas por bluzas de diversos feitios, desde a muito simples de toile de seda, tendo como guarnição apenas o monogramma bordado com seda de tom vivo, até a de crêpe georgette enfeitada com renda.

Os sapatos também têm a sua moda; os que acompanham os vestidos leves são feitos com pellica bege. Está agora muito em moda um novo couro para os sapatos: chama-se elle "Seakid", tem a vantagem de ser tão flexivel como a camurça e o de ser muito mais resistente, o que não é para desprezar nesses tempos de vida difficil. Sapatos feitos com esse couro, que se pre-

para em] todos os tons na moda, são exactamente os que o tempo actual precisava.

Para alegrar as nossas bluzas e vestidos põe-se sobre elles écharpes de côr, que são collocadas com colares em volta do pescoço, e descem sobre os vestidos; combinam-se muitas vezes de dois tons diferentes: um delles pelo menos, deve ser lembrado na guarnição do chapéu.

A linha moderna exige uma cintura fina. As mulheres bastante esbeltas, para dispensarem colletes e cintas terão no entanto de usar um modelador, havendo alguns tão flexiveis, que se ajustam nas formas do corpo em vez de impor-lhe curvas antenaturais.



Uma écharpe interessante, de crêpe georgette coral, acompanha este vestido desse mesmo crêpe, preto. Botões de galalithe coral mantêm a écharpe na frente.

A esperança

Fiz o sonho azul que deslumbra a vida, conheci o amor puro dos entes de vinte annos, mas a cruel dôr, pela sorte imposta, fez sangrar meu coração em ardentes soluços.



Este ensemble apesar de muito moderno, faz lembrar duma maneira extraordinaria a moda de 1900. A saia, assim como o figaro, são de crêpe da China branco com xadrez azul marinha. A saia é toda guarnecida por babados lisos na parte de cima e en-forme em baixo; a guarnição do corpo, assim como a tira que forra o figaro e os punhos são também de crêpe da China azul marinha. Pyjama habillé de crêpe da China azul turquesa guarnecido com renda ocrée.



Ensemble para a tarde. Vestido de jersey rendado, de seda preta, guarnição de crêpe da China de quadrados brancos e pretos. Manteau de crêpe da China preto com forro de crêpe de quadrados.

LAVOLHO



Os seus olhos são dois sóes.
São a sua característica mais saliente.

O LAVOLHO—Collyrio Antisep-tico** Experimente-o e verá como pode rejuvenescer os olhos sem brilho. Olhos juvenis, são olhos limpidos. Olhos que os annos e a poeira não amorteceram. Ponha esta noite algumas gotas de LAVOLHO nos olhos e pela manhã terá a satisfação de ver como os seus olhos são bellos.



Vestido de crêpe da China vermelho; a saia e o lichú são plissados, o corpo do mesmo tecido de quadrados brancos e vermelhos.



Vestido para a tarde, de crêpe da China preto; a saia é formada por panneaux en-forme applicados sobre uma pala de nervures e o corpo com incrustações de crêpe verde vivo e branco. Acompanha este vestido um manteau do mesmo tecido enfeitado com nervures dos lados e com tiras nas mangas, de crêpe verde e branco; um laço formado por tiras desse crêpe guarnece a golla.

Procurei o ideal que torna a alma radiante e meu espirito invocou-a em sonhos brilhantes. E a felicidade subtil que o mortal ambiciona, não me fez alcançar esse mytho de fogos perturbantes. Mas, incansavelmente, persigo minha chimera, que é a minha razão de viver e a minha esperança sobre a terra: A augusta illusão de meu coração desgraçado!

Ah! se eu tiver que morrer sem teu divino extase reduz a minha mocidade na sua ultima phase: Ideal adorado, seja meu nos céus!



AS MAES DOS GRANDES HOMENS

Anne Moulet, a mãe de Ingres

ENTRE as antigas cidades do centro da França, uma das mais curiosas é, sem duvida, Montauban. Antes da Revolução conservava ainda seu rude aspecto da Edade-Media. Cada rua, cada igreja, e por assim dizer cada casa, conservava aquelle aspecto que Henrique IV tinha admirado na occasião que a tinha, pelo edito de Nantes, declarado praça forte do protestantismo. O palacio episcopal erguia orgulhosamente sobre as margens do Tarn suas torres vermelhas; os palacios do Sénéchal e do Présidial, pela nobreza da sua architectura, os porticos da praça coberta, a velha ponte ogival, representavam os vestigios desse passado glorioso, que, com razão, a cidade se mostrava orgulhosa.

Lá para o anno 1777, numa modesta habitação situada perto da igreja de Saint-Jacques, vivia uma encantadora jovem, Anne Moulet. Seu pae exercia a profissão de cabeleireiro.

Nessa época viu-se chegar em Montauban um artista de Toulouse, sobre o qual as opiniões eram completamente oppostas. Muito habil segundo uns, nullo segundo outros, Joseph Ingres ha muito tempo que tinha abandonado a sua cidade para correr mundo. Tinha desprezado o officio paterno, alfaiate e conseguiu seguir os cursos da academia real, onde aprendeu o desenho sob a direcção de Trivaly. Passou em seguida para o atelier de François Lucas e seguiu o curso de architectura de Sévignac. Depois, seduzido pelas viagens, resolveu conhecer a França.

Depois de ter passeiado sua fantasia do norte ao sul e do este ao oeste, um dia chegou a Montauban, ficando completamente seduzido pelo aspecto da cidade e pontos curiosos que a rodeiam.

Mas mais ainda que a paisagem, uma outra razão iria fazer amar Montauban. Tinha muitas vezes ido recorrer aos bons officios de Moulet. Emquanto o pae fazia a toilette dos clientes, Anne arrumava a loja, endireitava uma peruca, dispunha uns cachos, e o artista apaixonado pela belleza, seguia todos os movimentos da linda jovem.

Depressa trocaram algumas palavras.

O amor pondo-se de permoio forçou Ingres a solicitar a mão da bella jovem.

Foi com bastante difficuldade que obteve licença de entrar para aquella familia onde a ordem e a economia reinavam como soberanas.

Os modos e a vida desregrada do seu cliente não inspiravam confiança a Joseph Moulet. No entanto, diante das lagrimas da sua filha, cedeu. No dia 7 de Agosto de 1777 o casamento se realizou sem grande pompa, mas acompanhado do banquete tradicional.

Depressa Moulet viu que suas desconfinças eram bem justificadas. O genro mostrava-se preguiçoso, fantasista e muito inconstante. A jovem soffria em silencio, mas sua resignação não enganava a ninguém.



Anne Moulet, a mãe de Ingres.

Tinha para consolar seu desgosto de esposa trahida, a presença do filhinho que se parecia com ella duma maneira espantosa. Dominique Ingres tinha nascido justamente um anno depois do casamento, no dia 29 de Agosto de 1778.

O pae, tão máu marido, dedicou-se no entanto áquelle que deveria um dia illustrar seu nome. Foi, segundo sua propria expressão, "criado com o lapis vermelho". Porque, apenas soube elle segurar um objecto, puzeram-lhe na mão o lapis paterno. Depressa soube usal-o e todos em volta delle ficaram maravilhados.

Joseph Ingres, como Toulusano, era apaixonado pela musica. Tocava violino bem, o que lhe valeu muitos successos junto do bello sexo. Por essa razão fez questão de ensinar esse instrumento ao seu filho, que fez tão rapidos progressos, que uma noite foi exhibido nos salões do Arcebispado, encantando a todos, que o consideraram um verdadeiro prodigio.

Mas o desenho continuou a ser sua arte favorita. Aos onze annos executou em sanguinia um retrato do seu avô que está no museu de Montauban.

Aos doze annos foi levado para Toulouse, onde recebeu lições do pintor Vigan. Mas nessa mesma occasião dava no theatro da cidade concertos tão applaudidos, que pensaram que esta seria sua verdadeira vocação.

Durante este tempo, a mãe cujos desgostos se duplicavam com a ausencia do filho querido, assistia impotente aos desmandos do marido, cuja conducta fazia escandalo. Quando tinha conseguido realisar algumas economias, Anne tomou a diligencia e foi a Toulouse matar as saudades do filho. Interrogava-o sobre sua vida, sobre seus estudos, seus progressos... e orgulhosa com os successos do futuro artista, retomava o caminho de Montauban depois de ter recommendado a Dominique de portar-se muito bem e de nunca esquecer das suas orações. Dizia-lhe que o Monsenhor se interessava por elle e pedia sempre noticias suas; que no Arcebispado falavam ainda dos seus concertos. E a creança, radiante, enrubecia de orgulho.

A' medida que Dominique crescia, sua semelhança com a mãe se accentuava.

Mas ella no entanto envelhecia e não tinha a mesma resignação para supportar os máus tratos do marido, chegando o seu desespero a tal ponto, que abandonou o tecto conjugal e voltou para a casa paterna.

Foi alli que morreu quando seu filho já celebre estava na Italia, de onde trouxe tão magnificos triumphos.

Anne Moulet, a humilde Montalbaneza, teve essa gloria de ter dado a vida a um dos mais celebres pintores do seculo XIX.

Roupa para banho



Esta roupa de banho, composta dum jersey de lã branca e de uma calça de lã branca abotoada dos lados, foi usada por uma elegante banhista do lago Michigan, que é tão vasto como um mar.

Vestidos para dois fins



Este vestido de casamento, de crêpe-setim branco é feito de maneira que tirando o corpete de dentro, de mangas compridas fica transformado num vestido de baile, sem que seja preciso desmanchar nenhum ponto. A saia cortada en-forme termina por uma pequena cauda; umas largas breteles formam na frente um figaro e vem amarrar atrás num laço. O corpete interior afoga o vestido na frente, forma as costas e tem mangas longas. O véu de renda é mantido na cabeça por um diadema de renda e uma fina guirlanda de flôr de laranja guarnece-o; este véu forma uma longa cauda.



Vestido de crêpe da China marron, gola formando écharpe, de crêpe da China amarello claro, assim como a guarnição das mangas. Os botões também são amarello claro.



A PROVA DO SANGUE

O melhor testemunho possivel é o do sangue. Se não gozaes bôa saúde vosso sangue logo o mostra.

Conservae vosso sangue puro e sempre gozareis saúde.

Uma pequena dóse de Saes de Kruschen cada manhã em seu café ou chá é a unica cousa que vos é necessaria para manterdes a pureza do sangue.

Saes de Kruschen

Purificam o sangue

Ultima Modela



1 — Toque de fita de setim *ciré* azul claro e velludo azul mais escuro. 2 — Toilette para a noite de *peau d'ange* marfim. O decote arredondado na frente, é decotado em bico nas costas até o laço que marca a cintura e de onde partem as aplicações que veem formar o pancho da saia. 3 — Vestido para a noite, de *crêpe-setim* amarelo claro. A saia muito ajustada ao corpo abre-se em baixo em numerosos *godets*. Corpo irregular, liso dum lado e *drapé* do outro, com um laço num hombro. 4 — Vestido



para a tarde, de *crêpe* da 'China verde uva'; a roda da saia é toda mantida na frente pela pala e a pala do corpo forma as mangas e amarra-se na frente. A saia forma na frente um grande laço. 5 — Tailleur de *crêpe* marocain bege claro, na frente e na parte de trás da saia incrustam-se *panneaux*. O casaco ajustado na cintura fecha-se por dois botões; o terceiro deve ficar desabotoado. 6 — Vestido de *crêpe* da China *grenat*, saia en-forme, tiras são applicadas na saia e no corpo. A golla-gravata assim como as guarnições das mangas são de *piqué* de seda branca. 7 — Toilette *habillé* de *crêpe* georgette verde claro, o vestido muito singelo tem apenas como guarnição uma *écharpe* que sae do próprio vestido, rodeia o pescoço e cae em longa ponta na frente. 8 — Casaco de velludo verde esmeralda que acompanha o vestido ao lado. 9 — Toilette de renda preta sobre forro de *crêpe* georgette cor de carne. Uma fita de setim preto *ciré* prende-se ao *drapé* do corpo na frente por um laço, e forma hombreras que se amarram na cintura num grande laço cujas pontas vão até a barra da saia. 10 — Ensemble — Vestido de linho branco com frente de *linon* bordado, *panneaux* en-forme na saia e casaco simples com mangas compridas.

11 — Vestido de *crêpe* georgette lilás, saia cortada en-forme, guarnição na cintura e golla de *crêpe* roxo. 12 — Chapéu de palha vermelha, guarnecido com fita do mesmo tom.



O head-master.

Dr. Cyril A. Alington tem sido professor chefe de Eton, nestes ultimos 15 annos.

E' interessante verificar-se que na Inglaterra não ha escolas primarias gratuitas; sómente tem lyceus que recebem estudantes dos 12 aos 13 annos, já tendo feito os estudos primarios, e universidades para os estudos superiores.

Quer dizer que os primeiros estudos têm que ser pagos pelos paes, havendo innumerous collegios particulares para este fim. Estes são dispersados por toda a Inglaterra em numero indeterminado. Todos aquelles que têm titulos e meios necessarios podem abrir um collegio e têm elles de cincoenta a trezentos alumnos, que, depois de preparados, vão directamente para as grandes escolas: Woolwich, Osborne, Sandhurst ou para as universidades: Cambridge, Oxford, porém a maioria vai para as escolas secundarias.

Essas "public schools" são em numero de seis

em todo o Reino Unido; tres são muito conhecidas pelo menos de nome: Harrow, Eton, Rugby e apesar do seu qualificativo, não dependem do Estado; são fundações particulares devidas a um rei, a um bispo, ou mesmo a um simples e rico cidadão e são administradas por um conselho e conservam sua completa autonomia.

Cada uma dellas apresenta-se sob o aspecto d'uma agglomeração de casas grupadas em volta dos edificios destinados á instrucção dos alumnos; são interessantes villas com as suas avenidas cuidadas, seus jardins, seus parques, seus terrenos para jogos e sua capella tambem. Tal é, por exemplo, Harrow, situada a uma meia hora de Londres; a colonia tem 18 dessas casas abrigando 600 alumnos e o pessoal necessario a uma população escolar assim numerosa. Os jovens vivem alli



a vida de familia, cada casa sob a direcção d'um house-master ou dono de casa, que os vigia nos seus estudos durante os quatro ou cinco annos que passam sob seu tecto: direcção moral, direcção intellectual,

elle observa na sua vida interior e nas suas relações com os camaradas. Comprehende-se bem a fama que gozam algumas dessas casas quando seus chefes são homens de valor.

Casas de habitação e



Diante da sala mais frequentada de Eton.

Rapazes esperando no pateo da escola pelos mestres. No fundo, a sala que data de 1440 (data da fundação). Os postigos das janellas são cobertos de nomes alli gravados desde o seculo XVI.



OS CABELLOS BRANCOS AFUGENTAM A BELLEZA E A MOCIDADE

Conserve a apparencia dos 20 annos, combatendo os CABELLOS BRANCOS. Algumas gottas de LOÇÃO "CARMELA", ao pentear-se, em poucos dias devolverão aos seus cabellos brancos, a sua cor primitiva e exacta: loura, castanha ou preta. "CARMELA" não tingue porque não é tintura: é uma Loção deliciosamente perfumada, muito usada pela alta sociedade dos mais adiantados paizes do mundo.

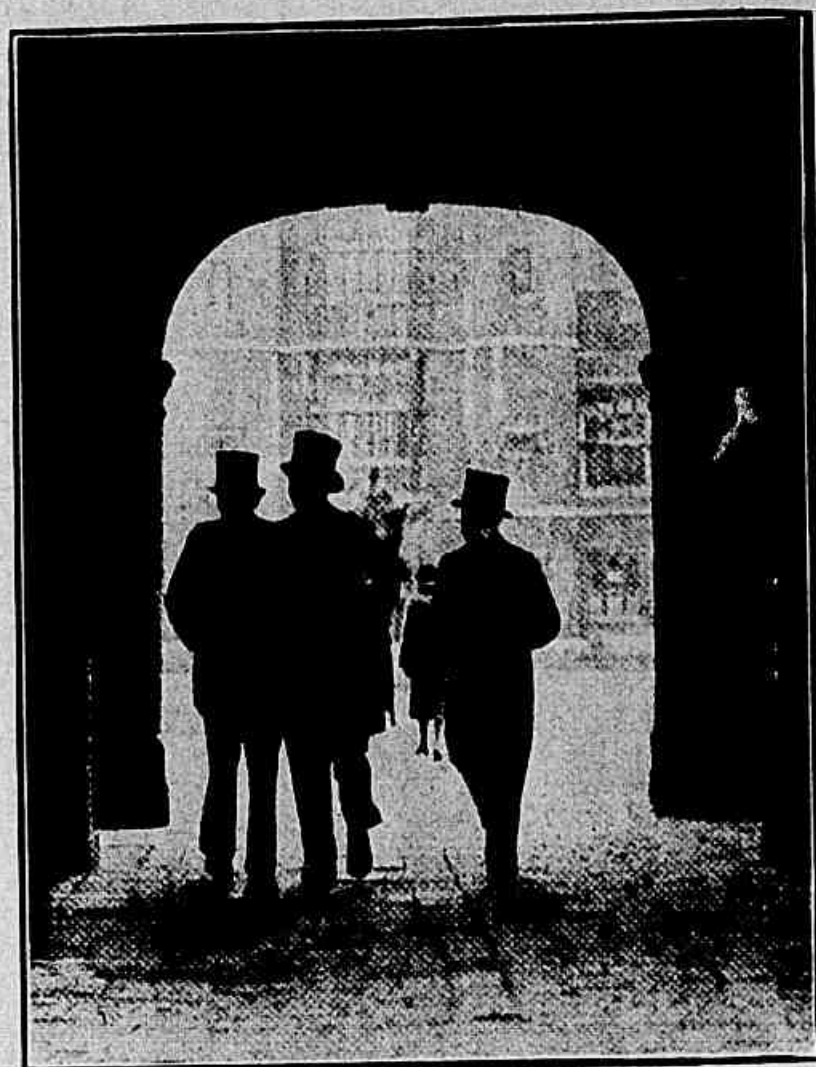
A venda em todas as Pharmacias e Perfumarias, em vidros grandes e pequenos.

Pedem prospectos aos distribuidores geraes para o Brasil: Araujo Freitas & Cia, Curives 88-Rio de Janeiro

LOÇÃO
"Carmela"

cultura physica. A instrucção é adquirida nos edificios especiaes da escola onde os alumnos vão diariamente. Cada alumno tem seu quarto mobiliado segundo seu gosto, onde trabalha fóra das horas de classe, e toma suas refeições em commum na sala de jantar da casa. Da influencia do house-master depende o desenvolvimento do rapaz, que

edificios escolares — aos quaes juntam-se salas para conferencias e para musica, etc. — estão de baixo da direcção dum head-master, segunda e mais alta autoridade á qual os alumnos devem obediencia. Se se acrescentar que devem ainda prestar contas dos seus actos aos seus professores e aos chefes escolhidos entre elles e que fazem uma policia se



A entrada do pateo da escola.

No centro desse pateo está a estatua do fundador, o rei Henrique VI.

vera, não fica muito lugar para esse preconceito que diz terem uma liberdade completa os escolares inglezes

Outra injustiça que lhes é feita: aaccusação de fazerem sports de mais. Tres tardes por semana lhes são dedicadas e não é por esse motivo que os seus estudos ficam prejudicados.

Para ser justo, diante das proezas sportivas taes como os encontros de equipes de foot-ball, de tennis, de golf, de remo, etc. (proezas essas que servem sómente para que falseie a opinião dos estrangeiros sobre as escolas inglezas), é preciso serem lembrados os torneios intellectuaes, as discussões entre alu-

mno sobre assumptos o mais variados: economia politica, religião, arte, sciencia, pois têm a vantagem de acostumar-os a discutirem em publico sobre esses grandes assumptos vitales, ou ainda sobre representações scenicas das obras primas da arte dramatica ingleza, desabrochamento de magazines (revistas) escolares redigidos pelos alumnos e illustrados por elles. Tudo isso não é uma questão de musculos!

A educação ingleza póde ter deleitos que não se conhecem mas apparentemente não póde ser melhor. Physico, moral e intellectual são cuidados igualmente com o mesmo carinho desvelo.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.



Transporte de livros perdidos.

Os livros que não são reclamados são vendidos a preço de segunda mão. E a esse respeito lembra-se que uma primeira edição do *Paraiso Perdido* foi uma vez vendida alli por dois pence.

Para a cozinha.

Um presente de casa levado para ser preparado na cozinha.



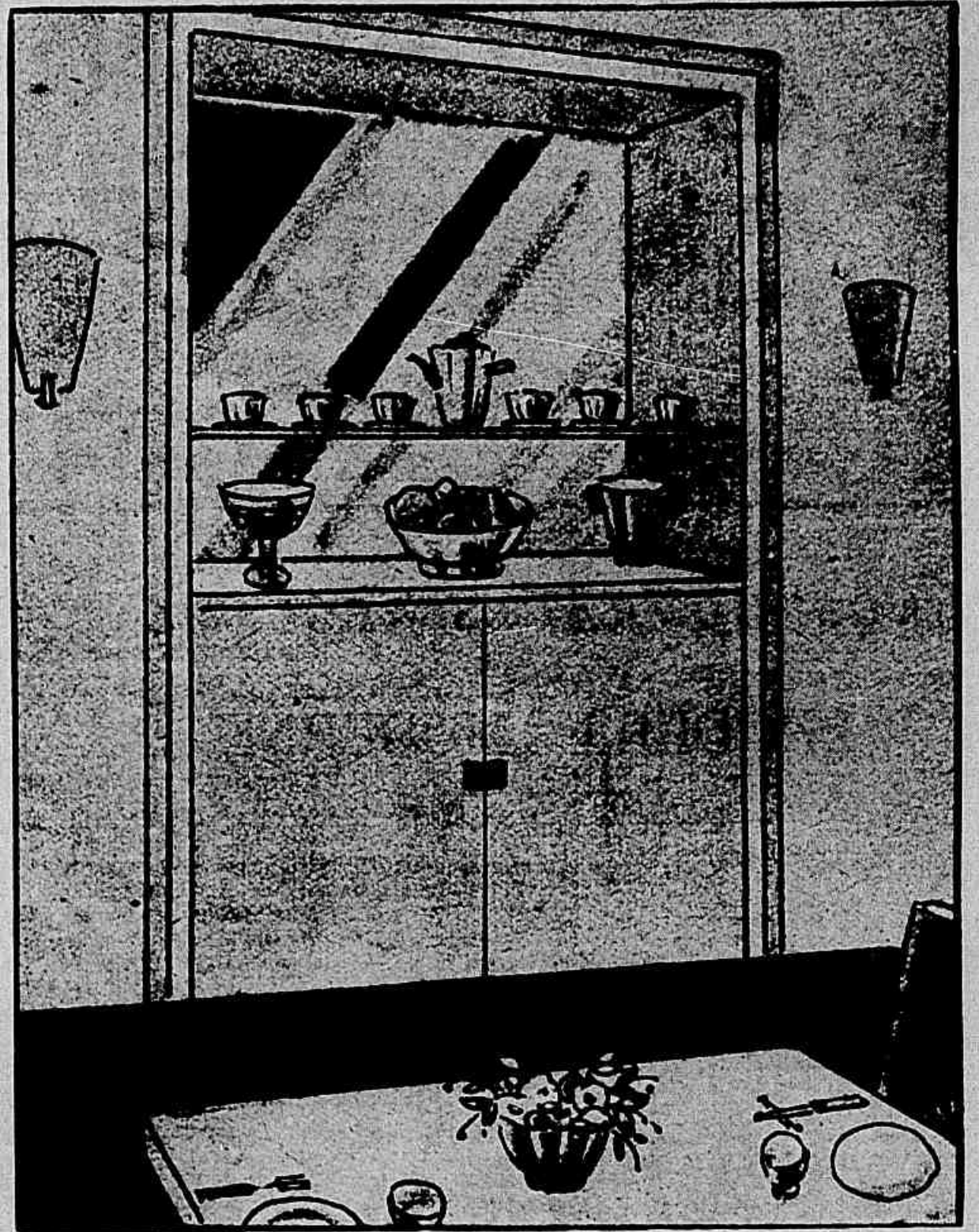
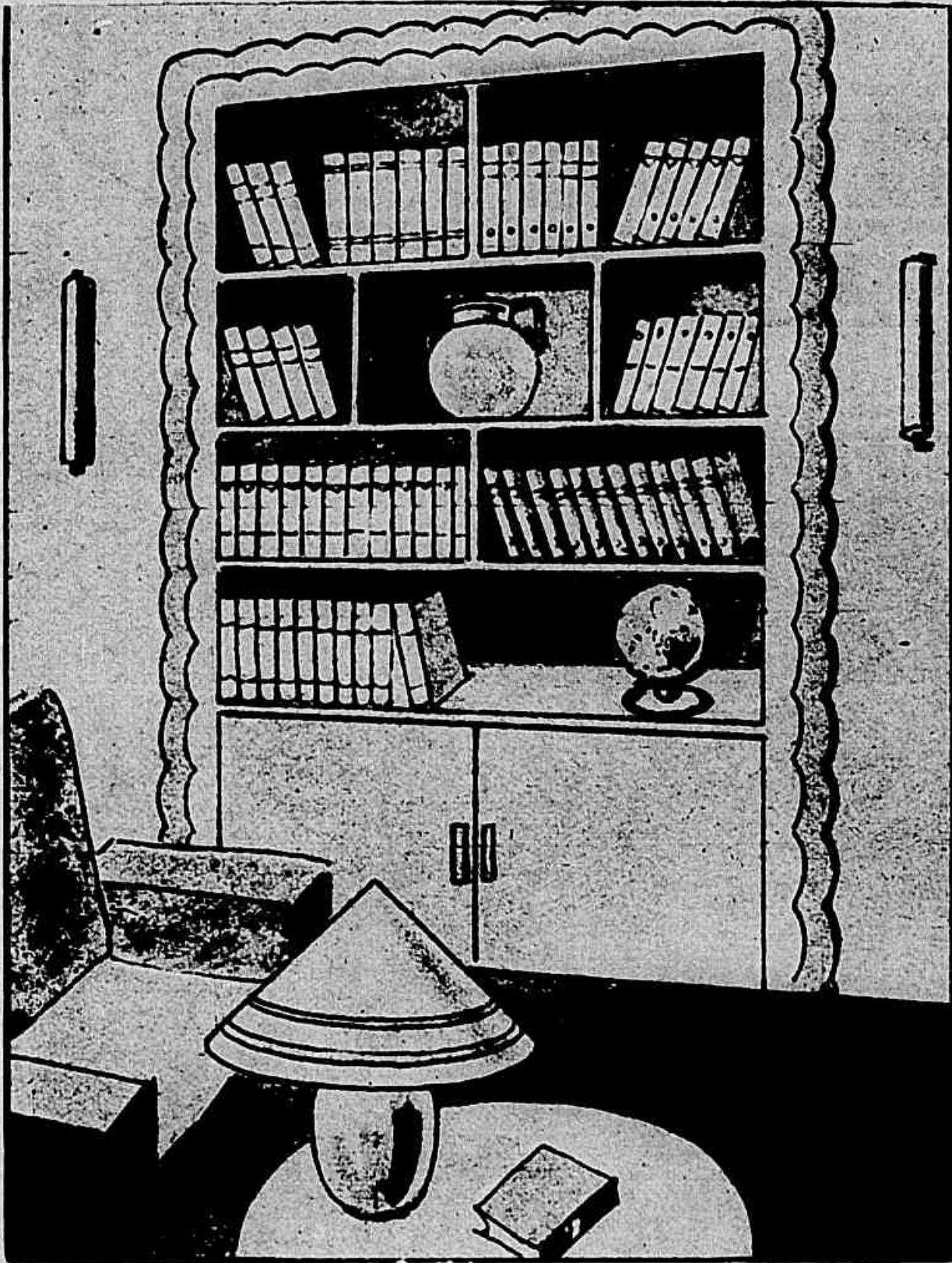
A livreria do collegio.

Lendo no mostrador da loja que tem fornecido livros á escola desde duzentos annos.

PERSIL
TRI-DIGESTIVO
VOMITOS
INFANTIL
DISPEPSIAS

Eliminador do Acido Urico
LYTOPHAN
Rheumatismo • Arthritismo

AL Elegancia no LALB



OS ARMARIOS DE PAREDE, MODERNIZADOS

Nas casas modernas, os armarios mettidos nas paredes não sómente são extremamente praticos como pôdem se tornar um elemento decorativo muito importante.

Dantes esses armarios eram dissimulados, as suas portas muitas vezes cobertas com o mesmo papel ou pintura das paredes, mas nunca conseguiam o fim desejado por causa das uniões, dobradiças e fechaduras, que desgraciosamente ficavam marcadas.

As portas pintadas da

côr das paredes ficam muito bem nas cozinhas, corredores, banheiros, mas não nas salas e quartos.

E' facil de transformar esses armarios de apparencia feia em armarios que ajudem a guarnecer o aposento em que estão collocados.

Por exenplo, para a sala de jantar damos dois interessantes modelos.

No primeiro supprime-se as portas de cima; as de baixo são pintadas ou envernizadas no mesmo tom da mobilia, e fórma um

armario para guardar louças ou roupas de meza. A parte de cima tem o tecto e os lados pintados ou for-

rados do mesmo tom das paredes e o fundo guarnecido com um espelho cortado com dimensões exac-

tas, que não sómente allegria a sala de jantar, como a faz parecer maior.

A prateleira de cima, de vidro ou de madeira polida é mais estreita que a de baixo. Sobre essas prateleiras arrumam-se bule e chicanas, assim como com-poteiras e fruteiras.

No segundo, que poderá servir para uma sala de jantar que é ao mesmo tempo sala de estar, o armario de parede é guarnecido com estantes e prateleiras; livros, pratos e vasos encontrarão seus res-

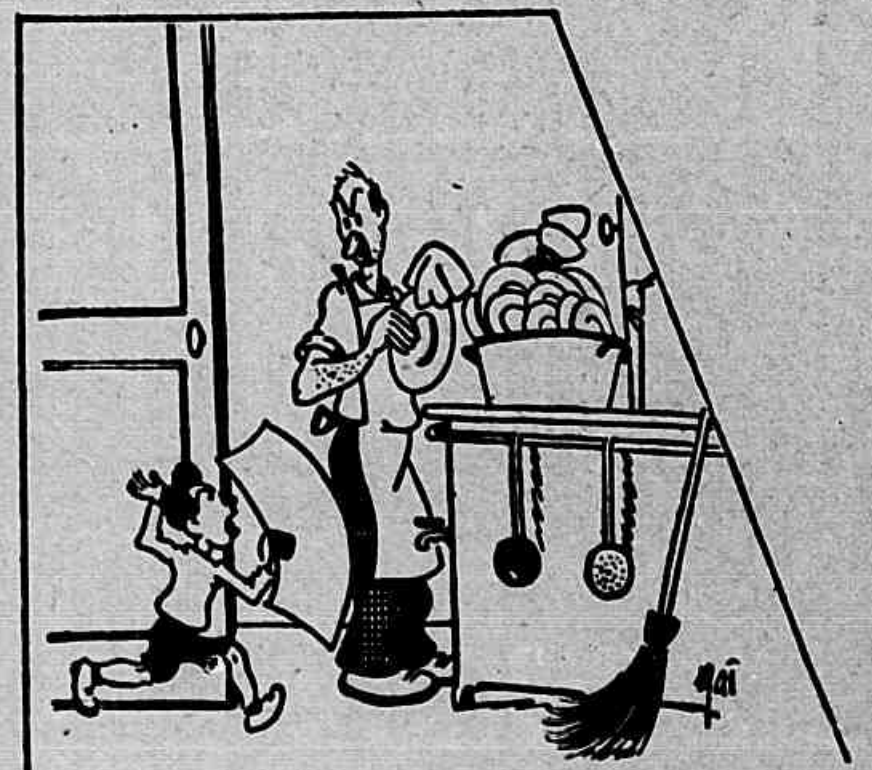
pectivos lugares. Uma cortina na parte de baixo do armario servirá para guardar a cesta dos papeis assim como a de costura.

O terceiro modelo de armario que damos é para escriptorio.

Deixa-se uma parte fechada com portas para serem guardados papeis e jornaes que não devem ficar á vista. As prateleiras são divididas desigualmente para dar mais originalidade ao armario. Livros e objectos são alli arrumados duma maneira interessante.



Um dos irmãos siamezes foi condemnado a quinze annos de galés.



— Papae, papae! Mamão venceu o campeonato da melhor dona de casa!



PURGOIDS

PEQUENAS DRAGEAS

DE TODOS OS LAXANTES
SÃO ESTAS OS MELHORES
EVITAM COLICAS.

Conselhos praticos

COLLA PARA OBJECTOS QUE
TÊM QUE IR AO FOGO

Lava-se até que a agua
fique clara, 50 grs. de
coalhada, deixa-se escorrer
bem a agua e junta-se-lhe
uma clara de ovo mal ba-
tida e expreme-se depois
uma bôa cabeça de alho.
A mistura estando bem

feita, junta-se então uma
pitada de cal viva pulveri-
sada e, caso seja necessa-
rio, um pouquinho de agua.

Untam-se as partes a
serem colladas com essa
mistura e deixa-se secçar
longe dos raios solares.

PARA EVITAR AS MORDE-
DURAS DE MOSQUITOS

Antes de qualquer pas-
seio no campo fricciona-se
bem o corpo com a agua na
qual esteve em macera-
ção cavacos de quassia-
amara.

Póde-se empregar igual-
mente algumas gottas de
essencia de alfazema.

LIMPEZA DOS MARMORES

Quando o marmore dum
aparador ou duma meza
está apenas encardido, para
dar-lhe sua primitiva pu-
reza basta laval-o com
agua morna na qual fez-se
dissolver 10 grammas
de potassa num litro
d'agua. Enxagua-se em se-
guida com agua pura,
deixa-se secçar e esfrega-se
depois vigorosamente com
um pedaço de flanela.

Se isso não fôr sufficiente,
lava-se novamente com
agua adicionada com chlo-
rureto de cal secco. A
porcentagem será de 200
grs. por litro d'agua. En-
xagua-se novamente com
bastante agua e em segui-
da esfrega-se com a mes-
ma flanela.

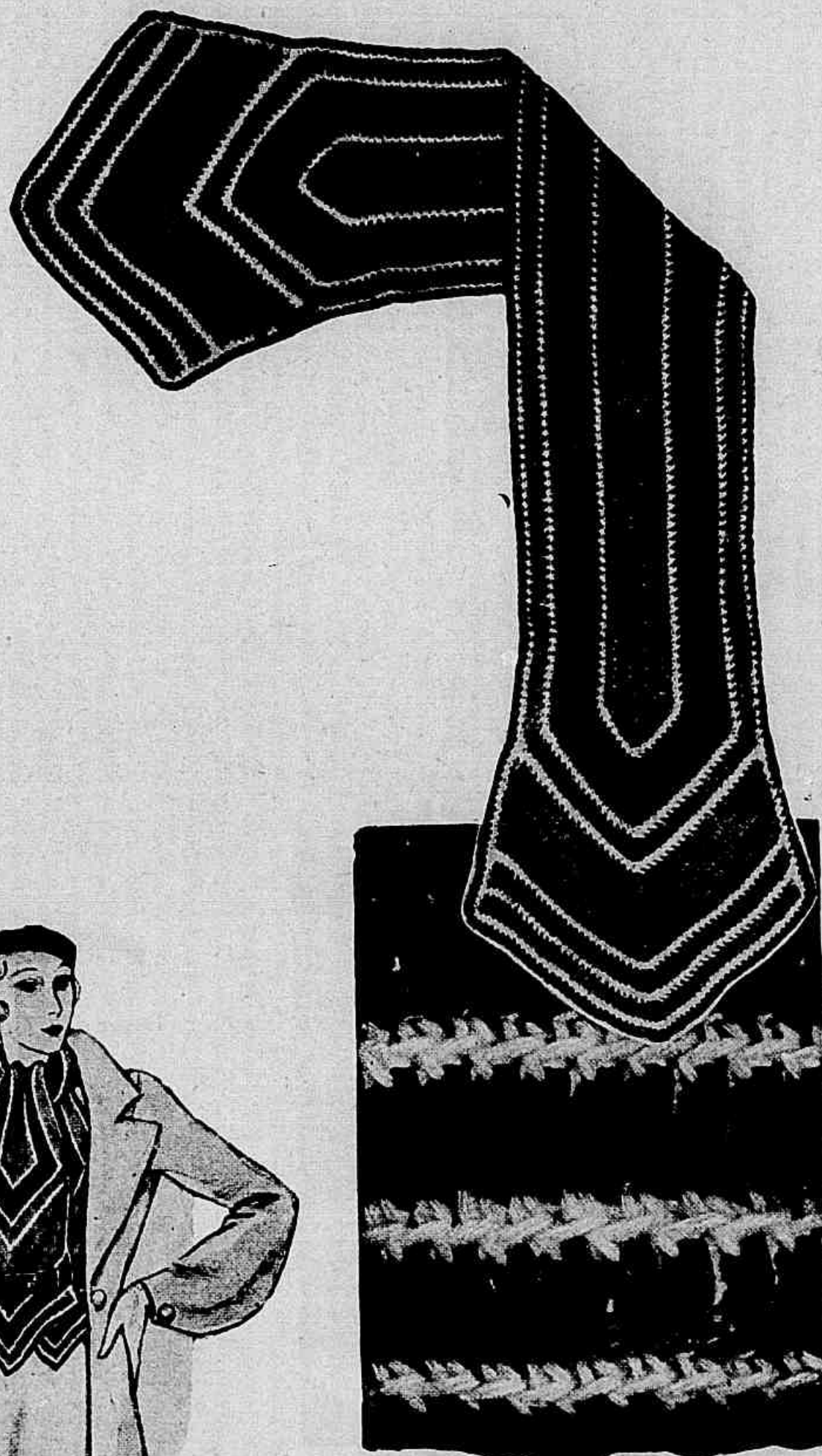
REFORMA DAS MOLDURAS

Quando uma moldura
está muito desdourada, não
se podendo mandar dour-
ar nos especialistas é
melhor pintal-a com duas
ou tres camadas de verniz
preto, que dourar com esses



Vestido e bolero de crêpe da
China verde; a saia é guarne-
cida com pregas pespontadas.
A blusa de crêpe georgette
verde claro e o bordado feito
com sedas verdes e vermelhas.

E'CHARPE DE CROCHET



Para executar esta écharpe são necessarios tres novellos de lã de seis fios: 1 verde, 1 branco e
outro preto, e uma agulha de crochet de celluloido. Trabalha-se com o ponto bem frouxo para
obter uma écharpe bem flexivel. Começa-se fazendo uma trancinha de 92 malhas com a lã
verde. Para formar o bico fazem-se tres alças na mesma malha. Depois de terminada a écharpe
rodeia-se com um ponto de lã branca e outra de lã preta.



ASSIGNATURAS
ANNUNCIOS
DESENHOS
TEXTOS
IDÉIAS
ETC.

A ECLECTICA
AV. RIO BRANCO, 137-1º EDIF. GUINLE
PHONE. 3-5208

Mas antes de passar o
verniz é preciso lavar muito
bem a moldura com agua
e sabão e depois de bem
secca passa-se então com
um pincel a primeira ca-
mada, deixa-se secçar, pas-
sa-se a segunda camada
e uma terceira sendo ne-
cessario.



Vestidinho de linho branco
com xadrez amarello. Cinto
de pellica amarella.

preparos que se encontram
para comprar, que lhe dão
um má aspecto.

DEBILIDADE, ANEMIA,
AO BEBÉ ROUBA A ALEGRIA,
TIRA O VIÇO JUVENIL.
QUER VEL-O FORTE, CONTENTE?
DE-LHE O REMEDIO EXCELLENTE
DÊ-LHE O **TONICO**
INFANTIL



LABORATORIO
NUTROTHERAPICO - RIO.



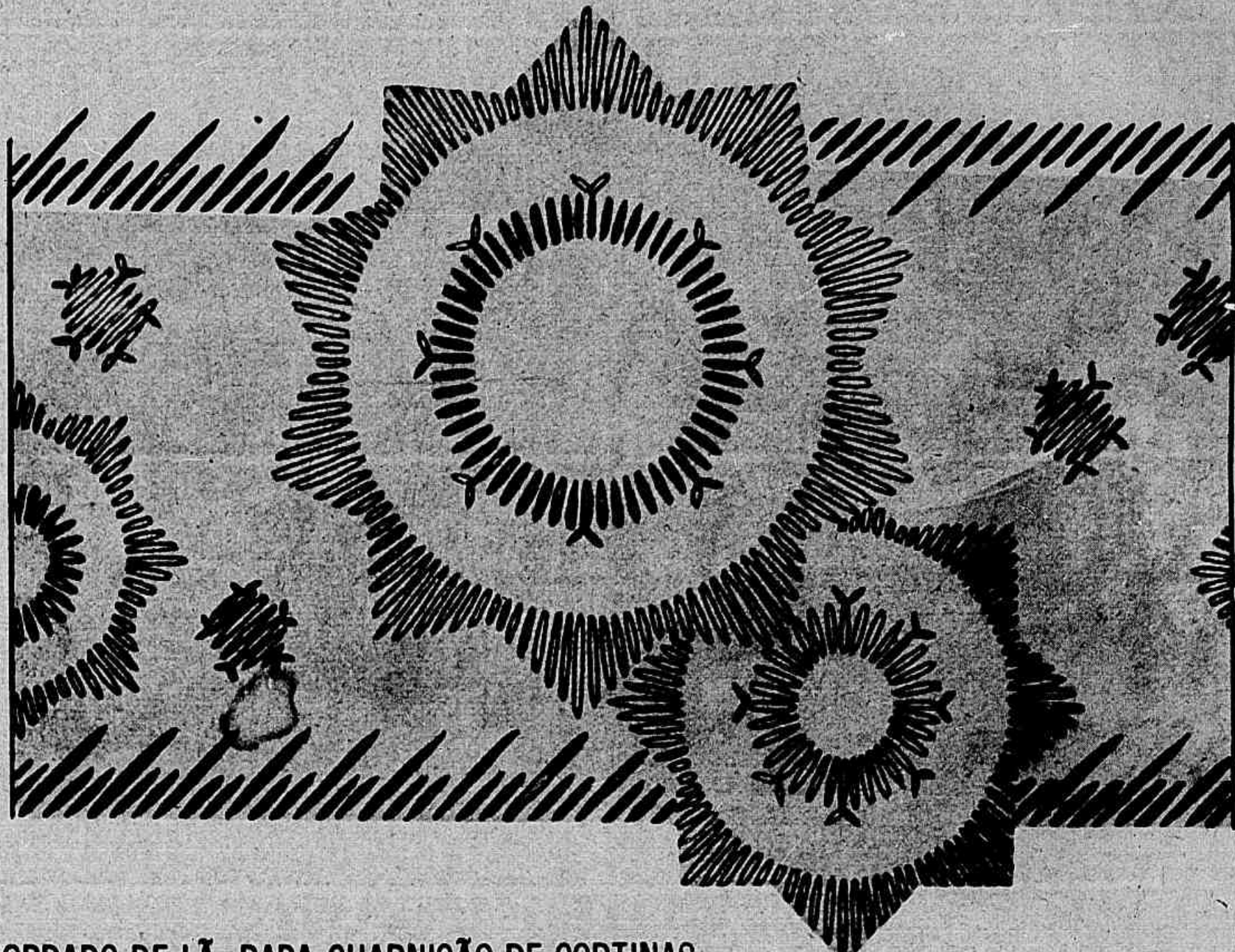
Saia de setim preto, o corselet fôrma dois bicos na frente e dois
atrás, panneaux en-forme dos lados. Blusa de crêpe georgette cêru
guarnecida com rendinhas do mesmo tom.
Saia de linho azul cortada um pouco en-forme, botões de madre-
perola a mantêm sobre a blusa de linho azul claro guarnecida com
preguinhas; no bolso o monogramma é bordado com linha azul
do tom da saia.
Saia subida, com pala abotoada do lado, de crêpe da China azul
marinha, a blusa de linho branco liso e linho bordado.

REMEDIOS DE VALOR	
DOR GRIPPE? RESFRIADOS?	GUARAINA ENVELOPPES E TUBOS
OPILAÇÃO? VERMINOSES?	OPILINA 8 PEROLAS PEQUENHAS
FRAQUEZA? MAGREZA?	GUARANIL CONCENTRADO SABOROSO
SYPHILIS? BOUBAS?	TREPARGYL COMPRIMIDOS ARSEN. MERC. 100.
MALEITAS? PALUDISMO?	MALEIZIN COMPRIMIDOS E AMPOLAS
PURGATIVO? LAXANTE ENERGICO?	PURGULEITE TUBOS E ENVELOPPES
CONSTIPANTE? ANTIDIARRHEICO?	TANOLETE COMPRIMIDOS
TOSSE BRONCHITE? ESQUELUCHÉ?	HUSTENIL GOTTAS E XAROPÉ
ARTERIOSCLEROSE? VELHICE CORAÇÃO?	IODALB GOTTAS

Trazem nos rotulos as respectivas formulas.
A venda nas boas pharmacies e drogarias.
Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA. - RIO



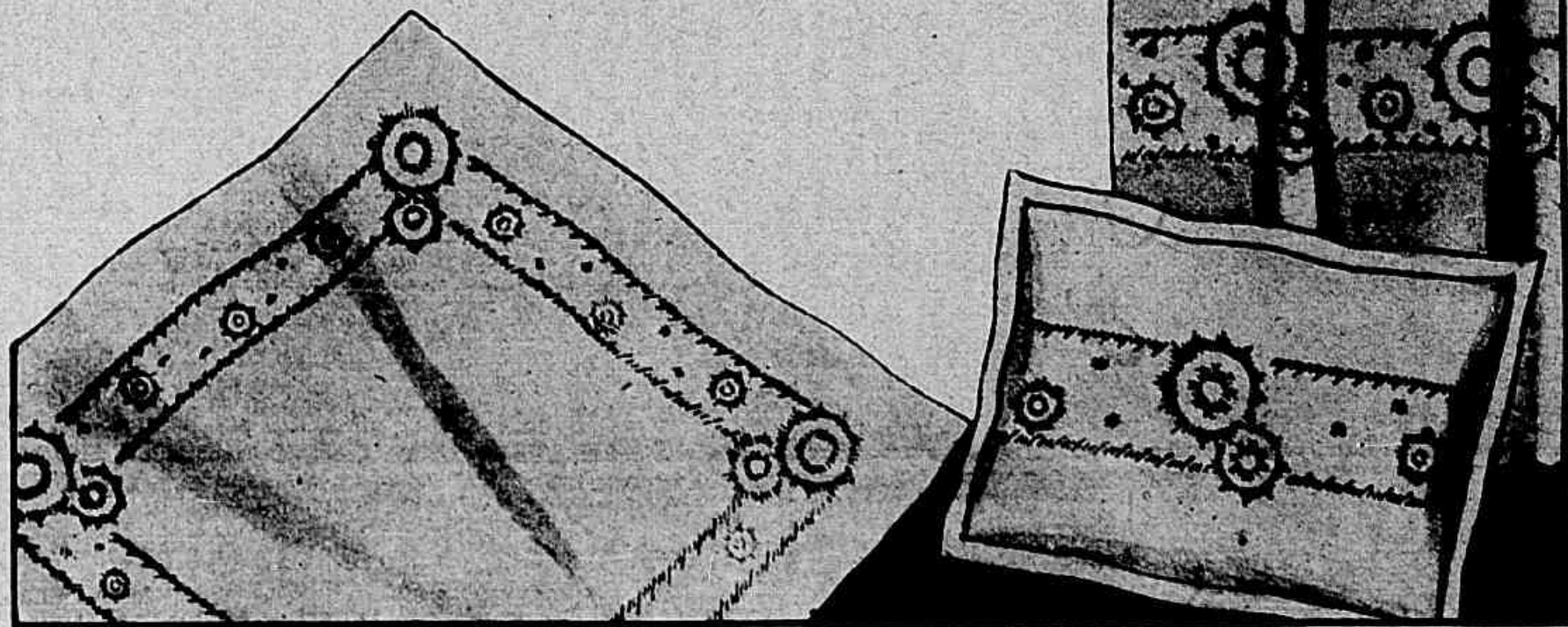
Ensemble — Vestido de crêpe georgette azul saphira, o corpo e as mangas são guarnecidos com franzidos. Longo casaco de crêpe da China do mesmo tom.



BORDADO DE LÃ PARA GUARNIÇÃO DE CORTINAS, ALMOFADAS E PANNOS DE MEZA

Este entremeio formado por flôres estylisadas guarnece duma maneira muito interessante reposteiros, cortinas, pannos de meza, cobertas para divans, assim como almofadas. E' executado com ponto singelo, com lã de tons vivos, pondo um tom alegre de um effeito encantador sobre a uniformidade do tecido.

Por exemplo, numa cortina de shantung bege, o bordado é feito com dois tons de azul: turqueza e saphira, podendo ser empregado também o vermelho coral e o vermelho escuro ou dois tons de verde. O cinzento claro, como tom para o tecido, também é um bom fundo para os tons vivos do bordado.



Proverbios turcos

O coração é como uma creança: espera o que deseja.

Aquelle que conta com a panella do visinho, arrisca-se a jantar mal.

Ao coração simples, sonhos simples e realisaveis.



O CABELLO

E' UM DOS BELLOS ORNAMENTOS QUE REALÇA OS ENCANTOS FEMININOS. CABELLO SEBOSO E BRILHANTE SO' SE CONSEGUE TRATANDO-O COM UM PREPARADO PROPRIO E INDICADO PARA CADA TIPO DE CABELLO.



SHAMPOO OURO

LÍQUIDO

CORRESPONDE A ESSAS EXIGENCIAS DE UM TRATAMENTO MODERNO DO CABELLO, POIS E' FABRICADO EM 3 TIPOS — PARA CABELLO GORDUROSO, CABELLO SECCO E A BASE DE CAMOMILLA. FACIL APPLICACAO — POR SER LIQUIDO E PROMPTO PARA O USO. ELIMINA A GORDURA DEMASIADA DO CABELLO, EVITANDO A CASPA E TORNANDO-O FLEXIVEL E ATRAHENTE.

MUI ECONOMICO NO USO, POIS UM FRASCO BASTA PARA 10-12 BANHOS, FICANDO CADA APPLICACAO PORTANTO, APENAS EM 400 REIS. UMA SO' EXPERIENCIA CONQUISTA A PREFERENCIA

PENTEADOS PARA A NOITE



PELLOS DO ROSTO

Cura garantida por methodo novo, sem deixar marca e sem dôr.

DR. PIRES

(Dos hospitaa de Berlim, Paris e Vienna)
AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º andar
Telephone: 2-0425

Uma só applicação é o bastante para matar para sempre a raiz do pello. Não confundir com electrolyse, depilatorios, ceras, póis etc.

NOTA - DR. PIRES - Av. Rio Branco 104 - 1.º and. (Rio)

Queira enviar-me gratuitamente o livro: "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome

Rua N.

Cidade Estado



1 — Vestido de crêpe georgette branco, guarnecido com panaceaux applicados e cortados muito en-forme; o corpo levemente drapé por franzidos ninho de abelha nos hombros e na cintura. Trez babadinhos franzidos formam um pouf atrás. 2 — Casaco azul saphira escuro, com basquinha ajustada, gola e mangas muito amplas enfeitadas com franzidos.



Um grupo de escolares hindús na margem do Gange.

IMAGINA-SE difficilmente, no longinquo mar da China, os jovens habitantes das Philippinas submettidos ao regime do estudo obrigatorio tal como o conhecemos.

Sua sorte é no entanto igual á de todas as creanças dos outros paizes. Mas não imaginem sómente collegiaes com uniformes; vejam antes como são curiosos com as suas camisas sem collarinhos, e não é de surprehender que muitos dentre elles venham para a escola descalços.

Mas não creiam que todas as collegiaes nipponicas estejam vestidas como essas que mostra a nossa photographia, porque esta não foi tirada na capital nem num grande centro, sim num campo em ponto afastado da ilha.

A maior parte das Japonezas, actualmente — pelo menos quando vão para a escola — estão vestidas a européa.

O Japão possui o ensino primario obrigatorio para todos, qualquer que seja a posição social da creança.



Recreio numa escola japoneza.

· A · instrucção no · Oriente ·

Se, como nos outros paizes, os paes têm a escolha entre as instituições privadas ou publicas, não podem no entanto dispensar seus filhos do ensino primario, que dura seis annos. E qualquer que seja a escola escolhida, a instrucção dada é a mesma, pois que todos os livros escolares são publicados pelo governo imperial.

Sómente depois desses seis annos de escola primaria é que o rapaz ou a menina pôde entrar para o lyceu para fazer os estudos secundarios, que duram sete annos, a não ser que prefiram o ensino primario superior durante dois annos.

Em seguida, faculdades e universidades esperam os estudantes. O exame de admissão é muito difficil para todos, sobretudo para a entrada da Universidade imperial, porque o numero dos pretendentes é colossal.

Todos os estudantes japonezes usam um uniforme: bonet especial conforme a faculdade e casaco de golla abotoada.

Nos seus estudos secundarios, o chinez classico corresponde ao nosso grego e latim.

Os proprios Chinezes iam estudar nas Universidades japonezas, de onde a guerra acaba de os fazer partir.

Os estudos para os rapazes e meninas é o mesmo. Mas as jovens japo-

nezas não pôdem seguir as classes depois de terminadas a instrucção primaria porque se casam muito cedo e passam então a se dedicar ao seu lar, onde encontram novamente o kimono e as velhas tradições.

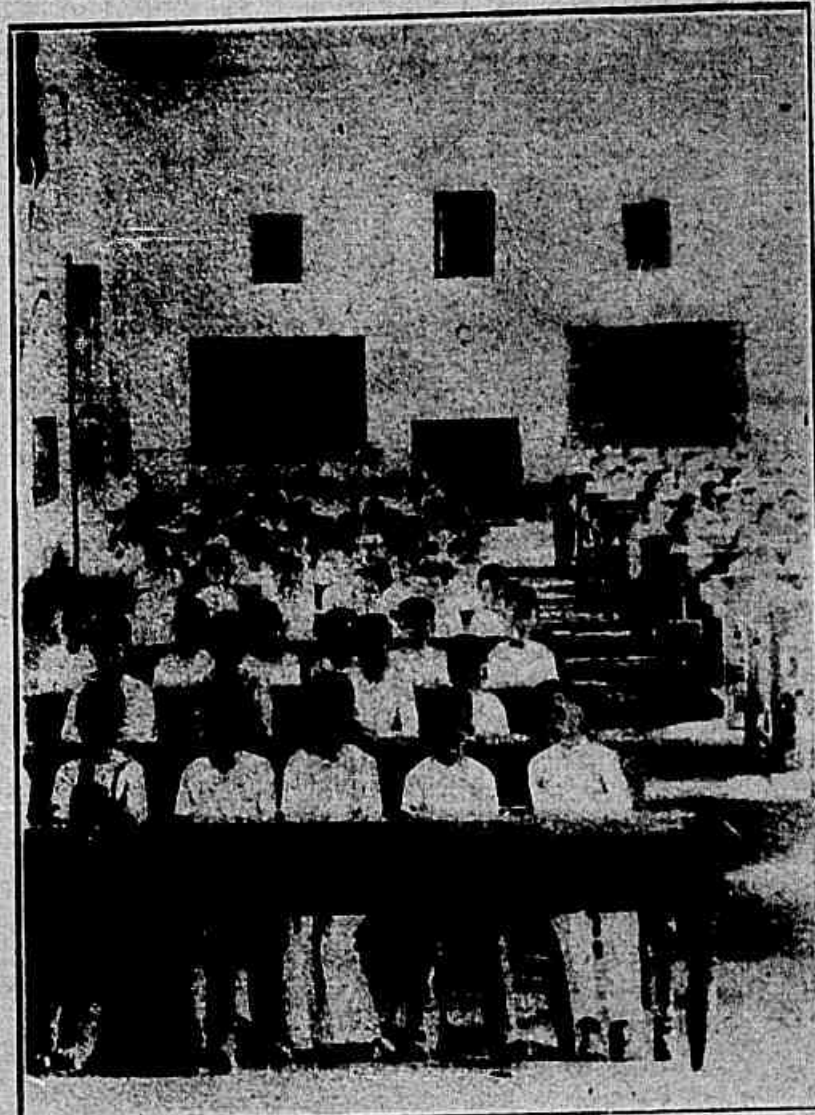
E se os algarismos vos interessam, diremos que ha 25.000 escolas primarias no Japão frequentadas por 9.680.000 alumnos, dos quaes 4.600.000 são do sexo feminino.

Na inacessivel e mysteriosa India, com as suas religiões que são as mais antigas do mundo, religiões que são, antes, preceitos de moral, puros, austeros e difficeis, a Inglaterra instaurou alli tres especies de ensino: primario, secundario, superior. Ha escolas, lyceus e universidades.

Mas ao lado do ensino official que está longe de attingir as multidões hindús, entre as quaes conta-se uma enorme porcentagem de analfabetos, ha o ensino tradicional, a educação mais exacta. E' curioso citar um facto: é que os revolucionarios da India são todos estudantes que sahiram das universidades occidentaes.

Agora falaremos dos escolares da Palestina e da Nova Palestina. Seus paes voltaram para a terra dos seus antepassados.

Em luta com a politica ingleza que favorece os Arabes, em luta contra o odio desses e apesar dos massacres dos Judeus, quizeram dar á terra sagrada



Pequenos alumnos duma escola nas Philippinas.

sua fecundidade de outrora.

Enxotados das cidades, construíram colonias, edificaram uma cidade para elles, que governam, e onde não mora nenhum Arabe: é Tel-Aviv, perto de Jaffa. E depois quizeram fazer reviver o hebreu, a lingua da Biblia. E os mais velhos, que só tinham falado o yddisch, puzeram-se a estudar o difficil alphabeto de Moysés e dos prophetas. E as creanças só falam o hebreu, mas um hebreu

completado com todas as palavras que são criadas diariamente para adaptar-se á vida actual. Como o trabalho é pesado sobre o sólo muito tempo abandonado, as creanças têm que ajudar seus paes nos trabalhos agricolas; então é o professor que se desloca, e ao ar livre, o mesmo que foi respirado outrora pelo Christo, os pequenos Israelitas, attentos, ouvem a mais commovente, a mais bella e dolorosa historia do mundo: a delles.



Curso ao ar livre na Nova-Palestina.

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBÁ E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^r EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4,000

DIGA COMNOSCO

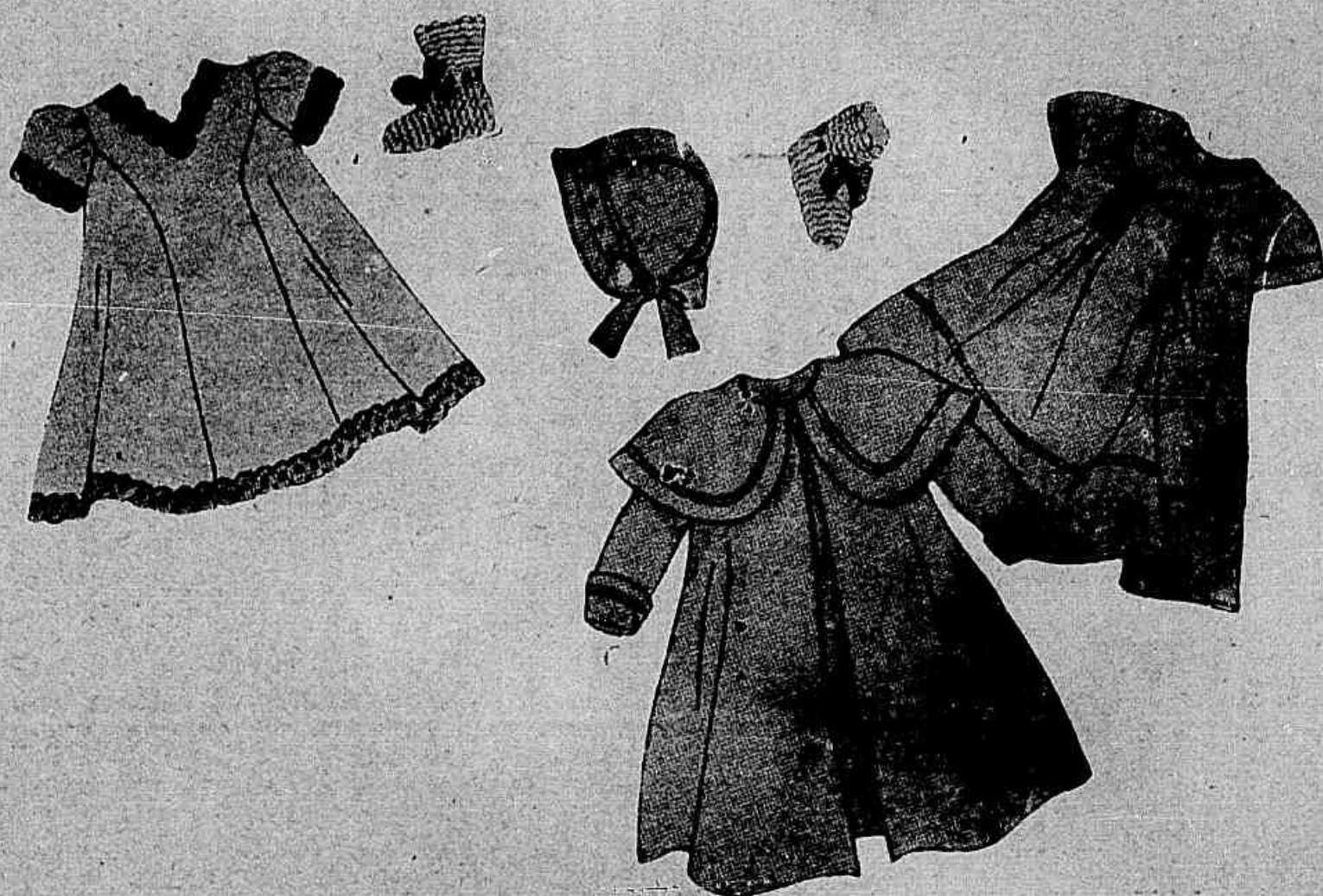
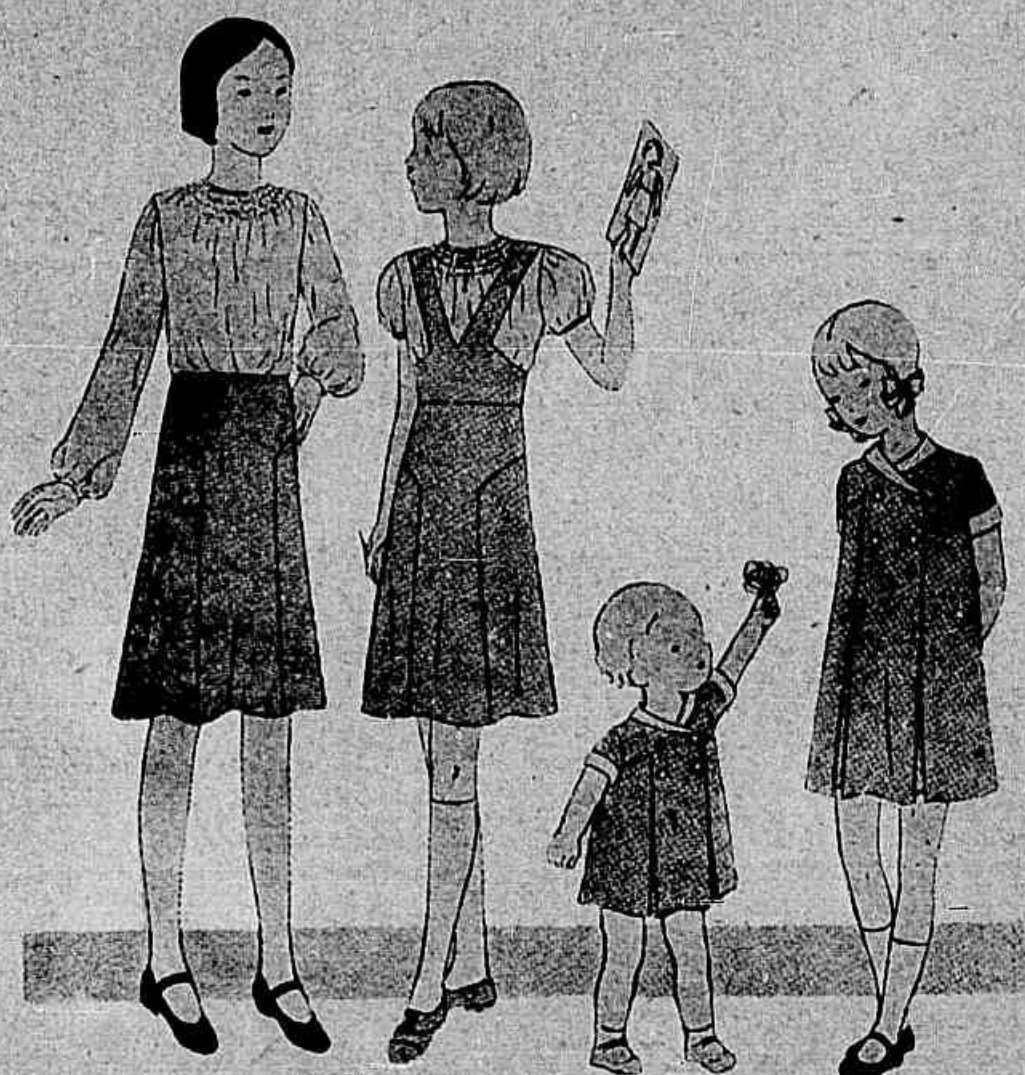
D^r Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SÁ, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA.**
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

PAGINA DAS CRIANÇAS

Moda infantil

Para os nossos bebês



1 — Saia de linho azul com panneaux en-forme, blusa de linon branco e a pata com franzidos. 2 — O mesmo vestido com colête e bretelles e a blusa com manguinhas balão. 3 — Vestidinho de linho vermelho, pregas duplas na frente e nas costas, gola e punhos de linho branco; quatro botões de madreperla guarnecem a frente do vestidinho. 4 — O mesmo vestido em linho verde e guarnição de linho branco.

1 — Vestidinho de crêpe da China branco com tira festonada e bordada de crêpe azul. 2 e 3 — Chapéu e manteau de flanela cor de rosa, guarnecidos com vizes de crêpe-setim rosa. 4 — Vestidinho de linon rosa guarnecido com preguinhas e pontos abertos (échelles).

Guarnição bordada para roupa de criança

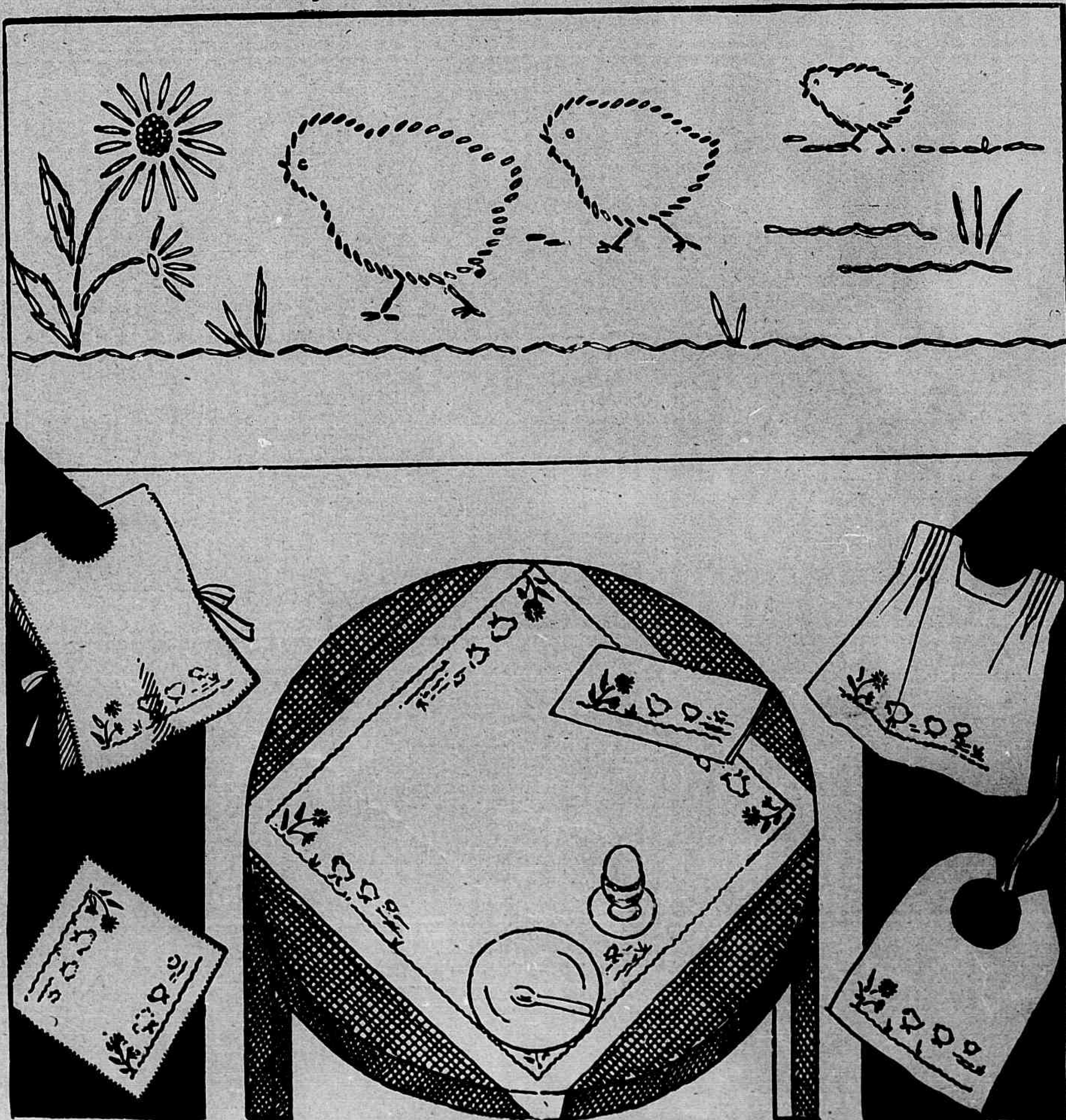
1 — Avental de linho branco; um ponto de festão rodeia todo o avental, feito com linha vermelha, e com essa mesma linha é feito o bordado que o guarnece. 2 — Toalha e guardanapos para mesa de criança, de linho branco, guarnecidos com um ponto e zig-zag feito com linha verde folha na bainha. Os pintos são bordados com linha amarela clara, os olhos com linha preta, os bicos e perninhas com linha vermelha, traços e folhagem com linha verde e as flores com linha amarela. 3 — Vestidinho de linho azul; grupos de pregas nos ombros dão a roda ao vestido. O bordado é feito com linha amarela para os pintinhos, as flores com linha rosa e as folhas com linha verde. 4 — Babador de granité branco, o bordado é feito com linha azul.

Pensamentos

Os homens mais respeitados não são sempre os mais respeitáveis.

O que faz a independência não é a situação: é o carácter.

COMMERSON



TEM FILHINHOS?

Deseja vel-os sorridentes e satisfeitos?
Dê-lhes hoje mesmo um par das lindas alpercatinhas



cientificamente fabricadas. São as mais bonitas e resistentes que se fabricam no Brasil.

Encontram-se á venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados.

Fabrica: **FERREIRA SOUTO, S. A.**
RUA FONSECA TELLES 18-30
RIO DE JANEIRO

Conselhos sociaes

A SERENIDADE

Nada é mais difficil que obter a serenidade perfeita. Naturalmente, um conjunto de circumstancias favoraveis póde-nos dar serenidade; a ausencia de preocupações tem probabilidades de nos garantir a calma; mas esse genero de paz seria precario, mesmo que os elementos que a criassem fossem estaveis, porque so-

mos inconstantes. O que a principio nos satisfazia, com o tempo não nos contentaria mais; descobrimos depressa motivos de irritação, de descontentamento, alli onde dantes não encontravamos.

Além disso, esta hypothetica estabilidade é completamente irrealizavel: o universo do qual fazemos parte é agitado, os agrupamentos sociaes são move-dicos, os humanos são caprichosos, vacillantes, as condições de nossa activi-

Na intimidade da alcova

As roupas de baixo



- 1 — Combinação-calça, de crêpe georgette rosa pallido, formando soutien-gorge, termina com renda e é toda trabalhada com finas pregas.
- 2 — Calça de crêpe da China verde claro, guarnecida com entremeio de renda ocre e bordado turco; a calça é toda plissada.
- 3 — Calça de crêpe-setim rosa claro empregado no sentido brilhante e baço.
- 4 — Camisa de voile de seda azul turqueza guarnecida com applicações de renda de Alençon bordada.
- 5 — Calça de crêpe da China cor de limão, enfeitada com renda ocre, pala formada por triangulos e renda.
- 6 — Combinação-calça, de feitiço original, de crêpe-setim rosa recortado sobre crêpe georgette do mesmo tom, rodeado com ponto turco.
- 7 — Calça de voile de seda azul turqueza, combinando com a camisa n. 4.
- 8 — Combinação de crêpe da China branca, guarnecida com desenhos formados por pontos turcos e bolas bordadas com seda branca.

GUIDO & DELIA

Especialistas em
tintura de Henné

CABELLEIREIROS



Ondulações perma-nentes a 70\$000.

Rua Uruguayana 16
Teleph. 2-1153

em vez de andarmos em linha recta, teremos que ir ora para um lado ora para outro, tanto suas apreciações são incoherentes e contradictorias.

Ha ainda uma outra causa de perturbação moral que devemos evitar com todo cuidado: é a curiosidade a respeito da vida do proximo, esforçando-nos para saber o que os outros pensam, o que fazem, os seus projectos, seus sentimentos intimos, seus revezes; isso tirará o nosso socego, porque leremos de ficar sempre á espreita dos indices capazes de nos informar; nossa indiscrição não nos deixará ter paz.

Essas precauções não tornarão a vida monolona como poderiam imaginar; essas mil agitações são vãs, desanimadoras, inuteis, cansativas e provocam toda especie de desordens. Emquanto que a calma, a bella tranquillidade duma boa consciencia e a paz da alma, deixam-nos a latitude de entreter em nós pensamentos nobres, de cultivar nosso espirito e fazer trabalhos lucrativos.

OS MELHORES MOMENTOS DA VIDA

Os melhores momentos da vida não são só aquelles em que dizemos "Amo-te"; estão tambem nas rapidas comprehensões dos corações; nos fingidos rigores e nas secretas indulgencias; estão na estremeção do braço quando pouisa a mão tremula na pagina que se vira e que no entanto não foi lida; na hora unica em que a bocca fechada pelo pudor diz tudo; em que o coração se abre estalando como um botão de rosa; hora de delicada ternura, em que o proprio respeito é uma declaração.

SULLY PRUDHOMME

Capinha para creança, de tricot

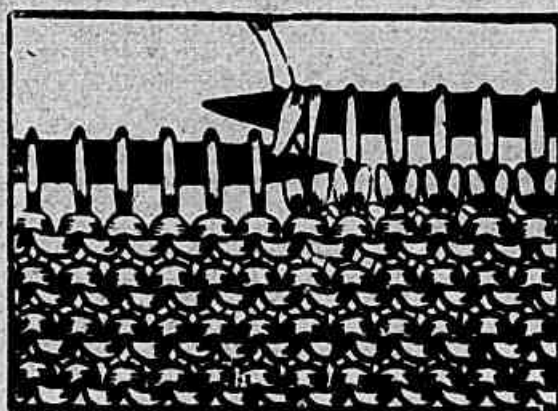


Fig. 1 — O ponto de tricot.

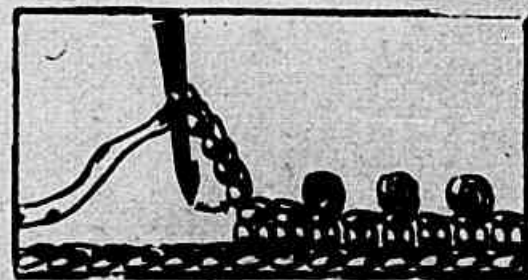


Fig. 2 — O picot de crochet.

Como se póde vêr pelo modelo, é de facilissima execução essa capinha.

Começa-se fazendo 30 centímetros de malhas. Tricota-se até obter-se 28 centímetros de altura. Em seguida forma-se a golla da seguinte maneira: Trabalha-se um terço das malhas (deixando de parte o resto). Continua-se sobre esses dez centímetros, diminuindo do lado exterior, uma malha nas 3 carreiras do principio e aumentando todas as carreiras do lado da frente. As diminuições exteriores devem se continuar a partir do cruzamento em todas carreiras e os aumentos da frente devem parar a partir do cruzamento. A tira termina em ponta de 5 a 3 malhas, o suficiente para poder coser uma fita.

Fecham-se em seguida as dez malhas do centro e tricotam-se as outras dez malhas, da mesma maneira. Quando a capinha estiver terminada, faz-se um picot de crochet em volta, como mostra a fig. 2 e cosem-se as fitas.

Molde da capinha.



dade variaveis; não podemos encontrar um equilibrio tomando por ponto de apoio o que é movel, fraco, incerto.

Aliás, a experiencia innumeras vezes instruiu-nos a este respeito: quando fizermos depender nossa paz de nossos semelhantes ou das condições exteriores, rapidamente ficaremos perturbados; a concorrência desleal, a ambição, a traição, a inconstancia dos humanos, os revezes, os obstaculos, os soffrimentos trazidos pela vida, depressa trouxeram-nos a raiva, a amargura e o desanimo.

E' em nós, sómente em nós, que é possivel estabelecer a base solida que necessitamos para estabelecer nosso socego.

A primeira condição é de saber exactamente o papel que se tem de representar neste mundo, de acceital-o lealmente e cumpril-o com toda a reclidão.

Esta missão, em geral, não é escolhida por nós; foi-nos imposta pelas circumstancias; a parte que temos na sua escolha é sempre minima. Pouco importa termos, é nossa, torna-se a nossa razão de ser; devemos corajosamente cumpril-a, sem desanimos, empregando todas as faculdades que possuímos.

A acceitação integral de nossa obrigação garante-nos a paz de consciencia, primeiro, depois a tranquillidade de espirito e uma permanente satisfação. Isso evita-nos a inveja e o azedume, uma vez que estamos satisfeitos com a nossa sorte.

A esta bella sensatez deve-se juntar uma certa indiferença a respeito do julgamento dos outros. Quando temos a convicção de haver cumprido nosso dever, a censura não nos deve incomodar nem nos deixar influenciar por elogios exagerados.

Se renunciarmos a conquistar os elogios dos homens, nos libertaremos da série dos labores complicados, das intrigas, dos subterfugios, das servilidades que complicam a vida daquelles que trabalham para a "opinião publica". Um bom meio para nos garantir a estabilidade serena não é imaginarmos bem com que parcialidade são feitos os julgamentos dos homens; raramente a equidade e a benevolencia têm uma parte preponderante. Quando tentamos regar nossa conducta sobre a opinião dos outros,



TRANSPIROL
— COMPRIMIDOS —

CONSULTORIO DA MULHER

Senhorita J. Lazary — Durante oito dias, de manhã e à noite, molhe bem o couro cabeludo com meu Tônico N. 10. Quando cessar a queda do cabelo, basta que use o tônico uma ou duas vezes por semana. Antes de principiar o tratamento lave a cabeça com Shampoo-Pó. Dissolva todo o conteúdo em um litro d'água morna, e bata com uma colher até levantar bastante espuma. Deite este líquido pouco a pouco

sobre a cabeça, friccionando o couro cabeludo. Lave depois a cabeça com água morna em abundância. O seu cabelo ficará macio, solto e limpo.

S. Felicidade — Seu cabelo rapidamente ficará brilhante e macio com o uso do Tônico N. 10. Lave a cabeça de 7 em 7 dias com Shampoo-Pó. As sardas apagam-se usando com perseverança a Loção para os Cravos. Diversas

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondência para rua Haritoff n.º 54 - 1.º andar — Copacabana.

vezes ao dia, com um pouco de algodão hydrophilo embebido na loção, humedeça o rosto nos sitios onde tenham apparecido as sardas e logo applique o Pó de Arroz Hygienico. De noite ao deitar, applique sobre toda a pelle uma tenqe camada da Pomada para os Cravos. As massagens diarias com o Crème de Massagem ao levantar e lavando em seguida o rosto com sabonete Sylkale, o seu mal desaparecerá com uma rapidez magica.

brancos sejam tão numerosos, que tenha de recorrer a minha tintura. O tom castanho fica muito bonito.

O cabelo branco é um cabelo doente. A minha tintura é ao mesmo tempo um tônico. Para extinguir as rugas deve adoptar o seguinte tratamento: antes de se deitar proceda a uma leve massagem com o Crème de Massagem, lavando em seguida o rosto com agua e sabonete Sylkale. Depois de ter lavado o rosto, applique a Loção para Embellezar a Pelle, deixando enxugar espontaneamente. Ao levantar faça novamente a massagem com Crème de Massagem, lavando immediatamente o rosto com agua e sabonete. Feito isto applique o Pó de Arroz Hygienico.

— Era conveniente que eu a examinasse para lhe indicar o tratamento e regimem a seguir. Encontra-

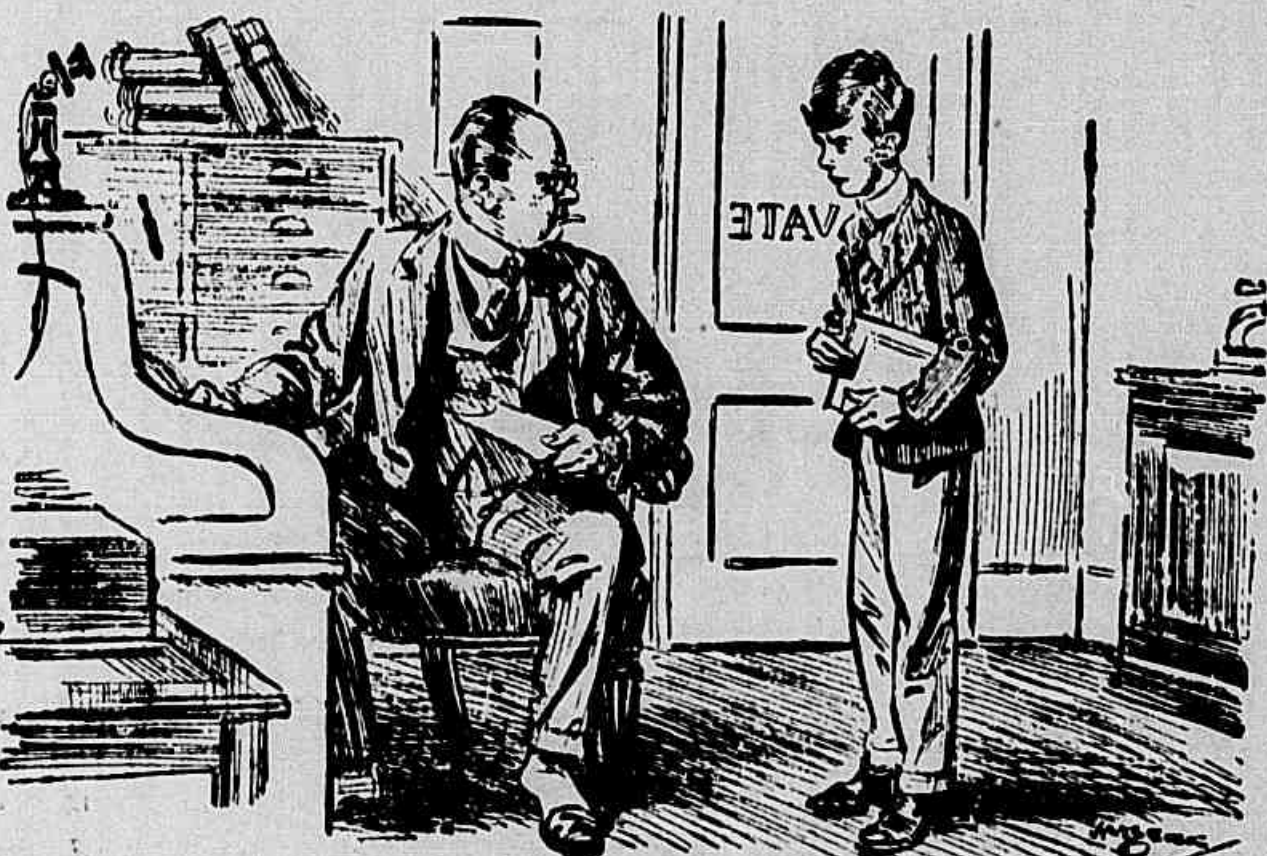
me todos os dias das 11 às 4.

SELDA POTOCKA.



Mlle. Alice — Lavar a cabeça é essencial para a saúde do cabelo.

Lave a cabeça de 7 em 7 dias com Shampoo-Pó. O uso do Tônico N. 10 humedecendo bem o couro cabeludo duas vezes por semana evitará o embranquecimento do seu cabelo; a não ser que os cabelos



O PATRÃO — Licença para acompanhar o enterro de sua sogra? Mas o senhor está de gravata vermelha...
O EMPREGADO — Queira desculpar, para a outra vez virei de luto carregado!

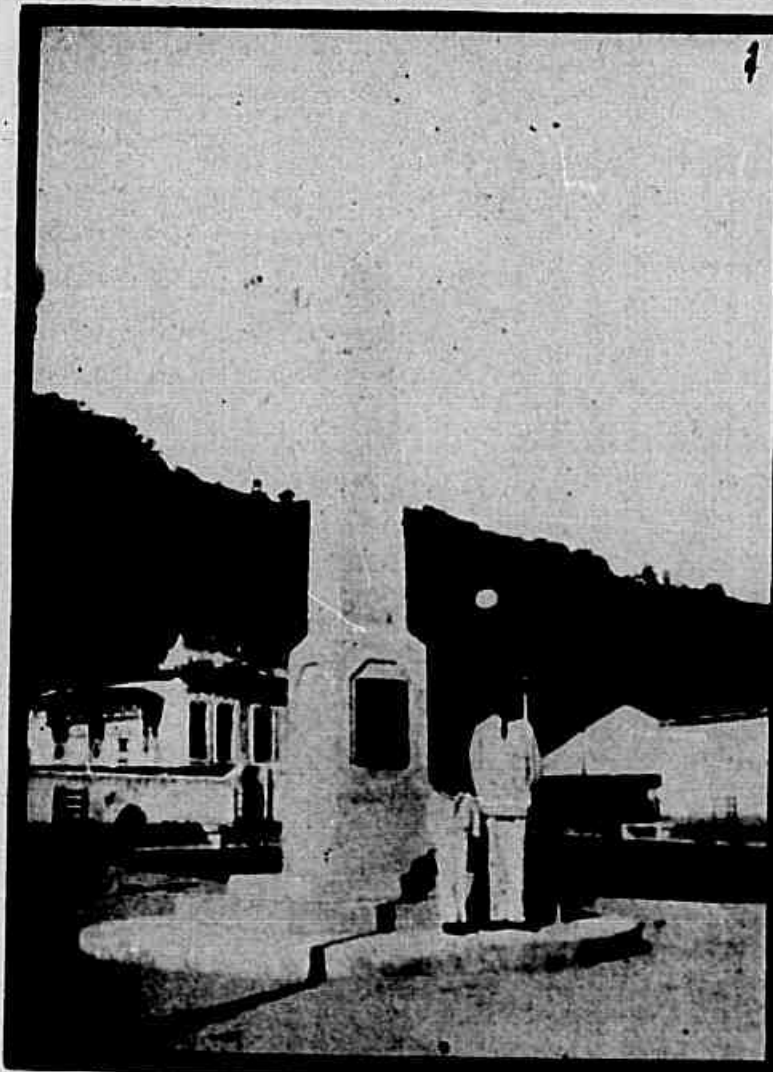
Djenane (E. do Rio) —

O GERENTE DO HOTEL, AO PEQUENO QUE ENGRAÇA O CALÇADO — Você está cego? Não vê, alli, aquelles sapatos?
O PEQUENO — Mas aquelles... ainda o hospede os tem nos pés!



O ENSAIADOR DE CINEMA, AO CACHORRO "STAR" — Escuta, Rin-tin-tin, tens que o morder a valer. Comprehendeste? Assim!

Uma excursão



O Club Excursionista da Associação Christã de Moços fez uma interessante excursão a Mangaratiba, da qual foram colhidos pela nossa reportagem photographica os seguintes aspectos: 1 — Marco em commemoração do 1.º centenario da fundação daquella vestusta cidade do litoral



a Mangaratiba



fluminense, vendo-se, ao lado, o seu prefeito, Arthur Angreense; 2 — Moradores descarregando bananas na praia local; 3 — Chafariz inaugurado em 1852 por Pedro II, visitado pelos excursionistas desembarque dos que tomaram parte na agradável

•EU•SEI•TUDO•

A MAIS LUXUOSA, A MAIS
MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas na America do Sul

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Sports, Philatelia, Viagens, etc.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos,
Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,
Informações e conselhos sobre Economia
:: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: ::

LER

“EU SEI TUDO”

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DÁS MELHORES
REVISTAS DO MUNDO

7829
916
981
046